

nandes Martins e familia. 2-VI-919

Sentida homenagem do seu muito amigo José Maria Simões.

Preito de muita saudade do seu dedicado amigo Anibal de Magalhães.

A Anibal de Lima. Como preito de sentida homenagem. Carvalho & Mendes, Limitada. Coimbra, 2-VI-919.

Ao seu saudoso e chorado amigo Anibal Luciano de Lima. Último adeus de Manuel Francisco da Conceição e familia.

Ao meu amigo Anibal Luciano de Lima. 2-VI-919. Infinda saudade de Antonio Martins da Costa.

A saudosa memoria de Anibal Luciano de Lima. Sincera homenagem dos empregados da fabrica de Arcozelo. David, Gustavo, Modesto, Amendoeira, Canaído, Abel, e restantes.

A saudosa memoria de Anibal Luciano de Lima. Oferecem os empregados da fabrica, José Dias, Antonio Francisco, Adriano Umbelino, Manuel Ferreira, Carlos de Figueiredo, José Maria e José Luciano.

Ao menino Anibal Luciano de Lima. Oferecem os empregados de Fiação. Abilio Marques, Francisco Marques, Serafim Marques, Miguel, José Carvalho, Gabriela, Maria Dias, Inez, Ana e Evangelina.

Ao filho do seu bom patrão Anibal. 2-VI-919. Ultima saudade do pessoal da fabrica. Branca, Silvina, Julia, Carolina, Alhau, Damas, Maria José, Carmina, Maria d'Almeida, Maria Rodrigues e Gracinda.

Ao bondoso Anibal Luciano de Lima. Oferecem Deolinda Maria, Maria da Gloria Simões e Esméralda do Vale.

Ao menino Anibal. Último beijo de Maria dos Milagres e José Adelino de Vasconcelos.

Ao nunca esquecido filho do nosso chefe, Anibal Luciano de Lima. Oferece um grupo de costureiras. Conceição, Deolinda, Piedade, Palmira, Emilia Elisa, Marcia, Laurinda, Elvira, Ceu, Gilberta, Eva, Rosa, Conceição, Maria Ermelinda e Amalia.

Ao filho de meu patrão, Anibal Luciano de Lima, oferece Maria de Jesus, empregada na Fiação.

Ao menino Anibal, ultimo adeus de Julia da Conceição. 2 VI 919. Oferece Rute, em prova de amizade. 2 VI 919.

Notas

Do sr. Antonio Manoel de Lima, para sufragar alma de seu chorado sobrinho e afilhado Anibal Luciano de Lima, recebemos a importancia de 50\$00 para distribuir por 50 pobres de Celas e Santo Antonio dos Olivais.

A fabrica de tecidos de Arcozelo era representada pelo seu gerente o sr. Manuel Francisco da Conceição.

Do Porto vieram tomar parte no funeral algumas pessoas amigas da familia do finado.

O funeral foi dirigido pelo sr. Pedro Bãndeira.

A chave do ataudé foi levada pelo sr. Dr. Silvio Pellico.

A rica corôa, homenagem de saudade dos paes do saudoso extinto era levada pelo sr. Visconde de Fijó.

O cadaver ficou depositado no jazigo da sr.ª D. Eliza Pires, em Santo Antonio dos Olivais.

Festa do Espirito Santo

Eiras, 5 de Junho de 1919. — Nesta povoação suburbana, proxima da aprazivel cidade do Mondego, deve ter lugar no proximo dia 8 a tradicional e muito antiga festa do Espirito Santo.

Varios escritores, que ás letras patrias teem dedicado a sua atencão e estudo, teem-se occupado desta festividade, a que noutros tempos andava ligada a festa do Imperador de Eiras, á qual se referem os anais e registos da epoca.

Com effeito, no registo feito pelo paroco dr. Fabião Soares de Paredes, que em 1734 colligiu varias lembranças relativas á freguesia de Eiras, encontra-se a descripção da celebre festa do Imperador, tendo sido estas informações a fonte historica, onde os escritores de epocas posteriores teem colhido os subsidios precisos para a reconstituição dos antigos costumes observados nalgumas localidades do continente e até nas ilhas adjacentes. (1)

Instituida esta memoravel festa com um fim piedoso e de devoção, foi ao mesmo tempo uma manifestação de espirito religioso, inspirada em sentimentos de gratidão pelos beneficios resultantes de ter sido a povoação poupada num tempo calamitoso de peste. Tendo sido no seu inicio o reconhecimento da virtude sublime da gratidão, não podia esta festividade deixar de subsistir até aos tempos, prolongando-se até hoje a serie quasi intermitida das suas annuaes comemorações. Na verdade, poucos teem sido os annos em que se não tem podido levar a effeito tão suggestiva e sympathica

solemnidade, que os parquianos desta freguesia teem em subida consideração

Remontando ás suas origens historicas, vemos nós, como fica ditó, ligada a esta solemnidade religiosa a Festa do Imperador, propria de tempos menos civilizados, pois que se viam envolvidos os sentimentos religiosos com manifestações de paganismo, que bom foi para a Religião que desaparecessem por completo. (2)

Celebra-se pois, actualmente, e justo é que sempre se perpetue a festa religiosa, acomodando-se ás circumstancias a realisação de tão agradável manifestação de culto religioso.

A festa de 8 de Maio de 1919, commo não possa revestir o esplendor das celebradas em tempos de prosperidade nacional, é no entanto das que nos ultimos annos teem a effecção que podem dar elementos que se conjugam para lhe imprimir o brilhantismo a que aspiram os que, amantes do passado, no que elle tem de bom, procuram o progressivo culto do bem e da virtude.

Contribue tambem para dar grande realce a esta festa o facto de terem regressado á Patria e aos seus lares os Jovens militares que nos campos da Flandres tão alto levaram o nome portuguez expondo-se a todos os perigos e sacrificios. Compartilhando com os nossos aliados, ingleses e francezes, dos louros da victoria, que depois de mais de 4 annos de sangrentas batalhas poderam alcançar, devem ter hoje a gloria de terem ajudado a conquistar para a humanidade o reconhecimento dos principios da justiça e da civilisação.

Que a fé cristã os anime sempre a cumprir o seu dever, a fim de serem uteis á familia e á sociedade, não se esquecendo neste dia consagrado ao Espirito Santo de lhe prestarem o culto de veneração e de respeito.

A. A. P. S.

(1) Escritos Diversos do Dr. Augusto Filipe Simões, paginas 84 e seguintes. Coimbra antiga e moderna, de Augusto Borges de Figueiredo, paginas 329 e seguintes.

(2) Dr. Augusto Filipe Simões, obra citada, pagina 85.

MERCADOS

De MONTEAÓR-D-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	24000
Milho branco	34000
" amarelo	34000
Cevada	13300
Favas	24000
Grão de bico	44500
Feijão mólho	44500
" branco	34300
" pateta	44000
" de mistura	34800
" frade	34800
Batata nova, 15 quilos	24000
Tremoços (20 litros)	24000
Galinhas	14500
Franços	500
Patos	14200
Ovós, o cento	44000

Agradecimento

Elisa Dionisio Lopes vem por esta forma cumprir o dever de testemunhar o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que tomaram parte no profundo golpe que sofreu com a perda do seu sempre chorado filho Antonio Augusto Lopes, e bem assim aquelas que se dignaram acompanhar o seu cadáver á estação do caminho de ferro.

Coimbra, 6 de Junho de 1919.

NEURASTHENIA
As Quotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
é o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Cobres, Palitidos
Toda Pharmacia 112, A. Lapa, Lisboa, Paris, Provença, etc.
CONVALESCENÇAS

Agradecimento

José Possidonio dos Reis e seus filhos vêem profundamente reconhecidos agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o cadaver da sua querida Esposa e Mãe, Maria Amalia dos Reis.

Agradecem tambem profundamente reconhecidos ás pessoas amigas que lhe dirigiram palavras de conforto por occasião desse triste acontecimento.

Coimbra, 4 de Junho de 1919.

BILHAR. Vende-se um completo em bom uso. Rua Visconde da Luz, 60.

CORPOS de estantes para lojas. Vendem-se. Rua Visconde da Luz, 60.

COFRE de ferro á prova de fogo. Vende-se. Rua Visconde da Luz, 60.

FABRICA de cera, todos os utensilios para este fabrico. Vendem-se. Rua Visconde da Luz, 60.

POTES para azeite. Vendem-se. Rua Visconde da Luz, 60.

QUARTO. Precisa-se 1 ou 2, proximidades de Sant'Ana, indica esta redacção.

Desejam um corte de fato baratissimo?

Recomendamos uma visita ao **BAZAR DE PARIZ EM COIMBRA**, na rua Visconde da Luz, 68 a 72, onde ha um mostruario a preços por menos de metade do que em qualquer outro estabelecimento, devido a esta casa vender pelo preço dos fabricantes e ser aqui o seu proprietario o unico agente como exclusivo de venda.

Bom será que todos os que lerem este anuncio o não esqueçam e o lembrem ás pessoas das suas relações.

Explendida e bem sortida colecção de Chales, Mantas de viagem e tecidos para senhora.

Vendido tudo de conta dos fabricantes a preços fixos

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

COIMBRA. 68, Rua Visconde da Luz, 72. Telef. 420

Sociedade por quotas

Por escritura publica de vinte e quatro de Maio de mil novecentos e dezanove, lavrada nas notas do notario desta comarca, Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, foi constituída entre os abaixo assinados, Doutor José Araujo de Sousa Nazareth, casado, proprietario, Doutor Porfirio da Costa Novaes, casado, proprietario, Doutor João dos Santos Jacob, casado, medico e proprietario, José d'Almeida Belo, casado, guarda-livros e Antonio Fernandes Leitão, casado, professor, todos moradores nesta cidade uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Artigo primeiro
Esta sociedade adota a denominação de **Comercial Coimbra Limitada**, e fica tendo a sua sede nesta cidade e o seu domicilio e escritório na rua do Visconde da Luz, numero oito, primeiro andar, salvo o caso de mudança ulterior.

Paragrafo unico
A sociedade poderá estabelecer sucursaes onde e quando lhe convier.

Artigo segundo
O seu objecto é a exploração do commercio de comissões, consignações e qualquer outro ramo de commercio, excluindo o bancario, que segundo deliberação dos socios, se resolva explorar.

Artigo terceiro
A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde a assinatura da presente escritura.

Artigo quarto
O capital social é de vinte e nove mil escudos em dinheiro, e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes:
Doutor José Araujo de Sousa Nazareth, sete mil escudos;
Doutor Porfirio da Costa Novaes, sete mil escudos;
Doutor João dos Santos Jacob, sete mil escudos;
José d'Almeida Belo, seis mil escudos;
Antonio Fernandes Leitão, dois mil escudos.

Artigo quinto
Por conta da sua respectiva quota já cada um dos socios entrou com quinze por cento no total de quatro mil trescentos e cincoenta escudos. Os oitenta e cinco por cento restantes hão-de entrar nas prestações e prazos que a gerencia determinar, ouvida a assembleia geral e conforme

as necessidades da Caixa Social.

Artigo sexto
A cessão de quotas por liberar, só poderá realizar-se, mesmo entre os socios, com previo consentimento da sociedade, a qual o dará ou negará dentro dos oito dias immediatamente seguintes á comunicação para o effeito de ceder.

Artigo setimo
A cessão de quotas liberadas é livremente permitida entre os socios; a favor de estranhos só poderá realizar-se, se a sociedade, sob resolução da assembleia geral, os não quiser amortizar, pagando-as pelo seu valor nominal acrescido da correspondente parte no fundo de reserva, ou se os socios individualmente as não quiserem adquirir pelo preço que outrem ofereça.

Fica assim autorizada a amortisação e garantido aos socios o direito de preferencia.

Artigo oitavo
O socio que pretender ceder a sua quota liberada, assim o comunicará á sociedade, com indicação do nome do adquirente e do preço oferecido.

A sociedade, dentro de oito dias, reunir-se-ha em assembleia geral e deliberará gosar ou não do direito de amortisação.

No caso negativo, deverão os socios individualmente declarar na mesma assembleia se querem ou não preferir.

Paragrafo primeiro
Se mais de um socio preferir, a quota será dividida entre os preferentes proporcionalmente ás suas quotas ou como fôr legalmente possivel.

Paragrafo segundo
Se nem a sociedade quiser usar do direito de amortisação, nem nenhum dos socios do direito de preferencia, a cessão poderá ser logo realisada.

Paragrafo terceiro
Entender-se-ha que desiste do direito de preferencia o socio que faltar á assembleia convocada para tratar deste assunto.

Artigo nono
A amortisação da quota quando resolvida pela sociedade, será effectuada mediante o pagamento da importancia a que se refere o artigo sétimo e a outorga da respectiva escritura no prazo de oito dias a contar daquelle em que a resolução se houver tomado.

É a requisição pelo socio ou socios preferentes, quando deva ter lugar, será feita com o pagamento do preço e a outorga da respectiva escritura em igual prazo.

Artigo decimo
E' dispensado o consentimento especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros ou seus representantes legais,

Artigo decimo primeiro

São autorizados os socios José d'Almeida Belo e Antonio Fernandes Leitão, a aumentarem, no fim de qualquer exercicio, as suas quotas, até igualarem as quotas dos outros socios.

Artigo decimo segundo

A sociedade será representada no juizo e fóra dele, activa e passivamente por um gerente a quem são conferidos os mais amplos poderes de administração.

Haverá tambem um gerente substituto para servir na ausencia do efectivo, a quem será entregue a caixa social, que delá ficará encarregado e por ela responderá

Nenhum deles terá de prestar caução.

Paragrafo primeiro

Para a sociedade ficar obrigada é necessario que os respectivos atos ou documentos, sejam em nome de assignados pelo director gerente ou quem suas vezes fizer, depois de prévia autorisação da assembleia geral.

Paragrafo segundo

Ficam salvos os casos em que a lei exige outra forma de convocação.

Artigo decimo terceiro

E' expressamente prohibido o uso da firma em letras de favor, fianças, actos, documentos ou negocios estranhos á sociedade.

Artigo decimo quarto

O director em exercicio e o socio encarregado da contabilidade poderão ser remunerados quando e como a assembleia geral o determinar.

Artigo decimo quinto

Os annos sociais serão os annos civis.

O primeiro exercicio, porém, terminará em trinta e um de dezembro de mil novecentos e desanove.

Artigo decimo sexto

Dar-se-ha o balanço no fim de cada ano civil, e será submetido á aprovação dos socios durante os dois primeiros meses seguintes.

Artigo decimo setimo

Os ganhos que se apurarem liquidados de todas as despesas e encargos, terão a seguinte applicação:
Primeiro — O minimo de cinco por cento para fundo de reserva legal emquanto não estiver realisado ou sempre que fôr preciso reintegra-lo;
Segundo — Até seis por cento do capital realisado para dividendo aos socios a distribuir logo em seguida á aprovação dos balanços;
Terceiro — O restante dividido pela seguinte forma: cincoenta por cento para um

fundo especial destinado á liberação das quotas; trinta por cento para dividir pelos socios proporcionalmente ás suas quotas e vinte por cento para o que a assembleia geral determinar.

Paragrafo primeiro

A liberação das quotas será feita, dividindo-se o fundo especial na proporção das quotas e creditando-se cada socio pela sua importancia que assim lhe corresponder, sempre que o fundo permita a liberação de dez por cento de todo o capital.

Paragrafo segundo

Liberadas as quotas, quer pela forma indicada no paragrafo primeiro, quer pelo desmembramento que os socios façam em virtude das chamadas da gerencia, os ganhos separado o fundo de reserva e os vinte por cento a que se refere o numero terceiro deste artigo, serão distribuidos por todos os socios na proporção das quotas.

Artigo decimo oitavo

As assembleias gerais dos socios serão convocadas por meio de avisos directos, expedidos com uma antecedencia de cinco dias pelo menos e em que se declare o assunto a tratar.

Paragrafo unico

Ficam salvos os casos em que a lei exige outra forma de convocação.

Artigo decimo nono

As deliberações da sociedade serão sempre tomadas por maioria de votos que competirem aos socios presentes ou representados com procuração, excepto quando tenham por fim o aumento ou redução do capital, alteração do pacto social, fusão, transformação, dissolução e liquidação da sociedade para o que será precisa a maioria de três quartas partes de todo o capital.

Artigo vigesimo

A sociedade poderá receber suprimentos dos socios ao juro de seis por cento ao ano.

Artigo vigesimo primeiro

No caso do falecimento de um socio, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos inherentes á respectiva quota, emquanto esta se achar indivisa. Deverão porem escolher d'entre si, um que os represente na sociedade.

Artigo vigesimo segundo

Para todas as questões imergentes deste contracto, entre os socios, seus herdeiros ou representantes, fica estipulado o fóro da comarca de Coimbra, com a expressa renuncia de qualquer outro.

Artigo vigesimo terceiro

Em tudo o omissio regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Coimbra, 5 de Junho de 1919.

José Araujo de Sousa Nazareth.
Porfirio da Costa Novaes.
João dos Santos Jacob.
José d'Almeida Belo.
Antonio Fernandes Leitão.

Representante

Precisa-se dum representante, para venda de medalhas e pinturas sobre esmalte de motivos religiosos.

Dirigir-se á Werner Brandt, Chaux-de-Fonds (Suiza).

CASA.

Arrenda-se a casa da rua do Correio, n.º 37. Trata-se na casa da frente.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadíssimas máquinas á casa

John M. Sumner & C.

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

A SEGURADORA

Companhia de Seguros contra todos os riscos

S. R. A. L.

Capital Social: — Escudos 500:000\$00

Capital Realizado: — Escudos 250:000\$00

Séde no Porto — Rua das Flores, 118

Correspondentes em

todas as terras do paiz

Correspondente em Coimbra

AUGUSTO SANTOS CARNEIRINHA

Praça 8 de Maio, 25

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Oeral 98:883\$750

dos Depositos 637:021\$109

Total 1.344:000\$00

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ARRENDAR-SE uma loja para mercearia e taberna com casa para habitar na Estrada de Lisboa tem por nome Retiro Campestre. Quem pretender dirija-se ao seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrenda um armazem ao fundo da Rua Direita. Este, é em boas condições que pode entrar um carro dentro dele.

COMPRA-SE, convindo o preço, uma banheira grande de ferro esmaltado e um guarda-fato grande. Carta a esta redação com iniciais O. E.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras. — Para tratar no Largo das Ameias, 10.

EMPREGADO que saiba escrever á maquina, precisa-se no escritorio do Dr. Fernando Lopes, Rua do Visconde da Luz, n.º 50, 1.º andar.

EUCALIPTOS. — Vendem-se em pé, proprios para vara de lagar. Dirigir a Miguel Rodrigues Amado — Sernache. Coimbra.

FUNILEIRO. Precisa-se dum official, rua do Corvo, 55.

MOTO. Vende-se uma F. N. Rua do Corvo, 14.

PIANO vende-se um de meza, bom para estudo por baixo preço. Procurar no **Parizo da Moda** — Rua Visconde da Luz.

Tambem se vendem moveis de sala de meza e cosinha etc.

QUINTA. Vende-se uma perlo de Santo Antonio dos Olivais, com Chalef, quintal e jardim, capoeiras, curral, terra de sementeira, boas arvores de fructo, oliveiras, vinha, corrimões, dois pços com agua nativa, bomba, de pressão, tanque e horta. Trata-se na delegação da Companhia de Seguros **Metropole**, rua do Corvo, n.º 6, 1.º.

SENHORA precisa-se para tomar conta do movimento de Caixa.

Nesta redação se diz.

TRESPASSA-SE um estabelecimento comercial e casa de habitação situado na Rua Cândido dos Reis.

Informações, Miguel Fernandes d'Oliveira — Bairro de Santana. Coimbra.

TERRENO para edificações, vendem-se 3 lotes ou todo junto; situado na Quinta de Montes Claros um dos sitios mais bonitos pela sua altitude abrangendo o panorama mais lindo da cidade e seus arrabaldes, com boas serventias, luz electrica, agua e electrico a 200 metros.

Para tratar com Manuel da Cruz Matos, na quinta das Albergarias, á Cruz de Celas, ou Miguel José da Costa Braga, rua Visconde da Luz, 85 a 93.

VENDE-SE um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa.

Nesta redação se indica.

VENDE-SE. Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

VENDE-SE uma morada de casas com os n.º 7 e 9 na rua Sá de Miranda, desta cidade.

Para tratar com o seu dono na mesma rua.

DR. BARROS LOPES

MEDICO

RUA FERREIRA BORGES, 68

Consultas da 1 ds 4 da tarde

ATENÇÃO

Não comprem **pregaria para construções e sulfato de cobre Ingles**, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio — Coimbra.

Armazem e celeiro

Arrenda-se o segundo andar da casa da rua da Moeda n.º 84 a 92 com a entrada pelo n.º 84. Para tratar com Antonio Nunes Correia. — Praça 8 de Maio, n.º 35, 1.º.

Companhia COIMBRA de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: **UM MILHÃO DE Esc.**

(em organização)

Séde em Coimbra

19, Largo Miguel Bombarda, 25

(PROVISORIAMENTE)

A subscrição acha-se aberta no Banco Nacional Ultramarino e na casa do sr. Antonio Fernandes & Filho, banqueiros da Companhia.

Wizard

É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.

que se encarregam tambem de canalizações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE

CAMPANHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefone 512 :: :: Telegramas WIZARD

ANTIOGA "SANITARIA,"

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60

COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encarregado

PRACA DO COMERCIO, 53-1.º

COIMBRA

Objecto perdido

Perdeu-se na noite de 26 do corrente, desde o Teatro Avenida, até aos Arcos do Jardim, uma cruz de pedras (minas novas), parecendo de brilhantes, tendo grande valor estimativo.

Pede-se a quem a achou a fineza de a entregar nos Arcos do Jardim, em casa de D. Justina Joice Diniz.

Foram feitas as necessarias prevenções aos penhoristas e ourivesarias,

Carreta funeraria

A Comissão Administrativa da Junta da freguesia de S. Martinho do Bispo faz publico que resolve vender a sua carreta funeraria, para cuja venda recebe propostas em carta fechada, dirigida ao seu Presidente, até ao dia 22 do corrente ás 12 horas, sendo entregue a quem maior lance oferecer se a comissão assim o entender.

S. Martinho do Bispo, 1 de Junho de 1919.

O Presidente, — Joaquim Ferreira.

Empregados de Farmacia e Drogaria

Com pratica precisam-se em Coimbra.

Nesta redação se diz.

Anuncio

para arrematação COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do escrivão do 2.º ofiolo

2.ª publicação

No dia 29 do proximo mês de junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, se hão de vender em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, $\frac{1}{30}$ partes do predio abaixo designado, pertencente ao casal que se inventariou por obito de José Pedro, morador, que foi, no logar dos Carvalhais de Cima, freguesia de Assafarge, desta comarca; a saber:

$\frac{1}{30}$ partes de um predio, chamado as Galegas, com terra, vinha, pinhal e oliveiras, no limite dos Carvalhais de Baixo, freguesia de Assafarge, desta comarca; avaliados na quantia de noventa escudos.

Estas partes são vendidas em cumprimento do resolvido em reunião do conselho de familia de 26 de Março ultimo e pertencem aos menores, filhos do inventariado, Miguel, Ana e Antonio, sendo proprietaria das restantes partes a cabeça de casal Maria do Carmo e os interessados Manuel Pedro e Constantino Pedro.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifique a exatidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Prevenção

José Teixeira, comerciante, na rua Ferreira Borges, 183, vem por meio declarar que não se responsabilisa por qualquer divida contraída sem sua prévia auterisação.

José Teixeira.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos géneros necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, no proximo ano economico de 1919 a 1920.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 15 do proximo mez de junho.

Maternidade de Coimbra, em 12 de Maio de 1919.

Usem para lustrar os seus móveis a pomada LARAMA

A mais afamada marca no norte do paiz

Vendas por junto

Quantidade minima — 12 latas

Dirigir aos unicos depositarios

Amaral & Figueiredo

«PORTO»

RUA FORMOSA, 166-1.º

EGYDIO AYRES Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATHO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$16;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

A questão de Coimbra

O artigo que se segue é transcrito d' *A Lucta*.

Sendo um artigo de defesa da nossa Universidade, tem a recomendação de outras circunstâncias que vamos pôr a claro.

A Lucta é jornal fundado pelo sr. dr. Brito Camacho, que durante muito tempo se não mostrou afeiçoado á nossa Universidade.

O autor do artigo, sr. dr. José de Magalhães, esse chegou a ser cruel com os seus professores.

Um e outro faziam obra sem nunca terem visitado a nossa Universidade, sem nunca ali terem entrado, nem conhecerem os seus professores.

O acaso trouxe-os a Coimbra e tendo visitado o glorioso instituto que tão mal tinham apreciado, mudaram logo de opinião. Desde então tem feito justiça á velha Universidade de Coimbra, como se vê do artigo que hoje temos a honra e o praser de transcrever:

Ponho hoje um parentese nas considerações sobre a politica nacional para me ocupar do conflito universitario. A questão oferece multiplos aspectos; mas só tratarei daqueles sobre os quais possuo dados seguros de apreciação.

As origens do conflito parecem ter sido o decreto que reformou a secção de filosofia das Faculdades de Letras, e as nomeações dos novos professores. Pelo que respeita á reforma, ha a considerar a reforma em si mesmo, e o modo como ella foi decretada, sem um estudo prévio por pessoas competentes, sem a consulta ás Faculdades interessadas.

A reforma, em si, é muito discutivel, e como todas as coisas discutiveis, devia ter sido largamente discutida por quem tem competencia para o fazer.

Em primeiro lugar, a tendencia para multiplicar o numero de cadeiras sem motivo justificavel, vicio este, de resto, comum a todo o nosso ensino superior, como se o nosso país soffresse de uma plethora de sabios sem trabalho.

E' a eterna confusão entre *cadeiras* e *curros*. A designação de «cadeira» corresponde a um curso especializado do saber; o «curso» é uma série de lições sobre um assunto determinado. O numero de cadeiras varia com o movimento da especialização scientifica; o numero de cursos varia com as necessidades do ensino. Assim, por exemplo, quando os anatomicos eram, ao mesmo tempo, histologistas, anatomia e histologia constituíam uma só cadeira; a histologia adquiriu, porém no fim do seculo XIX, um desenvolvimento tal que se tornou difficil ao mesmo individuo abranger a anatomia e a histologia como objecto de estudo aprofundado; logo começou a apparecer nalgumas faculdades a cadeira de histologia. A cadeira é unica, mas o seu *ensino* pode desenvolver-se, ou num curso unico, exaustivo, ou num curso fundamental e cursos complementares, ou em varios cursos parciaes; histologia geral, histologia do sangue, histologia do sistema nervoso, etc.

Já na reforma dezembrista, da historia da filosofia se fizeram três cadeiras: historia da filosofia antiga, historia da filosofia medieval, historia da filosofia moderna e con-

temporanea. Porquê? Desenvolveram-se então, entre nós, com uma exuberancia tal, os estudos de historia da filosofia, que já não possam caber dentro do cranio do nosso filosofo?

Agora, pela ultima reforma, temos ainda mais cadeiras: uma cadeira de *teoria de experiencia*, uma cadeira de *metafisica*, e outras mais. Será, realmente, de mais cadeiras, que o nosso ensino superior está precisado? Não chego mesmo a compreender como é que, num Estado republicano se pode ensinar a metafisica, a não ser historicamente, na cadeira de filosofia. Ensinará o professor a sua metafisica? Haverá uma *metafisica do Estado*?

Tambem não chego a compreender muito bem a criação das cadeiras de *matematicas gerais*, *fisica geral*, *quimica geral* e *biologia*. Compreendo que s. ex.ª o ministro da instrução tenha querido dar aos estudantes da secção de filosofia uma educação scientifica mais completa do que aquela que levam do liceu, mas o que não compreendo é que, mantendo a divisão em Faculdade de Sciencias e Faculdade de Letras, vá introduzir nesta ultima materias scientificas que pertencem ao quadro da primeira. Esta colocação de materias só é indifferente naquelas Universidades em que as duas Faculdades estão reunidas numa só, denominada *Faculdade das Artes*, como na Inglaterra, ou *Faculdade de Filosofia*, como na Alemanha.

Tudo isto mostra, sem entrar em muitas outras questões que o problema implica, que, por mais ponderosas que fossem as razões de s. ex.ª o ministro para decretar a sua reforma, as faculdades interessadas deviam ser ouvidas, tanto mais que assim o exigem os modernos metodos de governar.

Tambem a forma como foi feita a nomeação dos professores não pôde ser aprovada. Quem escreve estas linhas teve a honra de ser convidado por s. ex.ª para professor de uma das novas cadeiras, convite que muito penhorou, tanto mais que não era das relações pessoais de s. ex.ª, mas que declinou, sem manifestar a sua discordancia, porque não tinha sido para isso que s. ex.ª o convidava.

Passo á extinção da Faculdade de Letras de Coimbra. E' me de todo impossivel aprová-la. Muito antes da Republica, critiquei a organização e o espirito pedagogico da Universidade de Coimbra, contestando-lhe o caracter de Universidade visto faltar-lhe aquela Faculdade que dá ás Universidades as suas caracteristicas principais.

Não são as Faculdades de Medicina e Direito, Faculdades profissionais e, portanto, especiais, que dão á Universidade o seu caracter de Universidade; é sim, a «Faculdade das artes», a «Faculdade de filosofia» que reúne a universalidade do saber geral, *stada generalis* que constituem o tronco de que todos os outros são ramos e de onde tiram a seiva que os alimenta. E' nessa Faculdade fundamental, para onde convergem todos os estudos? Para o conhecimento do homem e dos productos do espirito humano — as linguas, as religiões, as sciencias, as esteticas, as intuitiões, os deveres, os costumes.

Nos países que seguiram a orientação da França, a Faculdade de filosofia encontra-se dividida em Faculdade de sciencias (sciencias matematicas, fisicas e biologicas) e Faculdade de letras (sciencias psicologicas e sociais.) A Universidade de Coimbra que tinha tu-

do o mais que era necessario para ser uma universidade, faltava-lhe, pois, a Faculdade de letras. Fiel ao meu ponto de vista, no plano geral de reorganização do ensino mandado elaborar pelo ministro do interior do governo provisório, o sr. dr. Antonio José de Almeida, apressei-me a introduzir na organização da Universidade de Coimbra a Faculdade que tanta falta lhe fazia, muito embora ella a não sentisse.

A verdade é que assim como as sciencias fisicas e biologicas são a base indispensavel dos estudos medicos, as sciencias psicologicas e sociais são o alicerce dos estudos juridicos.

Para se ver a importancia que tem nos outros países a Faculdade de Letras, citei o seguinte caso: Tinha eu frequentado em Paris o curso de psicologia experimental regido pelo sr. Vaschide, chefe dos trabalhos praticos de psicologia da Escola dos Altos Estudos, e Vurpas, medico do Asilo de alienados de Villejuif. O sr. Vaschide, que era o secretario da redacção do *Index philosophique*, publicação destinada a dar noticias de todas as obras de filosofia e psicologia do mundo inteiro, convidou-me para ser o correspondente do *Index* em Portugal. Aceitei, mas fui-lhe logo dizendo que a colheita seria muito escassa, que á parte alguns raros trabalhos sobre sistema nervoso

DR. MARQUES DOS SANTOS

Já foi publicado no *Diario do Governo* o despacho que nomeia professor ordinario de Patologia geral da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, o sr. dr. Marques dos Santos.

Filho desta cidade, fazendo parte do curso notavel que deu individualidades como Costa Ferreira e outros, concluiu em 1906 a sua formatura, tendo conseguido varios premios e *accessits*, e mostrando-se durante o seu tempo de estudante o aluno-mais apaixonado pelos assuntos de histologia.

Pouco tempo depois da sua formatura foi ocupar o lugar de medico municipal em Cabanas, onde durante seis anos conseguiu tornar-se o mais querido e valioso clinico.

Em 1911 foi proposto pela Faculdade de Medicina para assistente de Higiene e Bacteriologia e pouco depois para Anatomia Patologica e Medicina Legal.

Foi encarregado de orientar o Laboratorio de Analises clinica do Hospital, tendo-lhe dado um enorme impulso, tornando o largamente conhecido.

Em 1913 é plenamente aprovado no concurso para primeiro assistente, tendo a sua dissertação inaugural versado sobre *Fragmentação do coração*.

Em 1915 foi encarregado como vogal do Conselho Medico-Legal, na vaga do professor Antonio de Padua, do exame dos alienados, e pouco depois escrevia os relatos de todos os exames feitos em Coimbra, na especialidade.

Em 1917 foi enviado pela Faculdade em missão de estudo ao estrangeiro, tendo publicado um largo e interessante relatório.

Com a remodelação dos serviços medico forenses foi o sr. dr. Marques dos Santos escolhido para dirigir os serviços de Tanatologia do Instituto de Medicina-Legal.

Foi sempre um colaborador dedicado do professor sr. dr. Luiz Viegas, tendo feito publicar com os srs. drs. Alberto Pessoa e Mario Ribeiro, o célebre catalogo do Museu de Anatomia Patologica, hoje considerado como um dos melhores do mundo e para o qual o actual ministro da instrução acaba de conceder, a seu pedido, uma dotação anual e indispensavel.

e psiquiatria, o movimento psicologico e filosofico em Portugal era nulo. — Mas os senhores tem uma Faculdade de Letras em Lisboa. — Tive que lhe dizer o que era nesse tempo (1903) o curso superior de letras, ainda sem consciencia do seu destino proprio. — *Et votre vieille université de Coimbra? il y a là une faculté de philosophie.* — Sim uma faculdade filosofica natural, no sentido que se dava a estas palavras no seculo XVIII; filosofia é coisa que lá se não ensina. Expliquei-lhe o que constituia esse tempo a faculdade de filosofia em Coimbra, disse-lhe que á unica filosofia que se ensinava na Universidade era a teologia. O meu interlocutor não manifestou a minima censura, mas conheci que aos seus olhos, todo o prestigio da nossa *vielle université de Coimbra* se tinha evaporado.

Eis porque não posso aprovar a mutilação da Universidade de Coimbra. Mas ha ainda outra razão: são os serviços prestados ao país no dominio da filologia e da historia, pela sua Faculdade de Letras, a publicação apreciavel sob todos os pontos de vista, das obras de Damião de Goes, Garcia de Rezende, Camões, a coroação dos *Subsidios para o estudo da historia da literatura portuguesa*, dirigida pelo sr. dr. Mendes dos Remedios.

JOSÉ DE MAGALHÃES.

Foi ainda com professor sr. Luiz Viegas que tornou periodica a publicação dos *Arquivos*, trabalho anual de vulgarização das investigações ali feitas.

A dentro da sua Faculdade o dr. Marques dos Santos tem sido encarregado de diversos cursos, uns livres, outros obrigatorios, sobretudo os de anatomia patologica microscopica.

Não obstante ter mais de cinco anos de serviço, o seu acesso ao professorado não é feito por promoção, sendo nomeado por distincção para a nova cadeira ultimamente criada junto da sua antiga classe. Afóra a sua obra literaria, na maioria esgotada, á serie de trabalhos scientificos publicados é bastante elevada e como segue:

Alterações do cortex cerebral na meningite epidemica (esgotado), 1903; Histopatologia da tuberculose renal (Premio Castelo de Paiva, esgotado), 1903; Os solutos fénicos em cirurgia, 1905; Sobre o indice de REICHERT-MEISSL-WOLNY, 1909; Modificação ao tratamento de LANDERER, na tuberculose pulmonar (esgotado), 1910; Sobre o cancro calote do ovario, 1912; O Laboratorio de Analises Clinicas, 1912; Sintomatologia das ulcerações gastricas, 1912; Tecnica geral de histologia patologica, 1912; O traço d'EBERTH na fragmentação do coração (Dissertação de concurso, esgotado), 1913; Rotura longitudinal da faxa intercalar, 1913; Sobre a Anquilostomíase, 1913; Guia pratico de histologia patologica, 1913; Exemplares do Museu de Anatomia Patologica, 1913, 1914, 1915; Noticia historica do Museu de Anatomia Patologica, 1915; Sobre a origem e significado das celulas gigantes, 1915; Cincoenta diagnosticos em histologia patologica, 1915; Uma rara anomalia do tubo digestivo, 1915; Manual de interpretação de Histopatologia 1.º volume, 1916; Estudo dos exemplares do Museu de Anatomia Patologica, 1916; Collecções do Museu de Anatomia Patologica, 1916; Sobre um caso de teratoma do testiculo, 1916; Rotura transversal da faxa intercalar, 1916; Esfincter pilórico anomalo, 1916; Um caso raro de enfisema hepático, 1916; Apêndice ileo-coecal encravado em mioma, 1916; Sobre os sarcomas primitivos do pulmão, 1917; O Laboratorio de Analises Clinicas, 1917; Exemplares do Museu de Anatomia Patologica, 1917; Relatório de uma Viagem de estudo, 1917; Analises de urinas e Semiotologia urinaria, 1917; Exames psiquiatricos no morgue de Coimbra, 1917; Estudo anatomo-patologico das veias varicosas, 1917; Um novo meio de exploração hepatica, 1917; A urina dos simuladores, 1917; Ensaio sobre a gripe coimbrã, 1918; Simplificações modernas da reacção de Wassermann, 1918.

Em colaboração — Noções gerais de Anatomia Patologica, 1913; Infilmação e tumores, 1913; A prata coloidal (Premio Alvarenga), 1914; Catalogo descriptivo e iconografico do Museu de Anatomia Patologica de Coimbra, 1913.

A distincção que acaba de ser

conferida ao dr. Marques dos Santos é um simples acto de verdadeira justiça; a nossa Universidade e a sua Faculdade ficam possuindo mais um professor a quem não falta a fé, a competencia e o valor.

As nossas sinceras felicitações. O acto da posse deverá realizar-se num dos dias da proxima semana.

Heroes que regressam

Devem chegar brevemente a esta cidade os ultimos soldados de infantaria 35, que em França tão heroicamente souberam honrar o nome de Portugal.

Por este motivo, e á sua chegada, se farão festas no Bairro de Santa Clara, para o que está nomeada uma comissão para os receber condignamente.

A proxima excursão á Serra da Estrela

Promovida pela Sociedade de Propaganda. — Algumas notas sobre o itinerario e os preparativos

Segundo as nossas informações, a distinta excursão que a Sociedade de Propaganda promove á Serra da Estrela deve realizar-se entre 24 do corrente e 1 de Julho, durante quatro dias.

Os excursionistas sairão desta cidade no comboio rapido em direcção a Gouveia, onde jantarão e passarão a 1.ª noite, seguindo de madrugada para a Serra em automoveis, almoçando no Observatorio e fazendo durante dois dias a visita a alguns pontos pitorescos e afamados da Serra, onde pernoitarão, sob barracas de campanha.

Durante a permanencia ali, a caravana estará em constante comunicação com o Observatorio, prevenindo assim todas as contingencias, e as refeições serão servidas nos sitios mais aprasiveis e recomendados pelos seus raros aspectos panoramicos.

Além do guia, os excursionistas far-se-hão acompanhar do necessario pessoal de abarracamento, cozinha, mesa, almocreves conductores de machos de cavalaria e de carga, etc.

Na excursão só poderão tomar parte os socios da Sociedade, devendo a inscrição ser aberta ainda esta semana, se bem que sejam já bastantes os que antecipadamente fizeram marcar lugar, facto este que talvez force a Sociedade a organizar outra com o mesmo itinerario e condições.

Em Gouveia, os excursionistas hospedar-se-hão no moderno e confortavel hotel Viriato, inaugurado em Abril com o fim especial de servir o desenvolvimento do turismo naquella tão bela região montanhosa. E' todo iluminado a luz electrica, com grande sala de jantar, sala de leitura, sala de visita, quartos com pinturas a oleo, garage, etc.

No dia da chegada, durante o jantar, tocará uma banda de musica.

Entre os socios que antecipadamente fizeram marcar lugares, encontram-se bastantes comerciantes, industriais, proprietarios, capitalistas e alguns funcionarios publicos e medicos.

Os excursionistas deverão levar fatos leves, camisas e tolareas moles, chapéus de abas largas, botas brochadas, grêvas ou polainas altas, devendo, em Gouveia, fornecerem-se de paus ferrados.

Em malotes, e nunca em malas deverão tambem levar casacos de agasalho, mantas cobertores, travesseiras, e outros objectos indispensaveis que lhes serão indicados, como sejam pequenos frascos com conhaque para temperar a agua, copos portateis, binoculos de campo, carteira de impressões, etc, etc,

A questão academica

As reclamações da grande comissão da cidade. — Não haja confusões. — No Governo Civil

Reuniu ontem de novo, na Sociedade de Defesa, com grande numero dos seus membros, tendo-se trocado varias impressões sobre algumas informações que directamente se prendem com a solução do conflito universitario.

Foi resolvido que uma delegação conferenciasse hoje com o sr. governador civil, mantendo-se firme a ideia da ida a Lisboa de uma grande deputação, logo que se constitua o novo governo, com o fim de renovar perante o Parlamento as conhecidas reclamações da cidade sobre o restabelecimento da Faculdade de Letras.

A grande comissão não solicitou nem solicita a criação da Escola de Belas Artes, nem da Faculdade Technica, em que o sr. ministro da Instrução tão obstinadamente insiste! Somente o que quer é que seja criada uma *Faculdade de Letras igual em grandezza e importancia á que foi extinta*.

Tudo o que não seja isto não satisfará a cidade, pelo contrario, só profundamente a desgostará.

Não haja pois propositadas confusões, onde as não pode nem deve haver.

Coimbra só pede que lhe seja restituído o que violenta e injustamente lhe foi arrebatado.

Nada mais!
Tudo o que não seja isto, repetimos, é desgosta a profundamente. Eis como pensa a grande comissão e a cidade.

Algo que nos consta, uma comissão de professores da Universidade vai a Lisboa, pedir ao sr. Presidente da Republica a sua intervenção para a solução do conflito.

Já regressou a esta cidade o sr. dr. Coelho de Carvalho.

Presidente da Republica Brasileira

Desde domingo que é hospede de Portugal, o ilustre Presidente da Republica Brasileira, sr. Dr. Epitacio Pessoa, que em Lisboa tem sido alvo dos maiores e mais vibrantes manifestações de simpatia.

A patriótica Colonia Brasileira residente em Coimbra, enviou a S. Ex.ª o seguinte telegrama:

Doutor Epitacio Pessoa, Embaixada do Brasil, Lisboa. — A Colonia Brasileira residente em Coimbra cumprimenta e saudá Vossa Excelencia, fazendo sinceros votos pelas vossas prosperidades, lamentando que a curta demora de Vossa Excelencia em Portugal não lhe permita visitar esta linda cidade onde palpitam generosos corações brasileiros amantes da sua Patria, orgulhosos dos seus Patrios ilustres e firmemente confiados no engrandecimento do nosso querido Brasil sob governo Vossa Excelencia. — Pela Colonia, Carlos Dias, Vice-Consul.

TEATRO AVENIDA

A companhia do Teatro Avenida, de Lisboa, da qual fazem parte Palmira Bastos e Eduardo Brasão, vem a esta cidade dar 3 espectaculos, no Teatro Avenida, nos dias 14, 15 e 16, com as peças *Marionettes*, *Leonor Teles* e *Flor de Seda*.

Hoje estreia-se no Teatro Avenida um grupo de chinezes, que apresentará trabalhos verdadeiramente extraordinarios.

O grupo traz um guarda-roupa de primeira ordem.

Governador Civil

O tenente-coronel sr. Gomes d'Oliveira, ilustre chefe deste distrito, tem sido muito cumprimentado, recebendo ontem s. ex.ª os cumprimentos do general da divisão, sr. Mousinho d'Albuquerque,

Nova sociedade

Por escritura de 31 de Maio findo, exarada das notas do notario desta cidade, sr. Dr. José Ferreira Figueiredo dos Santos, constituiu-se uma sociedade comercial em nome colectivo, sob a razão *Vilaga e Oscar* para continuação do commercio de ourivesaria que nesta cidade girava sob a firma de Manuel Pais da Silva, que tomaram de trespassse.

A Sociedade é constituída pelos srs. Oscar da Silva Amorim e Alvaro da Cunha Vilaga que nesta cidade gosam de gerais sympathias pela sua honrabilidade e contam uma longa pratica do commercio que se propõe explorar.

O sr. Oscar Amorim é um artista muito distinto, sobretudo em joalheria e possui já grande numero de trabalho naquela ramo, que constituem para aquela arte um progresso muito notavel.

Com uma longa pratica numa das mais importantes joalherias de Lisboa, o sr. Oscar de Amorim é só por si uma garantia segura da nova sociedade, reforçada ainda pelo nome do sr. Alvaro Vilaga que no meio comercial de Coimbra, onde vive há alguns anos, conquistou a estima e consideração que hoje disfructa.

Aos novos comerciantes desejamos as maiores prosperidades.

Comissario geral da policia

Uma comissão composta de republicanos de todos os partidos, entre elles alguns academicos, procurou o sr. governador civil pedindo-lhe que a nomeação do novo comissario geral da policia recaia num republicano competente.

Ao que nos consta, o illustre chefe do distrito reintegrará no seu antigo lugar, o tenente sr. José Pinto Knopfli, que, a contento de todos exerceu aquele cargo, e no desempenho do qual conquistou as maiores sympathias.

Tribunal da Relação

Tomou posse de Desembargador do Tribunal da Relação, desta cidade, o sr. dr. Inácio Alberto José Monteiro.

Romaria do Espirito Santo

Tem sido muito concorrida a romaria do Espirito Santo.

Ontem foi o dia destinado á gente das povoações rurais que este ano em maior numero concorreu á tradicional romaria. As principais ruas da cidade estiveram extraordinariamente concorridas por esse povo, que dançou alegremente em diversos pontos.

Em Santo Antonio dos Olivais houve na noite de domingo para segunda feira grande desordem. O oficial de ronda fez uso dum pistola, indo o projectil ferir ligeiramente o guarda da policia n.º 81. Valeu-lhe trazer num bolso uma carteira e um espelho, que a bala ainda chegou a furar sendo por isso ligeiro o ferimento.

Vai ser enviado para Lisboa, afim de ali dar entrada na Cadeia Nacional, o preso Carlos Bacelar, que foi condemnado como um dos autores do roubo do tesouro da Sé.

Pelas tropas portuguesas

Por intensão das tropas portuguesas que ainda se encontram na França, realisa-se amanhã, no altar da Rainha Santa, no convento de Santa Clara, uma missa ás 10 horas.

Este acto religioso é mandado celebrar por uma senhora que ainda ali tem seu marido.

Obituario

Pelo falecimento, no Porto, de seu tio, o saudoso jornalista, sr. Gualdino Campos, está de luto o nosso presado amigo e intelligente inspector da policia de investigação criminal de Coimbra, sr. Eurico de Campos.

As nossas condolencias.

Usem para lustrar os seus oleados, soalhos e móveis a pomada **LARAMA**

A mais afamada marca no norte do paiz Vendas por junto Quantidade minima — 12 latas

Dirigir aos unicos depositarios Amaral & Figueiredo — PORTO — RUA FORMOSA, 166-1.º

ANIBAL LUCIANO DE LIMA

Celebrou-se ontem na igreja da Sé Catedral uma missa sufragando a alma do sr. Anibal Luciano de Lima, saudoso filho do nosso respeitavel amigo sr. Delmiro Anibal de Lima.

A este piedoso acto assistiram a familia, os estudantes, da Faculdade de Sciencias, condiscipulos do extinto, pessoal da fabrica e muitas outras pessoas amigas do falecido.

A importancia de 50%00 que recebemos do nosso bom amigo sr. Antonio Manoel de Lima, para distribuir pelos pobres da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, sufragando a alma do seu querido sobrinho e afilhado, foi, como era seu desejo ontem entregue.

Não publicamos hoje a relação por absoluta falta de espaço.

Cumprimos nos prestar aqui a nossa homenagem de gratidão ao paroco de Santo Antonio dos Olivais reverendo sr. Padre Manuel Estrela Ferraz, e ao sr. Adelino Pinto, de Celas, pelos valiosos auxilios que nos dispensaram na distribuição das esmolos.

O seguro contra a doença

De há muito que os legisladores nutrem o louvavel proposito de promulgarem uma lei acerca das doenças profissionais; entretanto, nem raras são as dificuldades que estorvam a realisação d'essa ideia.

Em primeiro lugar, onde começa a doença profissional? A sua delimitação inspira nos o receio de fazer burocraticamente perigosas exclusões e tambem o de dar margem a certos abusos.

Em todo o caso, se não podemos delimitar com exactidão as doenças profissionais, licito se nos torna, pelo menos afirmar que, na origem da maior parte dessas doenças, se vai encontrar um enfraquecimento do sistema nervoso, ocasionados pela fadiga, pela insubridade do ar e pelas intoxicações. Daqui, os casos de anemia e de neurastenia, que tanto annide se notam no mundo dos trabalhadores.

Embora a anemia e a neurastenia possam, em certos casos, considerar-se doenças profissionais, sensatamente procederão os trabalhadores se, para se preservarem dos danos destas enfermidades, tratarem de manter com todo o cuidado a pureza e a riqueza do sangue, assim como o bom estado do sistema nervoso.

O melhor meio de manter o sangue n'esse estado e de conservar em equilibrio as forças nervosas, consiste em fazer periodicamente, sobretudo n's mudanças das estações, uma cura ou tratamento de Pílulas Pink.

Estas pílulas purificam o sangue e augmentam-lhe a percentagem de globulos vermellos.

Constituem tambem um poderoso tonico dos nervos.

Para cada qual se convencer da eficacia d's Pílulas Pink como regenerador do sangue e tonico dos nervos, basta-lhe-lhe ler os attestos publicados nos jornais, attestados que testemunham a poderosa acção destas pílulas, nas doenças das estações, uma cura ou enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa. 5.000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45 Lisboa.

ATENÇÃO

Não comprem pregaria para construções e sulfato de cobre Ingles, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio — Coimbra.

Armazem e celeiro

Arrenda-se o segundo andar da casa da rua da Moeda n.º 84 a 92 com a entrada pelo n.º 84 Para tratar com Antonio Nunes Correia. — Praça 8 de Maio, n.º 35, 1.º.

Carreta funeraria

A Comissão Administrativa da Junta da freguesia de S. Martinho do Bispo faz publico que resolveu vender a sua carreta funeraria, para cuja venda recebe propostas em carta fechada, dirigida ao seu Presidente, até ao dia 22 do corrente ás 12 horas, sendo entregue a quem maior lance oferecer se a comissão assim o entender. S. Martinho do Bispo, 1 de Junho de 1919.

O Presidente, — Joaquim Ferreira.

A FRAQUEZA e a ANEMIA curam-se com o EUPEPTONAL. Encontra-se á venda em todas as farmacias.

Companhia COIMBRA de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: UM MILHÃO DE Esc.

(em organização)

Séde em Coimbra

19, Largo Miguel Bombarda, 25

(PROVISORIAMENTE)

A subscrição achase-se aberta no Banco Nacional Ultramarino e na casa do sr. Antonio Fernandes & Filho, banqueiros da Companhia.

A SEGURADORA Companhia de Seguros contra todos os riscos S. R. A. L.

Capital Social: — Escudos 500.000\$00

Capital Realizado: — Escudos 250.000\$00

Séde no Porto — Rua das Flores, 118

Correspondentes em

todas as terras do paiz

Correspondente em Coimbra

AUGUSTO SANTOS CARNEIRINHA

Praça 8 de Maio, 25

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos géneros necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, no proximo ano economico de 1919 a 1920.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 15 do proximo mez de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 12 de Maio de 1919.

Empregados de Farmacia e Drogeria

Com pratica precisam-se em Coimbra. Nesta redacção se diz.

AVISO

A Direcção da Associação dos Artistas de Coimbra, previne os Ex.ºs possuidores de bilhetes para a rifa dum objecto de arte, que se devia realizar no dia 13 do corrente pela loteria de Santo Antonio, cujo producto reverte a favor do cofre de Socorros da Associação, que bem contra sua vontade, fica a dita rifa adiada, devendo realizar-se na séde da Associação, em dia que oportunamente se anunciará.

Coimbra, 6 de Julho de 1919.

O Presidente, Rodolpho Pimenta.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos dias do mês de Junho corrente, futuro, abaixo mencionados, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convidando o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais, desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1919, com a facultade por parte desta Administração, de prorogar a duração do contrato por mais seis meses, com excepção de tecidos e roupas para os quais a adjudicação será feita para o fornecimento e quantidades fixas:

Dia 23

Carne de vaca, de carneiro, de bicho, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar branco, assucar amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café cru em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sobre, oliveira e carvão de cepra.

Dia 25

Batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca, dito de cabra, chinelos para doentes adultos e creanças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres; rastos para chinelos para adultos e creanças, gaspacs e solas em sapatos de homens e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 3ª linhas, dito partido para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa em pau, dita de esmeril, sabonetes windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de passaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpa, de metais, alcofas para pão e artigos de secretaria.

Dia 27

Pano cru enfiado para lençoes, dito sarjão para cobertores, dito cru para camisas e ceroulas, estampania crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrés, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como os tipos de arrematação. Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cozinha conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 6 de Junho de 1919.

O Administrador, Santos Viegas.

Agradecimento

Adelaide P. da Silva na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece a todas as pessoas que se dignaram interessar-se pelo seu saudoso irmão Manuel Pais da Silva, durante a sua estada no hospital e o acompanharam á sua ultima morada.

A todos protesta a sua gratidão.

Coimbra, 9 de Junho de 1919

Regimento de Artilharia n.º 2 3.º GRUPO

Conselho Eventual

Para os devidos effectos se faz publico que se recebem propostas neste conselho eventual para a compra dos seguintes artigos novos, até ao dia 20 do corrente: *cache-cols* de lã, pares de luvas de lã, pares de piugas de lã e pares de palmilhas de cortiça.

Quartel em Coimbra, 7 de Junho de 1919.

O tesoureiro, João Simões Junior

Alfere de artilharia 2.

José Lacerda

Participi nos seus Ex.ºs clientes que o seu consultorio se conservará fechado até ao fim do mez.

ARRENDAR-SE uma loja para mercearia e taberna com casa para habitar na Estrada de Lisboa tem por nome Retiro Campesire. Quem pretender dirija-se ao seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrenda um armazem ao fundo da Rua Direita. Este, é em boas condições que pode entrar um carro dentro dele.

ANDAR MOBILADO OU CASA, para pouca familia, precisa-se, para principios de Agosto. Prefere-se arredores.

Carta a esta redacção com as iniciais Z. N.

BILHAR. Vende-se um completo em bom uso. Rua Visconde da Luz, 60.

CAIXEIRO com bastante pratica de mercearia, precisa L. M. da Costa Dias, rua da Sofia, n.º 71 — COIMBRA.

CORPOS de estantes para lojas. Vendem-se. Rua Visconde da Luz, 60.

COFRE de ferro á prova de fogo. Vende-se. Rua Visconde da Luz, 60.

COMPRA-SE, convidando o preço, uma banheira grande de ferro esmaltado e um guarda-fato grande. Carta a esta redacção com iniciais O. E.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras. — Para tratar no Largo das Ameias, 10.

EMPREGADO que saiba escrever á maquina, precisa-se no escritório do Dr. Fernando Lopes, Rua do Visconde da Luz, n.º 50, 1.º andar.

EUCALIPTOS. Vendem-se em pé, proprios para vara de lagar. Dirigir a Miguel Rodrigues Amado — Sernache. Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

FABRICA de cera, todos os utensilios para este fabrico. Vendem-se. Rua Visconde da Luz, 60.

FUNILEIRO. Precisa-se dum official, rua do Corvo, 55.

MOTO. Vende-se uma F. N. Rua do Corvo, 14.

MIL pinheiros para lenha e madeira vende Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

POTES para azeite. Vendem-se. Rua Visconde da Luz, 60.

QUARTO. Precisa-se mobilado, na baixa, limpo e arejado. Carta a esta redacção com as iniciais J. C.

QUARTO. Precisa-se 1 ou 2, proximidades de Sant'Ana. Indica esta redacção.

QUINTA. Vende-se uma perto de Santo Antonio dos Olivais, com Chalet, quintal e jardim, capoeiras, curral, terra de sementeira, boas arvores de fructo, oliveiras, vinha, corrimões, dois pòcos com agua nativa, bomba, de pressão, tanque e horta. Trata-se na delegação da Companhia de Seguros *Metropole*, rua do Corvo, n.º 6, 1.º.

TRESPASSA-SE um estabelecimento comercial e casa de habitação situado na Rua Candido dos Reis.

Informações, Miguel Fernandes d'Oliveira — Bairro de Santana. Coimbra.

VENDE-SE. Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

VENDE-SE um relógio *Moutre*, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

VASILHAME, mesas com pedras marmore, balcão com pedra marmore, bancos, armario, mesas de madeira. Vende-se no Hotel da Beira.

VENDE-SE uma morada de casas com os n.ºs 7 e 9 na rua Sá de Miranda, desta cidade. Para tratar com o seu dono na mesma rua.

5 CONTOS. Dão-se a juro sobre letra ou hipoteca. Informações, Livraria Cunha — Rua Ferreira Borges.

A FOLHA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$520; semestre, \$260; trimestre, \$130. Brasil, ano, \$400 (foras). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$60; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A questão universitária

Não é de mais para nós nem para quantos presam, como nós, a gloriosa e velha Universidade de Coimbra, tratarmos do assunto palpitante que ha tantos dias fez suspender os trabalhos escolares desse instituto, que se acha encerrado.

O regresso do sr. dr. Coelho de Carvalho ao lugar de reitor da Universidade de Coimbra tornou a questão mais complicada. Embora o sr. ministro da instrução compreendesse muito bem a melindrosa situação de s. ex.ª em tal lugar e a manifesta opposição dos lentes e estudantes ao actual reitor, é uma triste verdade que o sr. dr. Coelho de Carvalho voltou para Coimbra para junto do seu secretario particular, sr. Antonio Pena, que não tem saído da reitoria.

Ali permanece o sr. dr. Coelho de Carvalho sem ser procurado nem atendido, salvo rarissimas excepções, por mestres e alunos. E' evidentissimo que uma situação assim é insustentavel e não pode manter-se por muito tempo. Outro que não fosse o sr. dr. Coelho de Carvalho, não querendo agravar o conflicto nem criar dificuldades ao Governo nem perder uma parcela do prestigio devido ao alto cargo de reitor, teria ha muito tempo deixado o lugar, indo viver em paz longe desta cidade, que s. ex.ª adora, mas que o não adora a ele.

As razões que levaram os professores a representar contra a permanencia do reitor constam de documento publico, e já depois dessas, outras vieram á luz da publicidade. Ou elas são verdadeiras ou não. Se o são, existem motivos de sobejo para a incompatibilidade dos professores com o reitor; se não são, existem motivos de sobejo para a incompatibilidade dos professores com o reitor; se não são, existem motivos de sobejo para a incompatibilidade dos professores com o reitor.

confiança do governo que sejam competentes para fazerem um inquerito rigorosissimo a esses professores?

Decerto que ha. Neste caso é encarrega-las desse inquerito, como se fez aos professores de Direito. A estes deu-se a liberdade de defesa, que se nega aos professores da Faculdade de Letras.

Como se poderá resolver este conflicto sem a boa vontade do governo, que não se importa de sacrificar o prestigio do primeiro instituto português só para satisfazer a imposições de elementos estranhos que não deviam intrometer-se em assuntos de instrução?

Vão atrás de manifestações combinadas, sem quererem ver a origem e significação dessas manifestações e sem se importarem com a sua origem.

Mas a questão da Universidade de Coimbra ainda está para ser esclarecida. Oxalá se venha a saber quem a criou e alimentou e levou o ministro a decretar, com uma penada, tão violenta medida de desorganização da velha Universidade!

E temos fé que ainda se ha-de vir a saber muita cousa que ao presente se desconhece, embora já vá principiando a subir o pano para se verem as primeiras scenas da peça.

Entretanto vão vendo todos já, com magua de toda a gente que presa a velha Universidade, a indiferença da Camara Municipal, que se limitou apenas a um telegrama ao ministro, depois de ter regrido o protesto do sr. dr. Machado Feliciano!

No Minho

Barcelos, 5 de Junho de 1919. — Chinelinho no bico de pé — quando não vem descalças — elas acorrem hoje á feira, joviais, galantes, para fazerem o seu negocio. Dentro dos seus sacos trazem o trigo, a brôa, que vão vender, tangido com uma varinha curia, conduzindo o porco que criaram lá na aldeia e que teriam comprado nalguma feira passada.

As lojas enchem-se neste dia, abarrotam de gente, os comerciantes dizem: temos hoje o nosso San Miguel.

Todos as quintas-feiras a feira se repete, e é sempre animada, sempre concorrida, sempre abundante.

Para o Senhor da Cruz tambem as esmolas são abundantes, são fartas. Aquelles homens que vem feirar não deixam de lhe visitar a igreja, de ajoelhar nas lajes daquele templo: até o negocio, assim, lhe sairá melhor, mais proveitoso, com melhor rendimento...

Lá para diante, por essas cinco horas, principia a debandada. Recolhe-se aos logares donde se trouxeram os productos, ou recolhe-se aos logares para onde se levam os géneros adquiridos. Pelas estradas vai uma animação grande, para Famalicão, para a Povoia, para Espozende...

Chinelinho no bico do pé — quando não vem descalças — elas regressam a casa.

Vão coradas, roseas, cruzando-se no peito, cores garridas animando lhes o vestuario, muito ouro sobre os seios fartos, chapéus de palha, ás vezes, na cabeça, com um riso sempre a brincar-lhe nos labios, com um dito sempre pronto: dito acerado, dito esperto...

NUNO BBJA

Aos excursionistas

A Serra da Estrela.—A proxima excursão, promovida pela Defesa e Propaganda. — Interessantes impressões.

No ultimo numero deste jornal, prometemos oferecer aos excursionistas que brevemente se propõem visitar a Serra da Estrela, algumas interessantes impressões sobre tão encantadora e pitoresca região montanhosa, impressões de alguns homens illustres que a visitaram e que por ela manifestam a maior admiração.

E' o que hoje começaremos a fazer.

Na Historia de Portugal, falando da Serra da Estrela, diz Oliveira Martins:

Por essas eminencias, tapetadas de relva no estio e de neves na inverno, nem as vilas, nem as arvores se atrevem a subir: só o pastor nômade as habita. Do alto do seu trono de rochas vê gradualmente ir nascendo a vida pelas encostas: primeiro o zimbro, rasteiro e roído pelo gado, circunda os altos nus; logo apparecem os piornos, as urzes brancas, os carvalhos; depois já a meia altura da encosta, os castanheiros, as lavouras, e os enxames das vilas: afinal, na extrema baixa, o lençol de lagunas, tapete de esmeraldas engastadas em fios de brilhantes, que o sol faceta ao esprelhar-se no labirinto dos canais.

O nascer do sol, principalmente, é de aspectos fantasticos, e motivo de impressões extraordinarias. A luz doura as cumiadas da serra quando nos povoados mal se esfumam as trevas da noite. Sente-se despertar a vida da natureza em meio do sono do homem. As mais das vezes, a luz côa-se por brumas tenuissimas que rapidamente se adelgaçam até de todo se evaporarem, ou que descaem e se concentram sobre os logares inferiores, formando uma superficie alvacinata, que se prolonga até onde alcança a vista. Parece então que temos debaixo dos pés um mar, de largas e suaves ondulações e reflexos iriados, em que sobressaem os bicos e cabeços mais salientes, como navios baloiçados em preguiçosa calma, ou cetaceos adormecidos á flôr da agua, que ali tivessem ido aquecer o dorso escuro e viscoso!

Algumas vezes, quasi sempre a horas adeantadas do dia, esse mar tranquillo transforma-se em oceano revolto. As brumas esbranquiçadas enegrecem com a electricidade, que nelas se acumula. Em cima, um céu purissimo, uma atmosfera placida. Em baixo, uma trovada medonha. Os trovões estroam com furia brava, que faz estremeecer os flancos da serra, e ás chispas rastream em zig-zags de serpentes, como se os quizessem queimar com o seu habito de fogo. Espectaculo soberbo!

Continuaremos. CAEL.

Dr. Miguel Trancoso

Deu-nos a honra da sua visita o nosso querido amigo, sr. dr. Miguel Trancoso, que aqui veio, com os seus antigos condiscipulos comemorar o 15.º anniversario da sua formatura, cuja iniciativa se deve a s. ex.ª que tem ainda por Coimbra a maior simpatia, e onde sentiu ainda nos rapidos dias que aqui permaneceu, reviver os belos tempos da sua mocidade alegre.

Ao nosso presado amigo agradecemos sinceramente a sua amavel visita que muito nos penhorou.

Ontem regressaram a esta cidade varios soldados, cabos e sargentos de infantaria 35, que se bateram heroicamente na França.

Electricos

O serviço da viação electrica foi um grande melhoramento, já hoje imprescindivel em Coimbra. Mas o demonio da guerra veio complicar o estado das finanças do Municipio a tal ponto, que a Camara não tem podido ampliar nem melhorar esse serviço, antes pelo contrario, não faz senão aumentar os preços, já hoje mais caros do que noutra qualquer terra onde existe este sistema de viação.

O material circulante anda num estado deploravel. Os rodados a chocalharem, num barulho ensurdecedor, os carros sujos.

Ninguém pode contar que nos anos mais chegados a Camara possa ampliar a linha, como se torna preciso para o desenvolvimento da cidade, nem mesmo a Camara tem dinheiro para adquirir material novo, pelo menos mais 5 carros, e não são de mais. Entretanto o material vai-se deteriorando e o publico cada vez a ser mais mal servido e por preços excessivos.

Veja a Camara o que lhe cumpre fazer para melhorar este serviço e leva lo ao ponto que é preciso para dar ao publico todas as vantagens que se podem e devem conseguir deste importante melhoramento.

Nós que fomos pela municipalização deste serviço, não temos hoje a mesma opinião, porque uma empresa pode desenvolver este serviço, amplia lo, dotá lo com novo e bom material, etc.

Dentro de tres anos se lhe não acudirem, Coimbra ficará sem viação electrica.

Ha-de a Camara fazer mais empréstimos? Por certo que não, porque uma grande parte da sua receita é absorvida com a amortização e juros.

O que não pôde ser, é termos electricos em Coimbra e o publico cada vez mais mal servido, a esperar tempos esquecidos que passe um carro para se conseguir um logar!

Quantos milhares de pessoas deixaram, nestes dias da romaria do Espirito Santo de transitar nos carros electricos por falta de logares? Pois se no tempo normal os carros já não chegam, que fará nestas occasiões.

Pode lá continuar um serviço assim!...

Guarda Republicana

Recebemos o seguinte postal: Coimbra, 10-6-919. Sr. Director. — Consta que a sede do Batalhão da Guarda Republicana, será instalada em Vizeu se a Camara Municipal de Coimbra, se mantiver renitente em não ceder casa apropriada para o efeito, sob o pretexto de que a não tem.

Ora parece que seriam suficientes só 4 salas do predio onde se acham instalados os serviços da abegoria e celeiro, e assim julgo que não se devia poupar o brádo de alarme. — Um assíduo leitor.

O autor do bilhete postal tem razão nas suas considerações, pois é certo que o batalhão da Guarda Republicana em Coimbra não tem casa suficiente para a sua instalação, e se não lhe derem nada haverá que admirar que outra localidade seja preferida para sede do batalhão.

Aí fica o aviso á Camara Municipal para providenciar como se torna urgentemente preciso.

Sindicancia

Para os efeitos no Decreto n.º 5368, de 8 de Abril ultimo, foi devolvido pelo Governo Civil ao Presidente da Comissão Administrativa Municipal da Pampilhosa da Serra, o processo de inquerito a que ali se procedeu contra o secretario da Camara Municipal do mesmo concelho, porque accumulando com o seu cargo o de administrador do concelho, consentiu que ali se realisasse em 23 de Junho findo, um comício monarchico.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:
D. Margarida Serras e Silva
D. Maria da Natividade Monteiro
Dr. Bernardo Aires
Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.

Doentes

Tem obtido successivas melhoras a sr.ª D. Ermelinda Gomes Ribetro.
Desejamos á bondosa senhora o seu completo restabelecimento.

— Adoeceu subitamente o sr. Miguel dos Santos Silva, acreditado negociante desta cidade.

— Continua em via de completo restabelecimento o sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro.

— Tem sentido alguns alívios o sr. Dr. Gonçalves Guimarães, erudito professor da Universidade de Coimbra.

— Regressou da Mealhada, completamente restabelecido, o distinto clinico sr. dr. Azevedo Leitão.

Partidas e chegadas

Partiu para S. Pedro do Sul o sr. Marquez de Roriz.

Para breve: Novidade literaria

O que os meus olhos viram...

NOS HOMENS NAS MULHERES NAS COISAS

DE João Ameal

Romaria do Espirito Santo

Foi extraordinariamente concorrida na segunda-feira, por gente de fóra, a romaria do Espirito Santo.

As ruas do bairro baixo tiveram uma concorrencia excepcional, vendendo-se todos os estabelecimentos comerciais repletos de gente.

Em todo o percurso até Santo Antonio dos Olivais viam-se muitas centenas de pessoas.

No arraial era difficilimo o transitio e no Parque de Santa Cruz reuniram-se milhares de pessoas, gosando a frescura do sitio, que a Camara deixa permanecer no estado quase de abandono em que se acha.

Ali se organizaram muitas danças de camponezas e rapazes, mas estes em muito menor numero porque a verdade é que o sexo fraco vai aumentando a sua percentagem á do sexo barbaço.

Vêm-se as raparigas na necessidade de dançarem umas com as outras, á falta de homens. Não admira por isso que tantas fiquem sem casar.

Alem desta nota palpitante, uma outra não passou despercebida: a grande quantidade de ouro com que as moças do campo ornamentaram a sua frontaria. Algumas pareciam loças de ourives, o que quer dizer que a carestia da vida não tem atormentado toda a gente.

Não chegariam 30 carros electricos para conduzir osromeiros que tiveram de fazer o percurso a pé, por não encontrarem logar nos carros, e de mais a mais nos dias em que o termometro ao sol chegou a marcar 40 graus! Por pouco que tudo ficaria reduzido a torresmos!

Valeu-lhes o divino Espirito Santo, que se conserva na sua capelinha com aquele ar de riso que lhe conhecem e lhe fica muito bem.

Faculdade de Direito

Em virtude dos despachos ministeriais de 12 de Maio e 5 de Junho, foi permitido aos alunos da Faculdade de Direito que na presente época tenham requerido exames de Estado e mesmo áqueles que não os requereram, transitarem de grupo, sem terem feito os referidos exames.

A questão Academica

Como noutra logar dizemos, foi concedido aos estudantes de Direito que assim o requisitarem, transitarem de grupo sem se sujeitarem ao respectivo exame.

Muitos estudantes estão dispostos a não se utilizarem de tal beneficio e sujeitarem-se a exame no proximo mês de Julho, se o conflicto academico estiver solucionado.

Alguns academicos que já tem a certidão de passagem de grupo estão tambem dispostos a submetterem-se ao exame naquela epoca.

Os professores da Universidade, ontem reunidos em assembleia geral, resolveram que uma comissão fosse a Lisboa entregar uma representação aos srs. Presidente da Republica, Presidentes do Senado e Camara dos Deputados, no sentido de ser feita justiça á Universidade de Coimbra.

Uma comissão de estudantes grevistas partiu ontem para a capital onde se vão avistar com diversas individualidades para tratarem da questão academica e solicitarerem do sr. dr. Magalhães Lima que venha a Coimbra visitar a Universidade.

Ação benemerita

Vieram á nossa redacção as sr.ªs D. Sara Fernandes, D. Fernanda de Bastos, D. Virgilia de Bastos e D. America do Sul Monteiro, que nos entregaram 10\$00 destinados a uma parluriante pobre que careça de auxilio e protecção para o seu filho ou filha.

Pedem as referidas senhoras que essa criança seja baptizada com o nome de Manuel ou Olimpia, conforme o sexo, ficando ella sob a protecção das mesmas benemeritas senhoras.

Aceitamos a generosa missão de que fomos encarregados e vamos tratar de nos informar quem estará no caso de receber o beneficio que se oferece.

Iluminação publica

A Camara Municipal tem mandado iluminar a luz electrica alguns pontos afastados da cidade, mas tem-se esquecido de varios sitios, centrais e bastante concorridos, que estão ás escuras de noite.

A alameda do Dr. Julio Henriques, Penêdo da Saudade, bairro de S. José, Ladeira do Seminario, etc., estão neste caso.

Varias pessoas nos tem vindo procurar, pedindo-nos que chamemos a atenção da Camara para este facto.

Certamente tem toda a razão para reclamar.

Inspecções militares

A inspecção dos mancebos reenseados pelo concelho de Coimbra para o serviço militar no actual ano e pertencente ao Distrito de Recrutamento n.º 35, tem logar no Quartel da Graça, á rua da Sofia, pelas onze horas, nos dias abaixo mencionados:

Antuzede, Botão, Brasfemes e Eiras, dia 2 de Julho; Lamarosa, S. João do Campo e S. Martinho de Arvore, 3; Santo Antonio dos Olivais, 4; S. Paulo de Frades e Torre de Vilela, 5; S. Silvestre e Souzaelas, 7; Trouxemil e Vil de Matos, 8.

Dois gatunos

A policia prendeu Joaquim Maria dos Santos e Antonio Dias de Pinho, de Pardilhó, concelho de Estarreja, que tendo roubado uma mala na estação da Figueira da Foz, segundo as suas declarações, a arrombaram, mandando depois vender a Coimbra o seu conteúdo que constava de magnificas peças de vestuaria, vestidos completos de senhora, etc., o que tudo deve atingir avultada quantia,

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Excursão á Serra da Estrela. Está aberta a inscrição. — Esclarecimentos. — Novos socios. ::

Avisam-se os socios da Sociedade já inscritos ou que queiram inscrever-se para a excursão á Serra da Estrela, que a partida se deve realizar no rapido do dia 24 do corrente mez. Durará quatro dias, sendo o regresso no dia 27, fechando-se a inscrição no proximo dia 20 á noite.

Os socios que antecipadamente marcaram lugares devem imediatamente confirmar essa marcação na secretaria da Sociedade, sob pena de serem preteridos por aqueles que se lhe seguirem na ordem geral da inscrição e, em tal caso, só poderão tomar parte na segunda excursão. Os já inscritos e os que se inscreveram terão de entregar aproximadamente a importancia do custo da excursão, que no proximo sabado já poderemos definitivamente fixar, recebendo cada um em troca um recibo com o numero que fica tendo na ordem geral da inscrição.

Em cada excursão á Serra não poderão rigorosamente tomar parte mais de 24 pessoas. Assim o aconselha a experiencia e mesmo porque, se fossem mais numerosas, faltariam os elementos indispensaveis a uma boa excursão. E', pois, uma questão de disciplina e de comodidade.

A inscrição encerrar-se ha pois no proximo dia 20 á noite.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs: Dr. Elídio Elias da Costa, Avenida Sá da Bandeira;

Acacio Simões, rua João Jacinto;

José Cerveira, rua do Corvo.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão do dia 11
Apelação civil

Montemor-o-Velho — Antonio Couto e mulher Maria José Nunes da Silva, proprietarios, residentes em Verride, contra Antonio Rodrigues ou Antonio Rodrigues Moraes e mulher, Maria da Graça, residentes no Marujal, freguesia de Vila Nova da Barca. — Relator, Forjaz de Sampaio — escrivão, Quental.

Pinhel — O M. P. contra João dos Reis Soares e Gabriel Alberto do Amaral, solteiros, da freguesia de Santa Izaabel da cidade de Lisboa. — Relator, Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

Brazil e Guarda. — Requerente — Antonia da Conceição, proprietaria, de Fernando Joanes e requerido Francisco de Almeida Vale, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil. — Relator, Corte Real; escrivão, Forte.

Coimbra — Fortunata Augusta Machado, solteira, proprietaria, de Ardasubre contra Alfredo Ferreira Pinto Bastos e mulher Fortunata Augusta Machado, proprietarios do mesmo logar. — Relator, L. do Vale; escrivão, Faria Lopes.

ACORDÃO

Escrivão, Quental.

Apelações civis

Tomar — Gustavo Adolfo de Gouveia contra Armando Pereira Duarte e outro.

Revogado o despacho recorrido.
Tondela — Emilia Marques Monteiro e mulher contra Antonio Simões e mulher.

Revogada a sentença.

Agravo civil

Ancião — João Furtado dos Santos contra Domingos Furtado dos Santos e outro.

Confirmada em parte.

Posse

Tomaram posse de juizes do Tribunal da Relação desta cidade, os srs. drs. Diogo Crispiniano da Costa e Domingos Manuel Pereira de Carvalho de Abreu.

CASA COLONIAL

Fundada em 1899

POR

L. M. da Costa Dias

Rua da Sofia, 71

(Só uma porta)

Casa Especial de Café, não confundir esta é a que mais convém. Moagem e torrefecção de café a vapor no proprio estabelecimento á vista do publico, por maquinismos privilegiados.

Queira fazer uma visita a este estabelecimento, saber preços de todos os géneros de mercearia e coloniais, e verá que não perde o seu tempo. Pedidos pelo telefone n.º 50.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Companhia COIMBRA de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: UM MILHÃO DE Esc.

(em organização)

Séde em Coimbra

19, Largo Miguel Bombarda, 25

(PROVISORIAMENTE)

A subscrição acha-se aberta no Banco Nacional Ultramarino e na casa do sr. Antonio Fernandes & Filho, banqueiros da Companhia.

A SEGURADORA

Companhia de Seguros contra todos os riscos

S. R. A. L.

Capital Social: — Escudos 500:000\$00

Capital Realizado: — Escudos 250:000\$00

Séde no Porto — Rua das Flores, 118

Correspondentes em

todas as terras do paiz

Correspondente em Coimbra

AUGUSTO SANTOS CARNEIRINHA

Praça 8 de Maio, 25

Empregados de Farmacia e Drogeria

Com pratica precisam-se em Coimbra. Nesta redacção se diz.

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

ANTIGUIDADES. Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

ANDAR MOBILADO OU CASA, para pouca familia, precisa-se, para principios de Agosto. Prefere-se arredores. Carta a esta redacção com as iniciais Z. N.

CAIXEIRO com bastante pratica de mercearia, precisa L. M. da Costa Dias, rua da Sofia, n.º 71 — COIMBRA.

CASA DE FAMILIA. Deseja-se quarto para pessoa séria em casa de familia respeitavel. Dá as melhores referencias. Não faz questão de preço. Carta a esta redacção com as iniciais V. A. G.

COLMEIAS. Compram-se enxames na Quinta da Boa-Vista. Joaquim Homem. Coimbra.

CORPOS de estantes para lojas. Vendem-se. Rua Visconde da Luz, 60.

COFRE de ferro á prova de fogo. Vende-se. Rua Visconde da Luz, 60.

COMPRA-SE, convindo o preço, uma banheira grande de ferro esmaltado e um guarda-fato grande. Carta a esta redacção com iniciais O. E.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras. — Para tratar no Largo das Ameias, 10.

EMPREGADO que saiba escrever á maquina, precisa-se no escritorio do Dr. Fernando Lopes, Rua do Visconde da Luz, n.º 50, 1.º andar.

EMPREGADO de 12 a 14 anos, para escritorio, com regular caligrafia, precisa-se no escritorio da Procuradoria Commercial, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

EMPREGADO para serviço de armazem admite-se, João Vieira da Silva Lima.

EUCALIPTOS. — Vendem-se em pé, proprios para vara de lagar. Dirigir a Miguel Rodrigues Amado — Cernache. Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

FABRICA de cera, todos os utensilios para este fabrico. Vendem-se. Rua Visconde da Luz, 60.

FUNILEIRO. Precisa-se dum official, rua do Corvo, 55

MOBILIA de quarto. Vende-se linda e moderna, estado nova. Carta a esta redacção para A. M. G.

MOTO. Vende-se uma F. N. Rua do Corvo, 14.

MIL pinheiros para lenha e madeira vende Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

OFERECE-SE. Caixeiro da provincia, de 15 anos de idade, com pratica de mercearia e vinhos. O sargento-ajudante Antonio Pais Simões, em serviço na Sucursal da Manutenção Militar de Coimbra, presta as necessarias informações do oferecido.

QUARTO. Precisa-se mobilado, na baixa, limpo e arejado. Carta a esta redacção com as iniciais J. C.

QUINTA. Vende-se uma perto de Santo Antonio dos Olivais, com Chalet, quintal e jardim, capoeiras, curral, terra de semeadura, boas arvores de fructo, oliveiras, vinha, corrimões, dois pòcos com agua nativa, bomba, de pressão, tanque e horta. Trata-se na delegação da Companhia de Seguros *Metropole*, rua do Corvo, n.º 6, 1.º.

Caixeiro viajante

Ainda empregado numa importante casa da praça do Porto, de artigos de fazendas brancas, de-seja collocação na praça de Coimbra

Dão-se as melhores referencias.

Dirigir carta até 22, em Castelo de Vide, e depois para Porto, Restaurante Caçador, — Rua de Entreparedes: iniciais A. M. A. M.

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60

COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRA E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

TRESPASSA-SE um estabelecimento comercial e casa de habitação situado na Rua Candido dos Reis. Informações, Miguel Fernandes d'Oliveira — Bairro de Santana. Coimbra.

VENDE-SE. Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

VENDE-SE um relógio *Moure*, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

VASILHAME, mäsas com pedras marmore, balcão com pedra marmore, bancos, armario, mäsas de madeira. Vende-se no Hotel da Beira.

5 CONTOS. Dão-se a juro sobre letra ou hipoteca. Informações, Livraria Cunha — Rua Ferreira Borges.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos géneros necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, no proximo ano economico de 1919 a 1920.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 15 do proximo mez de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 12 de Maio de 1919.

Usem para lustrar os seus oleados, soalhos e móveis

a pomada **LARAMA**

A mais afamada marca no norte do paiz

Vendas por junto

Quantidade minima — 12 latas

Dirigir aos unicos depositarios

Amaral & Figueiredo

«PORTO»

RUA FORMOSA, 166-1.º

Leilão de terrenos

No dia 15 do corrente, pelas 12 horas, vender-se-hão 6 lotes de terreno para edificações se o preço convier, sito na Quinta de Montes Claros, um dos sitios mais bonitos; com luz electrica, agua canalizada e carro electrico a 200 metros.

AVISO

A Direcção da Associação dos Artistas de Coimbra, previne os Ex.ªs possuidores de bilhetes para a rifa dum objecto de arte, que se devia realizar no dia 13 do corrente pela loteria de Santo Antonio, cujo producto reverte a favor do cofre de Socorros da Associação, que bem contra sua vontade, fica a dita rifa adiada, devendo realizar-se na séde da Associação, em dia que oportunamente se anunciará.

Coimbra, 6 de Junho de 1919.

O Presidente,

Rodolpho Pimenta.

A FRAQUEZA e a ANEMIA curam-se com o EUPEPTONAL. Encontra-se á venda em todas as farmacias.

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 20 do corrente mês, pelas 12 horas, na Secretaria desta Direcção e perante o Juri a que se refere o § unico do artigo 8.º do Decreto n.º 2, de 9 de Maio de 1891, se procederá á recepção e abertura das propostas para o fornecimento, no futuro ano economico de 1919 a 1920, dos artigos de expediente e desenho, necessarios para os serviços das repartições dependentes da Direcção Geral das Obras Publicas, com séde neste Districto.

As amostras, programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria desta Direcção em todos os dias não feriados, desde as onze ás dezasete horas.

Coimbra, 9 de Junho de 1919.

O Engenheiro Director,
Xavier da Cunha.

Carreta funeraria

A Comissão Administrativa da Junta da freguesia de S. Martinho do Bispo faz publico que resolveu vender a sua carreta funeraria, para cuja venda recebe propostas em carta fechada, dirigida ao seu Presidente, até ao dia 22 do corrente ás 12 horas, sendo entregue a quem maior lanço oferecer se a comissão assim o entender.

S. Martinho do Bispo, 1 de Junho de 1919.

O Presidente, — **Joaquim Ferreira.**

ATENÇÃO

Não comprem **pregaria para construções e sulfato de cobre inglês**, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio — Coimbra.

Armazem e celeiro

Arrenda-se o segundo andar da casa da rua da Moeda n.º 84 a 92 com a entrada pelo n.º 84.

Para tratar com Antonio Nunes Correia. — Praça 8 de Maio, n.º 35, 1.º.

Agradecimento

Joaquim Ferreira, Maria da Piedade Ferreira, Julia Ferreira Sêra, Armando Ferreira, Antonio Ferreira e José Ferreira, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada seu saudoso filho e irmão

Miguel Ferreira

e igualmente agradecem ao Ex.ª Sr. Dr. Vicente Rocha seu medico assistente, os carinhos e boa vontade que teve em salvar, applicando toda a sciencia medica, a todos pois o nosso mais profundo e eterno agradecimento.

Coimbra, 10-6 919.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclaims e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Defesa da Universidade

Lembramos ha dias a necessidade de organizar em Coimbra uma Sociedade de amigos da Universidade, destinada a defesa deste instituto, para que ele conserve todo o seu prestigio e nada sofra na sua organização.

O movimento de protesto contra a extinção da Faculdade de Letras, com o afastamento do serviço dos seus professores, foi um acto violento que não tem precedentes na historia desse glorioso estabelecimento scientifico. Ninguém podia esperar semelhante afronta feita ao primeiro instituto nacional, mas ela constitue uma verdade incontestavel, embora fosse um erro palpante e uma injustiça flagrante.

Apesar de ter sido uma medida contra a qual protestam os mais imparciais e independentes que conhecem bem a origem dessa campanha, facto identico pode vir a repetir-se, e tantas vezes quantas agrade aos inimigos da velha Universidade, que não são raros nos gabinetes ministeriaes. Precisa por isso Coimbra de estar bem prevenida e preparada, contar com a sua força propria, com a sua acção inérgica e rapida sempre que se tente fazer qualquer obra de destruição ou desorganização da velha Universidade.

E' indispensavel que a cidade, pelas suas forças vivas, pelas suas colectividades mais importantes, se encontre bem unida no mesmo intuito de defesa universitaria. Coimbra não pode ser indiferente á vida da sua Universidade. E' mesmo um crime ver esta de bater-se na ancia de se salvar dos duros ataques dos seus inimigos, sem ir ao seu encontro para a sua defesa.

E' necessario, primeiro que tudo, que a politica não entre as portas da Universidade, levada para ali por elementos desorganizados e não pelos professores, como se quer fazer ver, porque ninguém é capaz de provar

que alguns deles tenha saído fora dos seus deveres officiaes na regencia da sua cadeira. E como isto é um facto, ou a razão porque o ministro se recusou terminantemente a aceitar o pedido do inquerito aos professores da Faculdade de Letras, como se havia feito aos da Faculdade de Direito.

Para que Coimbra possa contar com alguém para a sua defesa e da sua Universidade, tem de saber escolher pessoas de confiança e sem paixão partidaria para os lugares de eleição: senadores, deputados e membros da comissão administrativa municipal e da junta geral.

Nada mais triste do que ver chegados momentos de crise como este, sem ter uma voz que se levante no parlamento em sua defesa, e sem ouvir sair dos paços municipaes uma voz para protestar contra o mal que se faz á nossa querida Universidade.

A culpa tem a a cidade que não sabe escolher os seus representantes.

Manda a justiça que se diga que na questão presente, tem sido o sr. dr. Julio Machado Feliciano, illustre membro da comissão administrativa municipal, o unico que tem tomado a questão a seu cuidado, zelando e defendendo os interesses da Universidade, tão intimamente ligados aos interesses de Coimbra.

E' s. ex.ª o autor do protesto que a Camara regeitou contra a extinção da Faculdade de Letras, e na ultima sessão propoz s. ex.ª tambem um voto de louvor aos srs. drs. Angelo da Fonseca e Biscaia Barreto, pelo muito que tem feito no lamentavel conflicto que tão profundamente atingiu a Universidade de Coimbra e o prestigio dos seus professores.

Siba a cidade de Coimbra lembrar-se sempre de quem a defendeu nesta terrivel conjunctura e saber com quem pode contar no futuro.

da Serra, com cujo director, e por recomendação dos representantes da respectiva Sociedade de Propaganda, que tem a sua sede em Gouveia, combinarão os pontos que de preferencia deverão ser visitados e conhecidos, e isto de harmonia com o tempo disponível.

Os excursionistas deverão levar fatos leves, camisas e colares moles, chapéus de abas largas, botas brochadas, grévas ou polainas, fornecendo-se em Gouveia de paus ferrados.

Em malotes, e nunca em malas, devem tambem levar casacos de agasalho, mantas cobertores, travessieras, toalhas, escovas, copos portateis, frascos com conhaque para temperar a agua, frascos de iodo, binoculos de campo, carteiras de impressões, algumas peças de roupa branca, canivetes, etc.

Todos devem ter bem em conta que fazer uma excursão a região tão rustica e cheia de riscos, embora extraordinariamente bela, não é o mesmo que fazer comodamente um passeio a qual quer arrabalde de uma cidade. Todas as prevenções são poucas.

Na secretaria da Sociedade, está aberta para os socios a inscrição até ao dia 20 do corrente, sendo o seu custo, comprehendendo todas as despesas, de 36\$00 escudos. O regresso far-se ha no dia 27.

CAEL.

Melhoria de situação

A Camara resolveu aumentar 20 por cento a todos os empregados e operarios da Camara que não tenham vencimentos superiores a 1\$00.

: DOMINGO :
Grandiosa exposição
EM
Chapeus de Senhora
Ultimos modelos vindos
: directamente de Paris :
Recomendamos ás Ilustres
Senhoras de Coimbra apenas
uma visita para verem
a enorme colecção de cha-
peus que acabamos de
receber
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Ecos da sociedade

Aniversarios
 Fazem anos, hoje:
 José Paulo,
 A'manhã:
 Francisco da Silveira Moraes.
 Segunda-feira:
 D. Elisa de Almeida do Amaral.

Partidas e chegadas
 Está nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita o que muito nos honrou, o nosso estimado confratero e amigo sr. Domingos d'Oliveira e Silva, ha muito residente em B. Ja.

Reunião de curso

Como noticiamos reuniu na quinta-feira nesta cidade o curso teológico-juridico de 1894 do qual fazem parte os drs. Augusto Sobral, Fradique de Melo, Francisco Henriques Goés, Castro Lopes, Adérito de Alpoim, Alberto Charula, etc.

O curso visitou oficialmente o director da Faculdade de Direito a quem apresentou os seus cumprimentos e significou a alta consideração e apreço pela Faculdade.

Tambem cumprimentaram os srs. Drs. Paiva Pita e Guilherme Moreira, os unicos professores desse curso reunido em Coimbra.

Embora seja costume cumprimento a Universidade na pessoa do Reitor o curso resolveu não fazer tais cumprimentos dada a situação em que o actual reitor se encontra perante o Corpo Docente da Universidade e saudou a Universidade tambem na pessoa do director da Faculdade de Direito, a quem prestou a devida homenagem pelo seu saber e consideração devidas ao seu caracter.

Os tres ultimos cursos que aqui se reuniram, em Maio e Junho, tomaram igual atitude, não fazendo cumprimentos ao Reitor da Universidade.

No jantar de festa do referido curso, que teve lugar no Hotel Avenida no dia da reunião, o sr. Dr. José Alberto dos Reis, foi alvo das mais carinhosas e affectivas saudações na qualidade de Director e professor da Faculdade de Direito á qual, assim como á Universidade em geral, os antigos alunos prestaram as maiores homenagens comprometendo-se a tomar a defesa calorosa da Universidade em todas as conjuncturas.

Estando presente o deputado democratico sr. Dr. Alberto Charula, declarou terminantemente que punha o seu voto no parlamento á disposição da Universidade.

Na Sé Catedral foi celebrada uma missa por alma dos discipulos falecidos.

Inauguração dum busto da Republica

Na proxima segunda feira, quando da posse de procuradores á Junta Geral do Distrito, será inaugurado na sala das sessões, um artistico busto da Republica, que é mais um primoroso trabalho do distinto artista coimbricense e nosso prezado amigo sr. João Machado.

Dr. Amaral Pereira

Foi promovido a 1.ª classe e colocado na comarca de Certã, o meretissimo juiz de Direito de Montemor do Velho, e nosso prezado confratero, sr. dr. Augusto do Amaral Pereira.

Felicitando o referido magistrado pela sua promoção, felicitamos tambem os da Comarca de Certã pelo seu novo juiz, cujas primorosas qualidades terão occasião de apreciar.

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Terá lugar no proximo dia 19, na Sé Catedral, a imponente festividade do Coração de Jesus, que ali costuma ser celebrada todos os anos com o maior brilho e esplendor.

O orador este ano o R. Ave-lino Soares que em dezembro passado pregou naquela igreja, com geral agrado, as conferencias do Advento. A musica é desempenhada por um numerooso cõro de senhoras sob a direcção do insigne mestre dr. Elias d'Aguiar. Damos em seguida o respectivo programa:

Dias 16, 17 e 18. A's 9 e meia horas: Tríduo preparatório com Sermão, Exposição e Benção, com a assistencia do sr. Bispo-Conde.
Dia 19. A's 9 e meia horas: Missa pelo sr. Bispo-Conde, Pratica, Comunhão geral e Benção Papal.

A's 11 e meia horas: Festa do Corpus Christi, Exposição e Adoração por turnos das senhoras zeladoras, até á tarde.
A's 19 horas: Oficio do cõro cantado (oilavario); Sermão e Proccissão do Corpus Christi, pelo interior do templo, presidida pelo sr. Bispo-Conde.

Gonego Dias de Andrade

Está nesta cidade o sr. conego José Duarte Dias de Andrade, senador da Nação.

Posse

Tomou posse de chefe da secretaria da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Torres Garcia.

Dr. Afonso Costa

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, na sua ultima sessão, enviou o seguinte telegrama ao sr. Dr. Afonso Costa, illustre Presidente da Delegação Portuguesa á Conferencia da Paz:

A comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, interpretando os sentimentos patrioticos da população do concelho, saudá V. Ex.ª pela forma elevada como tem tratado os interesses da Patria e manifesta-lhe toda a sua solidariedade.— Servindo de Presidente, Pá-reira Gil.

Guarda Republicana

A comissão administrativa municipal resolveu na sessão de quinta feira ceder ao batalhão da guarda republicana alguma salas do grande prédio que possui no patio da Inquisição, resolução acertada que estava sendo reclamada.

Poderá assim a instalação do referido batalhão ficar em boas condições.

O mobiliario vai ser requisitado para pelo major sr. dr. Luiz José da Mota, comandante do batalhão, a quem muito se deve a sede do referido batalhão em Coimbra. O brioso official tem sido incansavel em conseguir tudo que é preciso para uma boa instalação da força militar do seu comando, não havendo agora receio algum da transferencia do batalhão por falta de casa para o seu quartel.

Foot-ball

A'manhã pelas 18 horas e meia realisa-se no campo de Santa Cruz um desafio de foot-ball entre o Foot-ball Club do Porto, e Associação Academica de Coimbra.

Este desafio que é o ultimo da época é para disputa do titulo de campeão do Norte, entre os campeões do Centro e Norte de Portugal.

A Associação Academica está de posse da Taça Francisco Lázaro ganha o ano passado, sendo este encontro o final dos desafios do magnifico trofeu instituido pelo Foot-ball Club do Porto.

NOTA OFFICIAL

Os empregados do Municipio, devem amanhã reunir-se afim de se pronunciar sobre o aumento hontem dado pela Comissão Administrativa, que tendo ha dias deliberado dar 35 % de redusju a 20 %.

Os empregados municipalistas, julgando-se altamente prejudicados nesse diminuto aumento, o que representa um espirito de contradição, ultimamente tomado para com os empregados dos electricos na sua reunião de amanhã, devem se pronunciar sobre o caminho a seguir.

Nessa mesma reunião, serão lançadas as bases do Sindicato Unico, dos Empregados do Municipio de Coimbra.

Coimbra, 13 de Junho de 1919.
A Comissão de Melhoramentos.

Santo Antonio

A igreja comemorou ontem o dia de Santo Antonio, o popular taumaturgo português por quem o povo conserva viva simpatia e um dos mais festejados da corte celestial.

As raparigas, principalmente, consideram no o advogado de bons casamentos, motivo porque o seu nome é invocado bastantes vezes como o de santo casamenteiro. Em Coimbra passou Santo Antonio uma parte da sua piedosa vida, vivendo santamente no mosteiro de Santa Cruz e passando mais tarde para os Olivais donde seguiu para a India como evangelizador.

Em muitas casas portuguesas ainda hoje se conserva a imagem do popular Santo adornada com os tradicionais cravos, rara sendo aquela que ontem não o embelezou com mais flores e luzes, simbolo da fé que ele inspira na alma do povo simples e crente.

A questão academica

O Seculo e o Diario de Noticias de quinta-feira, publicaram duas entrevistas, uma que um redactor daquele jornal teve com o sr. Dr. Angelo da Fonseca, e outra que um redactor do Diario de Noticias teve com o sr. Dr. Eugenio de Castro, ambos grandes autoridades na ciencia e de elevado e incontestavel valor intellectual.

Ambas elas esclarecem a questão universitaria e demonsttram a cruel injustiça com que se extinguiu a Faculdade de Letras donde foram afastados do serviço do magisterio professores de elevados meritos que muito tem trabalhado pela ciencia e pelo ensino.

Revejamos nesse espelho! Tambem A Manhã do mesmo dia publica uma carta do sr. Dr. Angelo da Fonseca. Não resistimos ao desejo de lhe dar publicidade nas colunas da nossa folha.

Ninguém mais republicano do que o sr. Dr. Angelo, nem com mais competencia e autoridade para tratar do assunto, pois s. ex.ª foi director geral de instrução publica, colaborou na criação da Faculdade de Letras em Coimbra e conhece muito de perto todos os professores que o celebre decreto do sr. Leonardo Coimbra afastou do serviço.

Eis a carta:

No dia 29 de Maio o ministro da instrução recebeu a comissão dos professores da Universidade. A conferencia foi longa e manteve-se, de principio a fim, num tom de absoluta correção e cortesia. Quanto á questão principal, que era a conservação da Faculdade de Letras em Coimbra, a comissão procurou demonstrar que não ha hoje Universidade bem constituída e que mereça rigorosamente o nome de universidade em que não apareça o ensino das Letras, ou organizado em Faculdade autonoma, ou associado ao ensino das Sciencias. As Letras e as Sciencias são os dois ensinios fundamentais, o nucleo essencial de uma universidade, havendo até universidades americanas formadas exclusivamente por esses dois ramos da alta cultura.

Em nome destes principios, exclusivamente scientificos e pedagogicos, é que a comissão pedia a conservação da Faculdade de Letras, para que a Universidade de Coimbra não ficasse mutilada num dos seus ensinios fundamentais. O ministro nada objectou ás razões da comissão e declarou perentoriamente que a Faculdade de Letras seria restabelecida em Coimbra. Passados, porém, três dias, vai ao Coliseu dos Recreios e aproveita uma sessão de festa de homenagem a Magalhães Lima para lançar sobre a Faculdade extinta, e sobre a Universidade de Coimbra, arguições e duestos que um ministro não tem o direito de fazer de animo leve, porque só os pode produzir quando tenha meio de os provar. Se o sr. Leonardo Coimbra tivesse falado no Coliseu como simples orador de comícios, com as responsabilidades inerentes apenas ao seu nome, a sua verina contra a Universidade não teria importancia; dirá, porém, como ministro da instrução e isto é que imprime gravidade ás acusações. Constituiu-se, assim, o ministro no dever indeclinavel de fazer a prova do que avançou, sob pena de deixar entrever um estranho conceito a respeito das responsabilidades do poder executivo.

Afinal o que se apura é que o ministro procurou transformar uma questão pedagogica numa questão politica de caracter sectario e turbulento. Não podendo

Aos excursionistas

A Serra da Estrela e a excursão do dia 24, promovida pela Defesa e Propaganda. Impressões e notas sobre o itinerario e os preparativos.—As condições da inscrição para os socios :

Só pela observação directa se poderá formar um conhecimento exacto e completo da grandiosidade da Serra da Estrela. Não encontramos tintas capazes de pintar bem ao vivo quadro tão soberbamente magestoso.

Que vastissimos e suggestivos horizontes; que sublimes espectáculos a natureza selvagem patenteia ao homem; que deslumbramentos!

Não ha palêta, diz um illustre escritor que a visitou, por mais delicada e subtil, nem pena, por mais primorosa e fecunda, que pinte e descreva fielmente os cambiantes destes variadissimos e imponentes quadros da natureza!

O falecido e illustre poeta, Luiz Coelho de Campos, assim exprimiu a grande e profunda impressão que arrebatadoramente o assaltara, ao visitá-la um dia:

Quem vêr quizer um dia o rosto a Deus, iluminado á luz, que eterna bilha, Suba á montanha até locar nos ceus, E scisme um pouco em tanta maravilha. Vem comigo leitor, sobe-lhe a crista, Que é grande o quadro para que eu fo escreva Vê muito, e por mais vêr ancila a vista Do mar distante até á humilde esteira.

Como temos dito, os excursionistas partirão no proximo dia 24 em direcção a Gouveia, no rapido, seguindo de madrugada, em automoveis para o Observatorio

defender a sua obra, ou antes a obra de Coelho de Carvalho, no puro domínio das razões e dos princípios, foi, perante a multidão apaixonada, agitar o espectro da reacção e do jesuitismo para colher efeitos politicos, para recobrar a força que sentia faltar-lhe e para excitar contra a Universidade os odios dos que a não conhecem. Estes processos são familiares aos agitadores, aos profissionais da desordem e do motim; usados por um ministro de Estado, deve reconhecer-se que é inedito e edificante!

ANGELO DA FONSECA.

Uma entrevista

O digno inspector da policia de Coimbra, sr. Eurico de Campos, conversando com um nosso colega de redacção acerca duma entrevista que o sr. dr. Coelho de Carvalho teve em Lisboa com um redactor de O Mundo, afirmou que a indicação do seu nome na mesma entrevista deve ser engano do sr. dr. Coelho de Carvalho.

Outras noticias

O chefe do distrito não permitiu a reunião que se devia realizar no Teatro Sousa Bastos, da academia do Liceu.

Foram dispensados de exame os alunos de preparatorios medicos que tenham frequencia com aproveitamento até 1917 a 1918.

Já foram designados os prazos para a entrega de requerimentos dos alunos que pretendam fazer actos na epoca de Julho.

Os professores, mantendo o seu brio profissional e a sua dignidade, estão dispostos a não comparecer a eles se á frente dos destinos da Universidade se encontrar ainda o sr. dr. Coelho de Carvalho.

A Comissão Administrativa do Municipio, por proposta do sr. dr. Julio Machado, exarou um voto de louvor aos srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissau Bareto, pela sua brilhante attitude na defesa da Universidade.

Troupe See Hee

Agradaram imenso os espectaculos que esta troupe deu na quinta e sexta feira no Teatro Avenida, cuja plateia se encheu por completo dispensando aos simpaticos chinezes grandes manifestações de aplauso pela perfeição com que executou os seus admiraveis trabalhos, alguns verdadeiramente notaveis pelo efeito bello que produzem.

A troupe See Hee deve ter saído de Coimbra verdadeiramente agradada com as manifestações que lhe foram dispensadas, manifestações aliaz merecidas, porque raras vezes teem aparecido entre nós artistas tão perfeitos nos seus trabalhos como aqueles que agora nos visitaram.

A precisão dos seus jogos, a arte do equilibrio e os efeitos de luz projectados no maravilhoso e fantastico scenario, tudo contribui para impressionar agradavelmente a plateia, despertando-lhe vivo interesse a naturalidade com que os simpaticos artistas se exibem e a quem, no final de cada trabalho, são dispensadas ovações calorosas, verdadeiramente arrebatadoras e empolgantes.

Assim succedeu agora em Coimbra e assim tem succedido em todas as cidades do mundo onde aquella troupe se exhibe.

Antonio Dias Temido

A Direcção do Monte Pio Coimbricense, numa das suas ultimas sessões, exarou no livro das actas um voto de pezar pela morte do seu falecido consocio Antonio Dias Temido, prestando assim homenagem aos revelantes serviços por ele prestados a esta Associação, que serviu com bastante zelo e competencia, e da qual foi devotado amigo.

NOMEAÇÃO

Tomou ontem posse do lugar de enfermeira do gabinete de radiologia e radiografia dos hospitais da Universidade, para o qual foi superlucamente nomeada, a sr. D. Maria da Encarnação Remedios, afilhada do nosso amigo sr. Manuel Pires e que durante a sua passagem na Escola Normal, que frequentou com subsídio da Santa Casa da Misericórdia, revelou a sua intelligencia, alcançando a classificação de distinta com 17 valores.

A sua colocação nos hospitais universitarios deve-se á Meza daquela benemerita instituição, que tão nobremente cuida da educação dos orfãos que lhe estão confiados, abrindo-lhe o caminho do futuro por meio dum trabalho honesto honroso.

De deducção em deducção

Suponhamos que a pessoa que está percorrendo com os olhos estas singelas linhas, sente uma grande quebreira de todo o corpo, acompanhada ás vezes de dores de cabeça, de perturbações do estomago e das funções digestivas.

O sono é agitado, e quando se ergue da cama, sente-se mais fatigado do que estava ao deitar-se. Em suma, apesar da boa vontade que tem de não se deixar prostrar pela doença, o leitor, que assim se encontra, vê-se forçado a reconhecer que desta vez o caso não deixa de ser inquietador. E a si proprio pergunta, com a surda irritação de uma pessoa que habitualmente não tem tido razão de queixa da saúde, donde poderão provir esses incomodos, esse mal-estar que o apouquentam, que lhe dão um instante para recomoçarem cada vez mais insupportaveis, mais lancinantes, acabando por contrariar seriamente a bela harmonia das suas funções organicas.

E' possivel que essa ideia não lhe ocorra á mente, mas o leitor sabe decerto que o bom funcionamento do seu organismo depende, antes de tudo o mais, da boa qualidade do sangue que lhe gira nas veias.

Portanto, se o seu equilibrio fisico se encontra comprometido, isso provém apenas de ter degenerado a boa qualidade de que o sangue precisa de ter normalmente. Procure, pois, reconstitui-la, e recuperará, como que por encanto, a serenidade, o socego, o bem-estar que uma boa saúde proporcionam.

Preseguindo um tanto mais nas suas deducções, acabará decerto por concluir que, visto que a sua prosperidade fisica depende da riqueza do sangue deve, — para a restabelecer — tomar as Pilulas Pink, que, segundo de ha muito está provado, constituem um dos mais poderosos regeneradores do sangue.

Podemos assegurar-lhe sem recio que as Pilulas Pink, que dão sangue, tonificam os nervos e estimulam activamente as funções vitais. Estas pilulas não tardarão a restituir ao doente que nos lê, o seu antigo equilibrio fisico.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 54000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45 Lisboa.

Obituario

Realisou-se no dia 10 do corrente na Carapinheira do Campo, o funeral de Joaquim Correia Pessoa Valente Junior, filho do honrado comerciante da mesma freguesia, José Correia Pessoa Valente. Rapaz na flor na vida, pois apenas contava 19 anos de idade, tinha qualidades de intelligencia e de caracter que não eram vulgares. Deixa imensa saudade a todos os que o conheciam e uma grande dor a seus pais pois era o seu unico filho, e a sua dedicada irmã. O seu funeral foi muito concorrido sendo o rico atafide conduzido por amigos intimos do falecido.

A todos os doridos enviamos sentidas condolencias e a expressão do mais vivo e inalteravel afecto.

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. Francisco Lopes de Moraes Silvano, fiscal do Governo junto da Companhia dos Caminhos de Ferro.

A sua morte causou profundo sentimento.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Usem para lustrar os seus móveis a pomada LARAMA

A mais afamada marca no norte do paiz

Vendas por junto

Quantidade minima — 12 latas

Dirigir aos unicos depositarios

Amaral & Figueiredo

«PORTO»

RUA FORMOSA, 166-1.

Professor Rocha Brito
Doenças do Peto, Stilla e Dorçação
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, no proximo ano economico de 1919 a 1920.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 15 do proximo mez de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 12 de Maio de 1919.

Sociedade por quotas

No dia onze do mês de Junho do ano de mil novecentos e desenove, nesta cidade de Coimbra e no meu cartorio, numero um, primeiro andar, perante mim, Bacharel José Ferreira Figueiredo dos Santos, notario desta comarca, compareceram como outorgantes, Antonio Mendes Cabral, casado, estudante da Universidade, e proprietario, Cesar Augusto Mendes Borges de Melo, solteiro, maior, proprietario, e o Doutor Manuel da Silva Ramos, solteiro, maior, bacharel formado na Faculdade de Letras, todos moradores nesta cidade de Coimbra, meus conhecidos pelos proprios. E perante as testemunhas idoneas adeante nomeadas e no fim assinadas por eles outorgantes foi dito: Que, pela presente escritura constituem entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada constante dos seguintes artigos:

Primeiro

Esta sociedade adota a firma de **Ramos & Mendes, Limitada;** tem a sua sede em Coimbra, e o seu estabelecimento é sito na rua Figueira da Foz, no local que designam Casa do Sal, com os numeros sessenta e cinco a sessenta e sete, inclusivé, e aguas-furtadas do predio com o numero setenta.

Segundo

O objecto da sociedade é o exercicio do commercio sem especie alguma determinada, e tanto por comissões e consignações, como de conta propria.

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado; e, para todos os efeitos o seu começo se contará desde o dia primeiro de Junho de mil novecentos e desenove.

Quarto

O capital social é de dez mil escudos em dinheiro, já realiado e representado em três quotas, que são as seguintes:

O socio Antonio Mendes Cabral entrou com a quota de quatro mil escudos;

O socio Cesar Augusto Mendes Borges de Melo entrou com quatro mil escudos;

O socio Doutor Manuel da Silva Ramos, entrou com dois mil escudos, entrando já com mil e quinhentos escudos e os restantes quinhentos escudos darão entrada na caixa social até ao fim do mês de Novembro do corrente ano.

Quinto

Quando o desenvolvimento da sociedade assim o exija, poderá o capital ser augmentado, mas este aumento só se efectivará se for resolvido por unanimidade de votos.

Sexto

A cessão de quota não depende de autorisação da sociedade, mas esta reserva-se o direito de preferencia, em egualdade de preço; e em tal caso o valor da quota do socio cedente avaliar-se-ha por determinação particular.

Não se conformando o socio cedente com esta avaliação, fica constituído na obrigação de comprar aos restantes socios, as quotas destes, pelo preço por ele exigido para a sua quota.

Paragrafo unico

A quota que for adquirida por dois socios será dividida entre eles, igualmente, ou por acordo.

Setimo

Não se poderão exigir prestações suplementares.

Qualquer dos socios, porém, poderá fazer á sociedade qualquer suprimimento, com o juro que então se combinar.

Oitavo

Nenhum dos socios poderá negociar de conta propria, a não ser em artigos que a sociedade se recuse a transacionar.

Nono

A sociedade será representada em juizo e fóra dele activa e passivamente, por qualquer dos socios.

Decimo

Ao socio Cesar Augusto Mendes Borges de Melo, incumbem em especial o serviço de escritorio e caixa; aos socios restantes incumbem o serviço de gerencia e tudo o mais compativel com as suas aptidões, designadamente o serviço de expediente.

Decimo primeiro

Os balanços fechar-se-hão no dia trinta de Junho de cada ano.

Decimo segundo

Nenhum dos socios poderá ausentar-se da sociedade, em serviço particular, por mais de oito dias, a não ser por acordo de todos os socios; e quando exorbite do tempo concedido, pagará um escudo diario.

Decimo terceiro

Dos lucros liquidos da sociedade retirar-se-hão anualmente dez por cento, para fundo de reserva; e dos restantes noventa por cento far-se-ha a divisão, em partes eguais, pelos três socios.

Decimo quarto

A sociedade poderá ter sucursais; e, designadamente tem já uma sucursal na Praça do Comercio, com os numeros setenta e setenta e um.

Que em tudo o mais que fica omissio regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e mais disposições applicaveis.

Assim o disseram e vão assinar com as testemunhas presentes, Hermano Ribeiro Arrobas, casado, tipografo, e João Ribeiro Arrobas, casado, impressor, moradores nesta cidade, depois de sefada com o selo devido de deseseis escudos e cincoenta centavos e de ser lida em voz alta perante todos por mim, referido notario.

Emoimento: Do acto principal — três escudos e cincoenta centavos; de um por mil sobre nove mil escudos — nove escudos; de rasa em dobro — oitenta e quatro centavos. Somma, treze escudos e trinta e quatro centavos.

Antonio Mendes Cabral.
Cesar Augusto Mendes Borges de Melo.

Manuel da Silva Ramos.
Hermano Ribeiro Arrobas.
João Ribeiro Arrobas.

O notario publico,
José Ferreira Figueiredo dos Santos.

Caixeiro viajante

Ainda empregado numa importante casa da praça do Porto, de artigos de fazendas brancas, de sefa colocação na praça de Coimbra

Dão-se as melhores referencias.

Dirigir carta até 22, em Castelo de Vide, e depois para Porto, Restaurante Caçador, — Rua de Entreparedes: iniciais A. M. A. M.

Companhia COIMBRA de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: UM MILHÃO DE Esc.

(em organização)

Séde em Coimbra

19, Largo Miguel Bombarda, 25 (PROVISORIAMENTE)

A subscrição acha-se aberta no Banco Nacional Ultramarino e na casa do sr. Antonio Fernandes & Filho, banqueiros da Companhia.

Cardoso & Cardoso

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.º 21, 22, 23, 24 e 25
RUA FERNANDES TOMAZ, N.º 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicycletas e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

VENDE-SE

Casa na rua Fernandes Tomaz

O advogado Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, 22 1.º, de Coimbra, está encarregado da venda do predio sito na rua Fernandes Tomaz (vulgo rua das Fangas), desta cidade com os n.ºs de policia, 10, 12 e 14, que se compõe de casa de habitação e loja, que é propriedade de José Joaquim Vieira, de Braga.

Casa Colonial

Fundada em 1899

POR

L. M. da Costa Dias

Rua da Sofia, 71

(Só uma porta)

Casa Especial de Café, não confundir esta é a que mais convém. Moagem e torrefecção de café a vapor no proprio estabelecimento á vista do publico, por maquinismos privilegiados.

Qu'ira fazer uma visita a este estabelecimento, saber preços de todos os generos de mercearia e coloniais, e verá que não perde o seu tempo. Pedidos pelo telefone n.º 59.

Agradecimento

Joaquim Ferreira, Maria da Piedade Ferreira, Julia Ferreira Sêra, Armando Ferreira, Antonio Ferreira e José Ferreira, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada seu saudoso filho e irmão

Miguel Ferreira

e egualmente agradecem ao Ex.º Sr. Dr. Vicente Rocha seu medico assistente, os carinhos e boa vontade que teve em o salvar, applicando toda a sciencia medica, a todos poi o nosso mais profundo e eterno agradecimento.

Coimbra, 10-6 919.



Arrenda-se Quinta da Estrada da Beira VILA AMELIA

O advogado Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, 22 1.º, de Coimbra, está encarregado do arrendamento da Quinta da Estrada da Beira, denominada Vila-Amelia, que se compõe de casa de habitação, garage, cocheira, adega e terreno, que é propriedade de Alvaro Esteves Castanheira e sua esposa.

Representante

Precisa-se dum representante, para venda de medalhas e pinturas sobre esmalte de motivos religiosos.

Dirigir-se á Werner Brandt, Chaux-de-Fonds (Suiza).

ARMAZEM. Arrenda-se um espacoso e com boa luz, no Patio da Inquisição.

Informa a redacção deste jornal.

CARVÃO DE FORJA. Qualidade garantida.

Preço 90 centavos a arroba

Vende-se na Fabrica de Gelo.

EMPREGADO DE ESCRITORIO Precisa-se de um no escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia 22 1.º, Coimbra, com algumas habilitações literarias.

Cooperativa de Pão "A Coimbricense"

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Afim de se fazer uma conferencia do capital desta Cooperativa e dos respectivos juros em debito, são convidados os seus socios a apresentar as suas accões na sede da mesma Cooperativa (San'Ana) das 11 ás 17 e meia ou das 18 e meia ás 21 horas, a partir de 18 do corrente.

Coimbra, 12 de Junho de 1919.

Pela Cooperativa de Pão "A Coimbricense", O Presidente da Direcção, Adriano Fernandes.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$66; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A questão universitaria

Uma entrevista com o sr. dr. Alvaro de Castro

Só por absoluta falta de espaço é que não nos referimos, no numero anterior, ás importantes afirmações feitas pelo sr. dr. Alvaro de Castro á numerosa delegação da grande comissão da cidade que por s. ex.ª foi muito amavelmente recebida na sexta feira passada.

Vamos fazê-lo hoje. Eram 17 horas quando s. ex.ª recebeu a delegação no Pateo do Castilho, em casa de sua sogra, a sr.ª D. Isabel Garrido, onde o sr. dr. Alvaro de Castro costuma hospedar-se.

O sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa de Coimbra, tomando a palavra, disse que a delegação recebera da grande comissão não só o encargo de apresentar a s. ex.ª os mais respeitosos e cordiais cumprimentos, mas tambem de solicitar-lhe o seu valioso patrocínio pessoal e politico em favor das justas reclamações da cidade, que deseja ver rapidamente restabelecida a extinta Faculdade de Letras. Que essas reclamações já tinham sido formuladas perante o sr. governador civil e o delegado do sr. presidente do ministerio, que a esta cidade expressamente viera para ouvir a grande comissão, tendo-lhe ambos garantido que a extinta Faculdade seria restabelecida.

A cidade de Coimbra formulando as suas reclamações, pretende apenas que o Governo tenha na devida consideração os seus direitos e regalias, respeitando a integridade da sua grande e gloriosa Universidade, a cujo prestigio e engrandecimento estão tão intimamente ligados todos os grandes interesses e aspirações da sua laboriosa população.

E' certo que alguns estadistas tem tratado esta cidade sem aquele apreço a que tem direito, antes pelo contrario a tem prejudicado.

Se na Universidade ha professores que prevaricam, envenenando a sua alta e nobre missão de mestres, para propositadamente ferirem a Republica, apurem selhas as suas responsabilidades e castiguem-se severamente. A cidade não se opõe.

Porém, o que não se compreende é que se poupem os supostos prevaricadores e se castigue a cidade que é liberal e trabalhadora, destruindo-lhe o que ela tem de mais glorioso, grande e rutilante a dentro dos seus muros — a Universidade!

E' contra isto, que é uma flagrantissima injustiça, que a cidade protesta e reclama.

Não se compreende que aos professores de direito se fizesse inquerito e o neguem aos de letras.

O sr. dr. Alvaro de Castro, que ouvira com toda a atenção a larga exposição do sr. dr. Manuel Braga, afirmou:

1.º — Que muito reconhecido e sensibilizado agradeceia os cumprimentos que a grande comissão da cidade lhe dirigia;

2.º — Que a cidade podia contar com a sua dedicação na defesa das suas justas reclamações, pois tinha a opinião de que a Universidade sem a Faculdade de Letras deixaria de ser Universidade, e isso seria um grave erro, tratando-se como se trata do primeiro estabelecimento de ensino superior do pais;

3.º — Que reconhecia os grandes progressos atingidos pela Universidade desde que a Republica lhe concedeu a autonomia, progresso bem patente a todos que a conheceram e a conheçam hoje;

4.º — Que não concordando

com o decreto que a extinguiu, defenderá o seu restabelecimento, com o mesmo calor e sinceridade com que combateu em 1913, em conselho de ministros, a extinção da Faculdade de Direito em Coimbra.

O sr. dr. Alvaro de Castro, depois de varias considerações; ainda afirmou que o Ministro da Instrução tinha infringido certas praxes legais e que o decreto que extinguiu a Faculdade tinha certas incongruencias e contradicções bastante lamentáveis, deixando a quem o lê a estranha impressão de que o ministro quiz transferir a Faculdade do Porto para Coimbra e não desta cidade para aquela.

E, terminando, frisou que os governos só com a lei e não com o arbitrio podem governar, sem graves descontentamentos.

Todos os delegados da grande comissão despediram-se de Sua Ex.ª penhoradissimos com a forma delicada e cativante por que foram recebidos e encantados com a elevação e grave ponderação das palavras que o sr. dr. Alvaro de Castro proferiu.

E' com o maior prazer que aqui registamos estas impressões que, repetimos, foram os que trouxeram todos os que ouviram S. Ex.ª.

Imaginem o que seria a nossa Universidade se levam por diante a extinção da Faculdade de Direito, que conta mais alunos do que todas as outras faculdades.

Não foi então cometida essa tremenda injustiça, mas nada admirará que apareçam mais estadistas que, numa penada, decretem medidas de desorganização unisitaria, até que um dia consigam ficar o primeiro instituto do pais reduzido á sua completa ruína.

Pergunta a gente as razões por que tantas vezes se repetem as campanhas de descredito contra a nossa Universidade, e mal se percebem e compreendem essas razões, a não serem as que são nascidas e criadas pela inveja duns e pelo despeito doutros.

Fique-se sabendo bem que a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra esteve por um triz para ser suprimida e que lhe valeu o sr. dr. Alvaro de Castro, então ministro do gabinete onde se tratou do caso.

Tem tal importancia este facto que ele não pode nem deve ficar esquecido, antes servirá para pôr em evidencia que a nossa Universidade tem de defender-se dos cruéis inimigos que a perseguem e que Coimbra tem de pôr a politica de parte para a acompanhar nas suas justas aspirações de a conservar intacta, sem lhe tocar na sua integridade, no seu orga-nismo escolar, antes criando nela novos cursos.

Reitor da Universidade

Só por medida de prudencia e de apreciavel ponderação é que a grande comissão ainda não votou uma moção considerando o sr. Reitor inimigo perigoso da cidade e da Universidade, pedindo ao governo o seu immediato afastamento, como medida necessaria e urgente de ordem publica.

A comissão, procedendo tão refletidamente, quer assim mais uma vez significar que não pretende levantar atritos ao governo, pois deseja somente que lhe seja feita justiça, dentro da ordem e do mais perfeito espirito de conciliação. Mas nem por isso, deixá de estar no animo de todos a necessidade que ha do sr. Reitor abandonar immediatamete a cidade, que está farta de aturar os seus desatinos e provocações.

Dr. Francisco Gentil
Em missão do governo, esteve nesta cidade o sr. dr. Francis-

co Gentil, que aqui veio tratar de solucionar a questão academica. S. ex.ª foi alvo de simpatica manifestação por parte da Academia.

Governador civil

Sexta feira, á partida do sr. governador civil para Lisboa, estiveram na gare muitos membros da grande comissão da cidade, que a s. ex.ª foram testemunhar mais uma vez a sua acentuada e merecida simpatia.

Uma carta do sr. Guilherme d'Albuquerque

Do nosso presado amigo Guilherme de Albuquerque recebemos a seguinte carta:

Meu prezado amigo. — Preciso de um cantinho do seu jornal. Concede-me? Muito obrigado lhe fico.

Ha quem estranhe que tendo sido eu um dos mais entusiastas defensores do desdobramento da Faculdade de Direito, seja agora contra a desanexação da Faculdade de Letras. Chamam-me incoerente e não sei que mais.

Em minha opinião, o desdobramento daquela faculdade em nada desprestigou a nossa Universidade, nem tão pouco leou a cidade de Coimbra.

Foi uma medida acertada e necessaria. A desanexação da Faculdade de Letras, e que veio mutilar sem razão a Universidade que, como um dos seus mais modestos alunos, quero ver cheia de prestigio no proprio interesse da Republica.

Não nego; na segunda reunião que se realizou no Pateo da Universidade votei a greve por dois motivos:

1.º — Como protesto contra a desanexação da Faculdade de Letras;

2.º — Como protesto contra a permanencia do sr. dr. Coelho de Carvalho na reitoria, a esse tempo já incompatibilisado com professores e alunos. As outras reclamações da Academia foram apresentadas depois em outras reuniões. Não tiveram o meu voto favoravel.

O conflito suscitado entre o governo e alguns professores da Faculdade de Letras é, em minha opinião, uma questão disciplinar. Que sejam inqueridos esses professores ou outros, se delinquiram; mas, se forem castigados sem motivo, lamentarei a violencia mais ainda como republicano do que como estudante.

Os principios republicanos são insosfismaveis na sua pureza e na sua essencia; obrigar os outros a pensar como nós é a negação d'esses principios.

Renovo, meu presado amigo, os agradecimentos pela publicação d'estas linhas. Cria-me sempre, muito attento e obrigado. — Guilherme d'Albuquerque.

Classe que reclama

Na União dos Sindicatos Operarios, reuniu-se o operariado do Municipio, que resolveu não aceitar o aumento de 20% que ultimamente lhe foi feito, visto a camara haver resolvido, em primeiro lugar, que esse aumento fosse de 35%.

A discussão decorreu por vezes acalorada, sendo depois nomeada uma «comissão de melhoramentos» que na proxima quinta-feira irá á Camara, afim de reclamar um aumento ainda não fixado, mas que será, ao que consta, de 60% para todo o pessoal.

Na occasião da ida á Camara Municipal da referida comissão, haverá paralisação geral do trabalho nos serviços municipais, afim de todo o pessoal a acompanhar.

Ao que consta as outras classes a acompanharão tambem abandonando o operariado o trabalho para esse efeito.

Dr. Epitacio Pessoa

A academia de Coimbra recebeu do sr. dr. Epitacio Pessoa, illustre Presidente da Republica do Brazil um affectuoso telegrama em resposta ás saudações que lhe foram dirigidas pela mesma academia, dedicando á Universidade as mais honrosas referencias pelo lustre das suas gloriosas tradições, tão apreciadas pelo mundo scientifico.

Opiniões tão autorizadas como a do sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente duma das mais progressivas republicas do mundo, registam-se com desvanecimento.

Guarda Republicana

Recolheram á sede do batalhão nesta cidade, os postos da Guarda Republicana.

Hermano Neves

Esteve nesta cidade demorando-se hontem em visita á Universidade, o distinto jornalista da capital sr. Hermano Neves, justamente considerado um brilhante ornamento da imprensa portuguesa.

Na sua visita áquele estabelecimento de ensino, durante a qual foi acompanhado pelo illustre Professor sr. Dr. Caetano da Mata, manifestou o sr. Hermano Neves a sua grande admiração pelos progressos que tem sido introduzidos na Universidade, especialmente com a organização do seu Instituto Juridico que considerava uma verdadeira honra não só para a Faculdade de Direito, mas ainda para a propria sciencia que ali tem um dos seus melhores monumentos.

O illustre e vigoroso jornalista, que percorreu todas as aulas dos gerais, manifestou-se tambem verdadeiramente surpreso com os melhoramentos introduzidos na secular Universidade, lamentando que os homens que a atacam não se aproximem dela para ver e compreender o esforço dos seus Professores, sobre quem recaeem as mais infundadas e imerecidas acusações.

A Faculdade de Direito ofereceu ao sr. Hermano Neves a colecção do *Boletim da Faculdade*, publicação que vai entrar no ano V, documento do mais alto valor scientifico a comprovar a competencia dos professores da Universidade.

Excursão á Serra da Estrela

Termina na proxima sexta feira a inscrição dos socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que desejem tomar parte na excursão á Serra da Estrela.

Os já inscritos devem immediatamete entregar, na secretaria da Sociedade, a importancia representativa do custo da excursão (36\$00).

A partida realisa-se no rapido do dia 24 e o regresso no dia 27 tambem no rapido, salvo caso de força maior.

Variola

Na povoação da Pedreira grassa com grande intensidade a epidemia da variola. Como aquella localidade dista 3 kilometros desta cidade, chamamos a attenção do delegado de saúde.

Ha muitas creanças e adultos atacados.

— Na Ademia e outras povoações limitrofes tambem se tem dado muitos casos.

Tem razão!

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor: — Tive de acompanhar ha dias um amigo meu, professor duma escola superior de Lisboa, na visita que ele fez a Coimbra, e deixei-me dizer que, a par das boas impressões que lhe deixou a paisagem, sem igual no nosso pais, em redor da nossa terra, e dos estabelecimentos unisitarios e monumentos, alguma coisa houve que mal o impressionou, tendo eu, para não deixar de ser justo, de concordar com os seus reparos e censura.

A frontaria do venerando templo de Santa Cruz cheia de ervas e a pouca limpeza que se nota no interior dessa igreja, onde havia pequenos montes de lixo e pó pelos bancos e grade de madeira da capela-mor; o desprezo a que está votado o lindo Parque de Santa Cruz; a pouca limpeza em volta da Sé Velha; o Jardim Botânico aberto durante o dia, um pequeno numero de horas; a falta de iluminação publica em pontos mais concorridos; a pouca limpeza pelas ruas; as pessimas condições do nosso mercado; o grande numero de mendigos que nos atormentam por toda a parte; e as ruas cheias de erva, tudo isto não escapou á sua critica.

Veja o meu amigo, sr. redactor, se chama a attenção da Camara, do Conselho de Arte e Arquiologia, da policia e da Sociedade de Defesa de Coimbra, e ver se podem dar-lhe remedio.

Estamos na epoca em que Coimbra é mais visitada e portanto temos obrigação de ter a cidade bem preparada para receber os nossos hospedes. — O seu assiduo leitor e amigo, F.

Ecos da sociedade

Doentes

Tem estado gravemente doente a sr.ª D. Irene Pissara Cabral, filha do sr. José Gaspar Cabral, empregado do Banco de Portugal.

— Está bastante doente o sr. Miguel dos Santos e Silva.

Iluminação electrica

No domingo foi inaugurada, no bairro de Montes Claros, a luz electrica.

Foi um dia de festa naquele bairro, onde permaneceu a harmonia dos organos, sendo durante o dia queimados muitos foguetes.

Nova sociedade

Constituiram-se em sociedade comercial, em nome colectivo, sob a firma Ventura & Couceiro, para a manufactura e comercio de moveis e mais artigos que dizem respeito a este genero de negocio, os nossos amigos srs. Manuel Ventura e Joaquim Abreu Couceiro, cujo estabelecimento acaba de ser inaugurado na rua da Sofia.

O sr. Joaquim Abreu Couceiro é um artista já muito conhecido em Coimbra, onde os seus excellentes trabalhos de arte decorativa tem conquistado para o seu nome o justo prestigio que hoje disfruta, tendo alguns deles figurado em exposições, sempre acolhidos com admiração.

O sr. Manuel Ventura é tambem um tecnico muito distinto, estando por isso reservado um futuro muito prospero á nova sociedade.

Empresa Instituto Comercial Pereira de Sousa

Esta Empresa, inaugura na sede da sua Filial nesta cidade, Praça do Comercio n.º 5, no proximo mês de Outubro, a sua *Secção Educativa*, que sob a direcção do sr. Conego Andrade, funcionará ensinando 16 cursos Comerciais, comerciais agricolas e industrias, etc., etc., com os quais todos alcançam facilmente colocação bem remunerada em qualquer pais, pelo abalizado e experimentado metodo Pereira de Sousa, de Lisboa, e que nada tem com o Instituto do mesmo nome do Porto.

Além do sr. Conego Andrade, que é tambem professor de Geografia e Historia, estão tambem já contratados, para fazerem parte do corpo docente, as seguintes sr.ªs:

D. Francisca Borges de Lacerda Freitas, professora de Inglês; D. Teolinda Moreira de Sá, professora de Francés; D. Julia Virginia d'Albuquerque, sub directora da classe feminina e os srs. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, professor de Caligrafia; Guilherme d'Albuquerque, de Português; Fausto Gonçalves da Silva, desenho.

O Director sr. Pereira de Sousa, volta por estes dias a Coimbra com o sr. Conego Andrade para tratar o restante corpo docente, e demover dificuldades existentes, na aquisição de elementos de valor, abrindo a seguir a matricula, no escritorio da sua Filial, Praça do Comercio 5, onde o gerente da Filial sr. Albano dos Santos Ferreira, dará todos os esclarecimentos e receberá matriculas.

Ha aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, funcionando em dias diferentes e salas separadas.

Os trabalhos da turma feminina estão a cargo da sub directora sr.ª D. Julia Virginia de Albuquerque.

Este Instituto, fundado em Lisboa em 1899, é já bem conhecido em todo o pais e estrangeiro, pelo seu metodo de ensino e resultados obtidos.

A matricula está desde já aberta na filial, Praça do Comercio, 5, onde se prestam todos os esclarecimentos, nos dias uteis das 10 ás 18 horas.

Ultimas noticias

Solução do conflito unisitario?

Esteve ontem nesta cidade o sr. dr. Francisco Gentil, distintissimo clinico operador e dedicado e austero republicano, que veio encarregado pelo governo de se informar minuciosamente da questão unisitaria e propor o que entender e julgar justo para a solução do conflito.

Segundo consta, s. ex.ª vai propor ao governo o seguinte:

Demissão do reitor, anulação do decreto que extinguiu a Faculdade de Letras, com inquerito para os professores que o governo entender, e anulação dos despachos dispensando do exame os alunos dalguns cursos, ou seja o chamado "perdão de acto."

Mais proporá o sr. dr. Francisco Gentil que se proceda á eleição do reitor, que decerto recairá no sr. dr. Angelo da Fonseca.

Consta tambem que o sr. Ministro da Instrução confessa ter sido iludido nas informações que lhe deram para proceder como procedeu, citando os nomes que o levaram a extinguir a Faculdade e a pôr na disponibilidade os professores.

E' bom que o caso se esclareça e se torne conhecido.

Saudando os herois

Deve chegar hoje a esta cidade o contingente de infantaria 23, que tão brilhantemente se bateu em França e na Belgica pela causa dos Aliados e defesa da Patria Portuguesa.

O povo de Coimbra prepara uma calorosa manifestação em honra dos briosos militares que tão heroicamete mantiveram lá fóra o nome glorioso de Portugal.

Saudamos os bravos portugueses, justo tributo de uma Patria agradecida e honrada pelo seu heroismo.

Beneficencia

Pelo cofre de beneficencia de Policia foram dispendidas as seguintes quantias:

A's Associações das Creches de Coimbra, 40\$00; A' Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, 50\$00; Sustentação de presos indigentes da Policia, 35\$00; Subsídio para a sustentação de creanças abandonadas, 20\$00.

Subsistencias

Tem baixado no mercado o preço do azeite, talvez devido á esperancosa amostra que apresentam as oliveiras não só nesta região, mas em todo o pais.

Camara Municipal

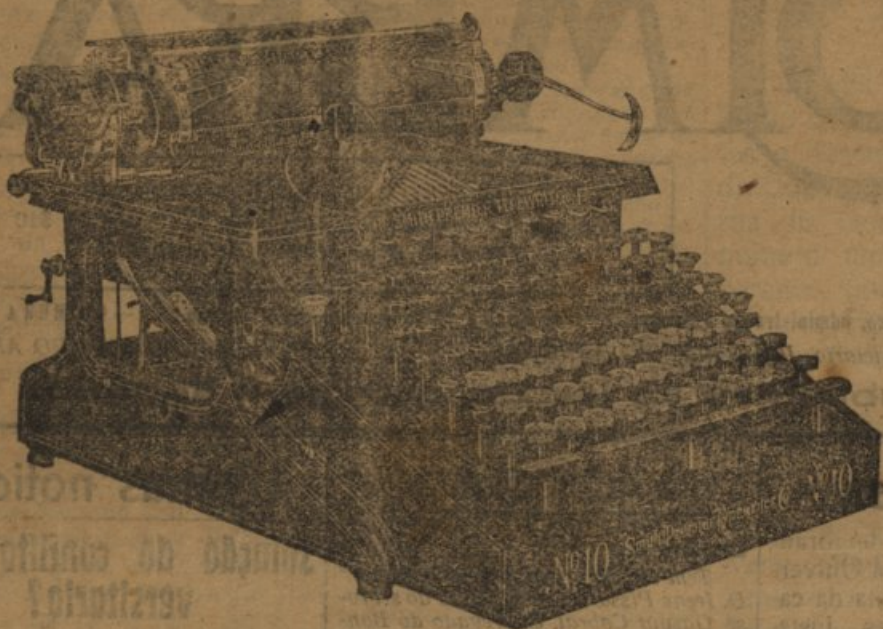
Hoje, ás 14 horas, toma posse a nova vereação municipal.

Para breve: Novidade literaria:

O que os meus olhos viram...

NOS HOMENS NAS MULHERES NAS COISAS

DE João Ameal



Smith Premier Typewriter

A melhor e mais pratica maquina de escrever.

Representante em Coimbra: **Victor Frias**

Praça do Comercio, 23

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão do dia 14

Apelações civis
 Condeixa-a-Nova — D. Antonio Maria José Cactano Alvares Pereira de Melo, (de Cadaval), solteiro, maior, proprietario, residente em Pau (França), contra Manuel Ribeiro Natario e mulher, proprietarios, residentes no Casal do Carrito, freguesia de Anobra, comarca de Condeixa-a-Nova. — Relator, Crispiniano; escrivão, Forte.

Pinhel — O M. P. contra o bacharel Joaquim Desterro d'Almeida, viuvo, residente em Pinhel. — Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

ACORDÃO

Escrivão, Farja Lopes.

Apelação crime

Coimbra — Ambrosio Garcia, mestre d'obras, contra o M. P.
 Revogada a sentença.

Partido Socialista

Reuniu no ultimo domingo o Centro Socialista de Coimbra José Fontana que apreciou umas locaís incertas no jornal *A Batalha* em correspondencia desta cidade e após acalorada discussão foi aprovada uma saudação ao operariado de todo o mundo que se encontra em luta, ao operariado grevista da Companhia União Fabril, de Lisboa, sendo extensiva ao operariado ceramista desta cidade pela victoria alcançada ultimamente.

Foi nomeada a comissão administrativa que ha-de gerir o Centro até ás proximas eleições colectivas, sendo os seus componentes os seguintes: Antonio da Fonseca e Costa, Raul Fernandes da Piedade, Manuel Julio Rasteiro, Fernando da Silva Jacob e Antonio Tavares, ficando por este meio convidados a comparecer no Centro, hoje pelas 22 horas, para tomarem posse.

A nova comissão administrativa convida todos os filiados e não filiados a reunirem no Centro Socialista na proxima quinta feira, pelas 21 horas, afim de serem encetados trabalhos em prol da marcha do P. S. local.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Nos dias 20, 21 e 22 do corrente realiza-se na igreja de S. Bartolomeu, a festa do Sagrado Coração de Jesus, cujo programa é o seguinte:

Dias 20 e 21, ás 18 e meia horas: sermão e ladainha cantada.

Dia 22, ás 9 horas: missa rezada, primeira comunhão das creanças e comunhão geral dos associados.

Ás 12 horas: missa solene, sermão, exposição do S. S. e adoração.

Ás 18 e meia horas: *Te-Deum*, sermão, ladainha cantada e encerração do S. S.

Tanto no Tídiu como no dia da festa prepará o reverendo sr. Manuel Estevam Ferreira, abade resignatario de Anta.

Hospitals da Universidade de Coimbra

A Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra faz publico que a arrematação de carnes verdes e salgadas a que devia proceder no proximo dia 23 fica transferida em virtude de reclamação de alguns arrematantes para o dia 24 do corrente.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 14 de Junho de 1919.

O Administrador, L. dos Santos Viégas.

Empregados de Farmacia e Drogeria

Com pratica precisam-se em Coimbra.

Nesta redacção se diz.

Companhia COIMBRA de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: UM MILHÃO DE Esc.

(em organização)

Séde em Coimbra

19, Largo Miguel Bombarda, 25

(PROVISORIAMENTE)

A subscrição acha-se aberta no Banco Nacional Ultramarino e na casa do sr. Antonio Fernandes & Filho, banqueiros da Companhia.

A SEGURADORA

Companhia de Seguros contra todos os riscos

S. R. A. L.

Capital Social: — Escudos 500.000\$00

Capital Realizado: — Escudos 250.000\$00

Séde no Porto — Rua das Flores, 118

Correspondentes em

todas as terras do paiz

Correspondente em Coimbra

AUGUSTO SANTOS CARNEIRINHA

Praça 8 de Maio, 25

Cardoso & Cardoso

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.ºs 21, 22, 23, 24 e 25

RUA FERNANDES TOMAZ, N.ºs 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicycletes e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

Professor Rocha Brito

Doenças de Pele, Sifilis e Coração

Avenida Sá da Bandeira

Consulta das 3 ás 5

Armazem e celeiro

Arrenda-se o segundo andar da casa da rua da Moeda n.º 84 a 92 com a entrada pelo n.º 84.

Para tratar com Antonio Nunes Correia. — Praça 8 de Maio, n.º 35, 1.º

VENDE-SE Casa na rua Fernandes Tomaz

O advogado Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, 22 1.º, de Coimbra, está encarregado da venda do predio sito na rua Fernandes Tomaz (vulgo rua das Fangas), desta cidade com os n.ºs de policia, 10, 12 e 14, que se compõe de casa de habitação e loja, que é propriedade de José Joaquim Vieira, de Braga.

Arrenda-se Quinta da Estrada da Beira VILA AMELIA

O advogado Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, 22 1.º, de Coimbra, está encarregado do arrendamento da Quinta da Estrada da Beira, denominada Vila-Amelia, que se compõe de casa de habitação, garage, cocheira, adega e terreno, que é propriedade de Alvaro Esteves Castanheira e sua esposa.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense," Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Afim de se fazer uma conferencia do capital desta Cooperativa e dos respectivos juros em debito, são convidados os seus socios a apresentar as suas accões na séde da mesma Cooperativa (Sant'Ana) das 11 ás 17 e meia ou das 18 e meia ás 21 horas, a partir de 18 do corrente.

Coimbra, 12 de Junho de 1919.

Pela Cooperativa de Pão "A Conimbricense," O Presidente da Direcção, Adriano Fernandes.

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que por deliberação da Mesa da mesma Santa Casa se acha a concurso pelo espaço de 30 dias, um legado de 60\$00 escudos anuais, instituido pelo bemfeitor desta Santa Casa, Reverendo Bento Soares da Fonseca, para um parente seu, pelo lado materno, que queira seguir estudos.

Os concorrentes a este legado teem de juntar documentos com que provem o parentesco que tem com aquele bemfeitor, e bem assim certidão dos exames que porventura já tenham feito, e atestado de bom comportamento passado pela Junta de Paroquia e confirmado pelo regedor.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 12 de Junho de 1919.

O Provedor, (a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

ARMAZEM. Arrenda-se um espaço e com boa luz, no Patio da Inquisição. Informa a redacção deste jornal.

ANDAR MOBILADO OU CASA, para pouca familia, precisa-se, para principios de Agosto. Prefere-se arredores. Carta a esta redacção com as iniciais Z. N.

ANTIGUIDADES. Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

CARVÃO DE FORJA. Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

CASA DE FAMILIA. Deseja-se quarto para pessoa séria em casa de familia respeitavel. Dá as melhores referencias. Não faz questão de preço. Carta a esta redacção com as iniciais V. A. G.

CAIXEIRO com bastante pratica de mercearia, precisa L. M. da Costa Dias, rua da Sofia, n.º 71 — COIMBRA.

COLMEIAS. Compram-se em xames na Quinta da Boa Vista. Joaquim Homem. Coimbra.

CORPOS de estantes para lojas. Vendem-se. Rua Visconde da Luz, 60.

COFRE de ferro á prova de fogo. Vende-se. Rua Visconde da Luz, 60.

COMPRA-SE, convindo o preço, uma banheira grande de ferro esmaltado e um guarda-fato grande. Carta a esta redacção com iniciais O. E.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras. — Para tratar no Largo das Ameias, 10.

EMPREGADA. Precisa-se de senhora que se queira dedicar a caixa e balcão. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO DE ESCRITORIO Precisa-se de um no escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia 22-1.º, Coimbra, com algumas habilitações literarias.

EMPREGADO que saiba escrever á maquina, precisa-se no escritorio do Dr. Fernando Lopes, Rua do Visconde da Luz, n.º 50, 1.º andar.

EMPREGADO de 12 a 14 anos, para escritorio, com regular caligrafia, precisa-se no escritorio da Procuradoria Commercial, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

EMPREGADO para serviço de armazem admite-se, João Vieira da Silva Lima.

EUCALIPTOS. Vendem-se em pé, proprios para vara de lagar. Dirigir a Miguel Rodrigues Amado — Cernache. Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

FABRICA de cera, todos os utensilios para este fabrico. Vendem-se. Rua Visconde da Luz, 60.

FUNILEIRO. Precisa-se dum oficial, rua do Corvo, 55

MARCANO Precisa-se com pratica de mercearia. Mercearia Academica, Arcos do Jardim.

MOBILIA de quarto. Vende-se linda e moderna, estado nova. Carta a esta redacção para A. M. G.

MOTO. Vende-se uma F. N. Rua do Corvo, 14.

MIL pinheiros para lenha e madeira vende Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

OFERECE-SE. Caixeiro de provincia, de 15 anos de idade, com pratica de mercearia e vinhos. O sargento ajudante Antonio Pais Simões, em serviço na Sucursal da Manutenção Militar de Coimbra, presta as necessarias informações do oferecido.

QUARTO. Precisa-se mobilado, na baixa, limpo e arejado. Carta a esta redacção com as iniciais J. C.

QUINTA. Vende-se uma perla de Santo Antonio dos Olivais, com Chalet, quintal e jardim, capoeiras, curral, terra de semeadura, boas arvores de fructo, oliveiras, vinha, corrimões dois pòcos com agua nativa, bomba, de pressão, tanque e horta. Trata-se na delegação da Companhia de Seguros *Metropole*, rua do Corvo, n.º 6, 1.º.

TRESPASSA-SE um estabelecimento comercial e casa de habitação situado na Rua Candido dos Reis.

Informações, Miguel Fernandes d'Oliveira — Bairro de Santa Coimbra.

VENDE-SE. Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

VENDE-SE um relógio *Montre*, em estado de novo e sem caixa.

Nesta redacção se indica.

5 CONTOS. Dão-se a juro sobre letra ou hipoteca. Informações, Livraria Cunha — Rua Ferreira Borges.

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que no dia 29 do corrente mês, pelas tres horas se ha-de proceder na Secretaria da mesma Santa Casa a arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, da carne de vaca, de carneiro, fressuras completas do mesmo, lombo de porco, necessarias para consumo nos collegios de orfãos e orfãs de S. Caetano, durante o proximo ano economico de 1919-1920.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma Secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas ás 15.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 12 de Junho de 1919.

O Provedor, Nicolau Rijo Micallef Pace.

Sociedade das Aguas da Curia

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Social Esc. 200.000\$00

Séde-Curia

Assembleia Geral Extraordinaria

Convido os Snrs. Accionistas a comparecer na Assembleia Geral extraordinaria, que ha-de efectuar-se na sala do estabelecimento terminal no dia 29 de Junho de 1919, pelas 13, sendo os assuntos a tratar:

Discutir e votar o projecto de reforma dos actuais estatutos; Proceder á eleição dos corpos gerentes.

Não havendo numero legal de accionistas nem o capital suficiente, fica a reunião convocada para o dia 15 de Julho do anno corrente, á mesma hora.

Curia, 10 de Junho de 1919. O Presidente da Assembleia Geral, Manuel Luiz Ferreira Tavares.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, 880. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A questão universitária

CONFRONTANDO LEITORES!...

Muitos tem sido os homens ilustres que foram reitores da Universidade de Coimbra. Para esse elevado cargo eram escolhidos pelos governos pessoas que reunissem um conjunto de qualidades que lhes dessem direito e autoridade para o desempenho dessas funções.

A sua alta intelectualidade, a sua folha de serviços publicos e a integridade de caracter eram condições essenciais para a escolha de tão alta dignidade. Nem a falta de alguma destas qualidades se adaptaria ao respeito e ao prestigio que o logar exige, tanto da parte dos professores como dos alunos.

Uma das figuras primicias no cargo de reitor da Universidade de Coimbra foi, incontestavelmente, o grande D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, em quem o Marquez de Pombal encontrou o melhor, mais valioso e inteligente auxiliar.

Duas vezes foi reitor e durante muitos anos teve dois felicissimos governos universitários.

Eis como um seu ilustre biografo descreve os seus serviços á Universidade:

«Seu zelo activo e possante vela e se desvela por instaurar as decadentes letras. A isso dedica horas, descanso, forças, quanto vale e pode. Sigam-o em tão longa carreira. Abre novas escolas, novo ensino, leva luz e melhoramento a todos os ramos de instrução, essa nuvem espessa de erros e abusos se dissipa, fogem os sofismas de Peripato, uma razão culta e luminosa expulsa a autoridade servil, acende-se o fogo do genio, planta-se um gosto fino e solidão. Chamam-se, cultivam-se os belos conhecimentos naturais, que sendo até ali arbutos exóticos e ignorados, já se acimam e dão em breve sazonados fructos. Em quanto assim vitaliza todas as sciencias, não põe menos desvelo na construção dos estabelecimentos, que lhe são analogos, e que pela vez primeira viu em si Coimbra, tão maravilhada, como gostosa. Ele dá nova e melhor forma a todo o Paço das Escolas. Ergue os suntuosos edificios do Museu de Historia Natural, do Gabinete de Fisica Experimental, do Laboratorio Chimico do Teatro Anatomico, do Dispensatorio Farmaceutico, da Oficina Tipografica. Faz construir o Observatorio Astronomico e o Jardim Botânico, que a escadec dos tempos deixou incompletos. Causa a imaginação em seguir objectos tantos e tão variados, porém jámais cansou o seu herculeo zelo.

Estabelece partidos em medicina e matematica com o fim de dar novo incitamento a esses ramos scientificos. Não ha cousa que para esplendor e fortuna das letras deixe de fazer o seu genio vasto, fecundo, empreendedor. Nove anos de incomparavel governo puzeram esta Universidade ao nivel das mais famosas da Europa, e fizeram da sua vida uma vida classica na historia das sciencias.

Refunde em muitos pontos a legislação litteraria, enche de belos regulamentos a policia academica: organiza, instala a Junta da Directoria Geral, centro regulador da enseñanza publica. Faz completar o ensino das Faculdades filosofica e matematica, creando novas cadeiras de metalurgia, de hydraulica, de anastromia pratica. Estabelece doudas viagens, expedições filosoficas, assim dentro como fóra da patria. Dá insignes providencias ao Observatorio, enriquecendo-o de maquinas, de instrumentos, criando e promovendo a Efemeride Astronomico, tão util á navegação. Propõe e formalisa a grande lei dos cosmografos do reino. Aumenta os salarios aos professores de muitas cadeiras. Zela a instrução do clero nacional, que desenhava vir aqui imbuir-se nas disciplinas ecclesiasticas. Tudo abraço, tudo melhora o seu zelo indefeso.

Compare-se esta longa folha de serviço com que a Universidade de Coimbra se engrandeceu e nobilitou, a ponto de levar ao estrangeiro a fama dos seus notaveis professores, com o que se passa com o actual prelado universitário, que em menos de trez meses influiu para, por despeito ou espirito de vingança, se desorganizar o ensino universitário, extinguindo se, muito a seu contento, a faculdade que mais se adiantou em menos tempo e uma das que tem mais altas intellectualidade e mais habéis professores.

Trez meses incompletos foram

bastantes para o actual reitor se pôr em declarada hostilidade com mestres e alunos na sua quase totalidade, e para criar, até nos elementos estranhos á classe academica, o desagrado mais formal de que ha memoria.

O actual reitor, segundo se afirma, foi um dos maus elementos de informação do governo para a extinção da Faculdade de Letras, e para o célebre *perdão de acto* com que se pretendeu comprar as consciencias e a dignidade da mocidade academica. A tudo resistiu o sr. dr. Coelho de Carvalho para se manter no logar donde tem de sair sem deixar de si a grata lembrança que outros deixaram do seu governo universitário, como D. Francisco de Lemos, VICENTE Ferrer, Visconde de Seabra, conde de Trenas, visconde S. Jeronimo, visconde de Vila Maior e tantos outros antigos e modernos reitores que tanto honraram a Universidade.

O sr. dr. Coelho de Carvalho depois de ter criado atritos com o corpo docente e discente da Universidade, quiz cria-los tambem com o governo, não se resolvendo a demittir-se para mais depressa de resolver o conflito, antes o tem agravado com a sua teimosia.

Confronte-se agora o actual reitor, que tão mal tem servido a Universidade, com os reitores que tem os seus nomes consagrados na historia desse instituto.

Reveja-se o sr. dr. Coelho de Carvalho nessa obra de desorganização e veja se pode e deve continuar, por capricho, no logar donde ha muito devia ter saído e melhor fóra nunca ter entrado.

Solução do conflito universitário?

A assembleia geral da Universidade de Lisboa vai brevemente occupar-se da questão universitária e dos meios conducentes ao rapido regresso á normalidade, em harmonia com a ultima moção do seu Senado Universitário.

Para melhor se habilitar a discutir o assunto, honrou nos antehontem com a sua visita o sr. dr. Francisco Gentil, abandonando por um dia a sua numerosissima clientela.

S. Ex.ª veio espontaneamente, sem qualquer missão official; o que tanto mais obriga ao reconhecimento de Coimbra e da sua Universidade.

Podemos assegurar que as installações da nossa Faculdade de Letras, deixaram em si. Ex.ª a melhor das impressões.

Defesa da Universidade

Uma delegação da grande comissão partiu ontem para Lisboa

Hontem, no rapido, partiu para Lisboa uma delegação da grande comissão com o fim de formular perante os presidentes das duas Camaras do Congresso as reclamações da cidade sobre o restabelecimento da Faculdade de Letras, mas isso por forma que não haja mais equívocos sobre o que verdadeira e exactamente se pretende.

A delegação avistar-se-ha com os chefes dos partidos e outras individualidades politicas, bem assim com a imprensa, etc., fazendo dela parte o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa de Coimbra, e o sr. Victor Feitor, presidente da nova direcção da Associação Commercial, e outros elementos das duas importantes colectividades,

Homenagens da Academia das Sciencias de Portugal á Faculdade de Letras de Coimbra e aos seus professores

Ao sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, dignissimo director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, acabam de ser dirigidos os seguintes officios pelo sr. Dr. Antonio Cabreira, secretario perpetuo da Academia das Sciencias de Portugal:

Ex.ª Sr. Doutor Antonio Ribeiro Garcia de Vasconcelos, dig.ª Director da Faculdade de Letras:

Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que o Conselho da Academia de Sciencias de Portugal, reunido ontem em sessão extraordinaria, resolveu, sob proposta do Doutor Teófilo Braga e minha, pedir ao novo governo que restabeleça, immediatamente, a Faculdade de Letras, na Universidade de Coimbra, e, caso não seja atendido, apelar para o Parlamento, em nome da Justiça e dos interesses superiores do ensino.

Saude e Fraternidade. — Lisboa, 2 de Junho de 1919.

O Secretario perpetuo servindo de segundo presidente, Antonio Cabreira.

Ex.ª Sr. Doutor Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, dig.ª Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra:

Em nome da Academia de Sciencias de Portugal, agradeço os exemplares do brilhantissimo estudo que V. Ex.ª teve a amabilidade de enviar.

Outrosim, participo a V. Ex.ª que vou propôr que a corporação proteste contra o principio, verdadeiramente bolchevista, de se castigarem professores, sem forma de processo regular, despojando-os, assim, de direitos que conquistaram pelo seu trabalho.

Aproveito o ensejo para pedir a V. Ex.ª a necessaria autorização para o propor para vogal da Academia.

Finalmente rogo a V. Ex.ª que se digne comunicar aos seus doutissimos colegas da Faculdade o teor deste officio, cuja intenção é reender uma homenagem de apreço e afirmar a mais estreita solidariedade a V. Ex.ª e a esses brilhantes ornamentos do nosso magisterio superior.

REGRESSANDO Á PATRIA

A chegada de França do contingente de infantaria n.º 23

Estava annunciada para a meia noite de ontem, a chegada a Coimbra dos valorosos soldados de infantaria 23, que tao heroicamente se bateram pela causa dos Aludos e crearam para a historia de Portugal novas paginas brilhantes e imofredouras.

O comboio, porém, que conduzia os intrepidos soldados só esta manhã chegou á Coimbra B, onde permaneceram durante toda a noite algumas centenas de pessoas, principalmente pessoas de familia dos que chegavam, até que pouco depois das 5 horas o comboio entrou na estação.

Logo rompeu entusiastica manifestação, trocando-se afectuosas saudações.

Houve scenas verdadeiramente comovescentes entre alguns soldados e pessoas de familia que ansiosamente os aguardavam.

O contingente que era commandado pelo capitão sr. Helder Ribeiro, fazia-se acompanhar da banda de infantaria 24, sendo esperado na estação velha por toda a officialidade e banda de infantaria 23.

Na rua da Figueira da Foz viu-se ás janelas muitas colchas e sobre os valentes soldados caiu uma verdadeira chuva de flores. Os vivas á Patria, á Republica, ao

Saude e Fraternidade. — Lisboa, 16 de Junho de 1919.

(a) Antonio Cabreira, Secretario Perpetuo, servindo de 2.º Presidente.

Ex.ª Sr. Doutor Antonio Ribeiro Garcia de Vasconcelos, dig.ª Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra:

Rogo a V. Ex.ª o favor de transmitir a todos os seus ilustres colegas da Universidade que em conferencia realizada ontem com o dr. Magalhães Lima, o convenio da justiça que assiste a esse gloriosissimo instituto, e de que é profundamente anti-juridico e anti-democratico o procedimento contra os doutissimos professores da Faculdade de Letras.

Além disso, eu e todos os que compreendem a função do ensino superior, entendemos que não ha professores monarchicos, nem republicanos: ha apenas professores competentes ou inabéis. Da mesma forma, não ha ensino reaccionario ou liberal: ha apenas ensino scientifico, ou improprio do estabelecimento onde se ministra.

Todo o criterio governativo, que se afastar desta orientação, é iniquo e contrario á essencia do proprio regimen. O Dr. Magalhães Lima abraçou entusiasticamente estas ideias, esperando eu que as concretize em quaisquer actos.

Autoriso V. Ex.ª a fazer dos meus officios o uso que julgar conveniente, pois tenho a maior honra em que se saiba que estou incondicionalmente ao lado da nossa primeira Universidade, e em, de qualquer forma, poder contribuir para o seu completo triunfo.

Saude e Fraternidade. — Lisboa, 16 de Junho de 1919.

(a) Antonio Cabreira, Secretario Perpetuo, servindo de 2.º Presidente.

Exercito de Portugal eram constantes, que os soldados secundaram com entusiasmo.

Durante a noite foram queimadas muitas centenas de foguetes, principalmente á chegada dos expedicionarios.

Os sinos das torres tocaram festivamente.

Em alguns edificios publicos e particulares foi içada a bandeira nacional.

Apezar da hora matutina, os militares eram esperados por centenas de pessoas, que entré aclamações os acompanharam ao respectivo quartel.

O contingente, que era constituido por 700 homens, vinha armado e equipado. Os soldados marchavam tão garbosamente e o seu porté era tão irrepreensivel que causou a maior admiração, sendo unanimes os elogios aos bravos militares.

Associamo-nos tambem á entusiastica manifestação em honra dos soldados de Portugal, que tão heroicamente souberam honrar a Patria.

Serviço militar extraordinario

São convocadas para serviço extraordinario que será por um dia, todas as praças licenciadas ou com licença registada, do 2.º Grupo de Companhias de Saude, residentes neste concelho, devendo apresentarem-se no dia 27 de Junho, na séde do referido Grupo, em Santa Tereza,

Congresso Academico Lical de Coimbra realizado nos dias 7, 8 e 9 de Junho

Acta I

A sessão é aberta ás 13 horas conforme a convocação, estando presentes nos seguintes delegados:

B. de Melo, pela Academia do Liceu de Coimbra; Vaz Pinto, pela Academia do Liceu de Aveiro; Rebelo Alves, Nobre Coutinho, pela Academia do Liceu de Leiria; Sacramento Monteiro, F. Ferreira, pela Academia do Liceu de Camões; Cruz Baião, Nuno Infante, pela Academia do Liceu de Santarem; A. T. Costa, pela Academia do Liceu de Faro; J. Marsal, pela Academia do Liceu Alexandre Herculano; Cardoso Pereira, pela Academia do Liceu Pedro Nunes; F. Mendonça, pela Academia do Liceu de Guimarães; E. Carvalho, pela Academia do Liceu de Lamego; A. Rocha, pela Academia do Liceu de Evora.

Por officios fizeram-se representar os Liceus de Setubal, Vila Real e Beja.

Preside á sessão o sr. dr. Marques da Veiga, da Comissão Grevista da Universidade de Coimbra.

O sr. Presidente agradece a honra que lhe deram, escolhendo-o para presidir á sessão, que espera decorra na melhor ordem, fazendo votos para que deste Congresso surja o bem da Academia. — Historia os principios e, as causas do movimento que são:

I. — Reforma dos estudos filosoficos sem a consulta do Conselho da Faculdade de Letras, nomeando, tambem professores sem a sua consulta.

II. — Extinção da Faculdade de Letras.

A reforma dos estudos filosofico deu origem a um protesto do dito Conselho, o que lhe valeu ser censurado pelo Ministro da Instrução, sendo demittido o Reitor da Universidade «Dr. Mendes dos Remedios». O protesto do Conselho, que só lastima a não consulta sobre os casos acima ditos, foi perfilhado pelo Senado Universitário de Coimbra. O texto, em termos respeitosos, só pedia o *curriculum vitae* dos professores nomeados.

Continuando diz, que não se pode consentir na demissão de qualquer professor a não ser pelos meios legais (Apoiados). Se algum professor, nas aulas fizer propaganda contra o *regime vigente*, que lhe seja aplicada a Lei dos Funcionarios Publicos (Apoiados). Reputada todas as falsas afirmações sobre os intuitos politicos deste movimento que garante sob a sua palavra de honra, não existirem, assim como todos os insultos que, dizem terem sido dirigidos ao Governo pela Academia.

As reclamações dos alunos da Universidade são:

I — *Statuo quo ante* da Faculdade de Letras.

II — Demissão do Reitor Coelho de Carvalho.

III — Que nenhum aluno, quer das Escolas Superiores quer dos Liceus sofra prejuizo algum com actual movimento.

A Universidade de Coimbra desejando ter a maxima força pediu a adesão do Liceu «Dr. José Falcão», o que lhe foi immediatamente concedido.

Todas estas reclamações foram secundadas pela F. A. de L. que juntou ás suas que todos conhecem.

Como causas que efectuem os Liceus cita os decretos ultimamente publicados, respeitantes ás Escolas Normais Primarias, e Escolas Medio Agricolas.

Fala por ultimo sobre a falta de competencia de alguns professores recentemente nomeados e

lastima a desunião motivada pela politica, desunião que diz ser feita unicamente por um insignificante grupo de falsos republicanos.

— O delegado da Academia do Liceu de Coimbra, tomando a palavra, começa por cumprimentar os congressistas e diz sentir-se feliz naquele momento por ver ali representada a maioria das Academias Liceais que unidas vão responder aos ataques de que tem sido victimas. (Apoiados). Afirma que a greve é absolutamente precisa na conjuntura actual porque este movimento é sem duvida de vida ou de morte para a gloriosa Universidade, e, que o Liceu de Coimbra não pode consentir que a primeira Universidade do paiz seja vexada por ninguem. (Apoiados).

Diz que os grevistas não serão prejudicados: É o terceiro ponto das reclamações do Senado Universitário. Pede por isso, que se não compareça nas aulas enquanto as justas reclamações das Academias Universitaria e Lical não forem completamente atendidas. (Apoiados). O Liceu de Coimbra pediu o apoio dos outros Liceus para conjuntamente com eles *cumprir a sua palavra*. A greve dos Liceus não é de modo algum um movimento prejudicial (Apoiados). (Esta afirmação é corroborada pelo sr. Presidente, que em nome da Comissão Grevista da Universidade, diz que enquanto estiver prejudicado qualquer aluno dos Liceus a Universidade manter-se-ha em greve. (Apoiados).)

Alude depois aos decretos n.ºs 5787 e 5627 sobre os quais faz varias considerações.

— O Delegado da Academia do Liceu de Aveiro explica os motivos porque o Liceu está em greve, dizendo que dentre todos algum havia de ser o primeiro a aderir, e os outros o secundariam. Afirma que o seu Liceu continuará trilhando o caminho por onde enveredou. (Apoiados).

— Usa da palavra o delegado Cardoso Pereira que participa ao Congresso não representar o Liceu de Pedro Nunes mas sim a 6.ª e 7.ª classes desse Liceu. Explica a razão que é acatada pelo Congresso. Historia o movimento do seu Liceu e termina afirmando que as classes que ele representa se mantem solidarias até á sua chegada a Lisboa, decidindo então a sua attitude em face do pedido feito pelo delegado do Liceu de Coimbra.

— Usa em seguida da palavra o delegado Sacramento Monteiro do Liceu de Camões, que em nome do seu Liceu afirma a solidariedade completa ao Liceu e Universidade de Coimbra. (Apoiados). Apoiar a greve e defender com calor a attitude digna das Academias.

O Delegado Franco Ferreira do Liceu de Camões historia o movimento do seu Liceu e desmente categoricamente as afirmações feitas por uma parte da imprensa, ácerca de manifestações politicas feitas nas reuniões dos Liceus de Lisboa. Em seguida mostra a urgencia de se entrar na discussão dos Decretos 5787, e 5627 propondo que, cada Liceu tenha apenas um voto, seja qual for o numero dos seus representantes. (Aprovado por unanimidade).

O Delegado do Liceu de Faro garante o apoio material do seu Liceu (Apoiados), mas sómente após a volta dos alunos duma excursão a Lisboa que está sendo realizada.

Fala o Delegado Baião do Liceu de Santarem lamentando a desunião da Academia e afirma,

que, como Delegado, só tratará de assuntos Académicos. Acha que o Liceu de Coimbra procedeu conforme o seu dever, secundando o pedido da Universidade (Apoiados). Diz que o Liceu que represente declarará a greve des de que o Congresso assim o exija. (Apoiados).

Usa da palavra o Delegado de Leiria que apresenta uma extensa proposta que por opinião do Delegado Sacramento Monteiro, é posta á discussão por partes.

Ao ser posta á discussão, o Delegado do Liceu de Évora pede um voto de abstenção por não se achar investido de poderes para tratar de tal assunto. Afirma que, logo que termine o Congresso, comunicará ao Liceu que tem a honra de representar, as resoluções do Congresso, esperando que não seja recusado o apoio material a tão simpática causa.

— Após a discussão da proposta do sr. Rebelo Alves e lidos os decretos n.ºs 5.787 e 5.627, publicados no *Diário do Governo* em 10 de Maio último, ficaram assentes os pontos:

I Visto serem lezadas as Universidades e Liceus, que todos estes estabelecimentos de ensino se unissem e se mantivessem em greve, até que fossem plenamente atendidas todas as reclamações. (Aprovado por unanimidade)

II Pela parte respeitante aos Liceus que fossem feitas as seguintes reclamações:

a) Eliminação imediata da alínea e do artigo 8.º, bem como do artigo 76.º do decreto n.º 5.787 A e B respectivamente.

b) Eliminação imediata do artigo 12.º do decreto n.º 5.627, 1.ª Serie, n.º 98 6.º suplemento.

c) Abonação das faltas dadas por motivo da greve actual.

d) Que sejam trancados todos os processos instaurados por motivo de qualquer acto praticado durante a greve.

e) Que o ano escolar seja prolongado por tantos dias quantos os que durou a greve, a não ser que o Governo dê uma solução favorável aos alunos prejudicados por falta de media.

f) Que se proteste contra o pedido feito pelos alunos da Escola Normal de Lisboa, em que pedem a toda a Imprensa e organismos escolares docentes que façam propaganda no sentido de ser exigido um exame de admissão independente do curso dos Liceus, a todos que pretenderem ingressar nas Escolas Superiores. (Aprovado por unanimidade).

III Que se lancem as bases de uma Federação Académica Liceal.

IV Que por todos os meios se mostre ao Paiz que o movimento nada tem de caracter politico, mas tende unicamente á defesa dos interesses lesados.

— Antes de encerrar a sessão pede a palavra o delegado Sacramento Monteiro, que diz exprimir a opinião dos congressistas, agradecendo ao sr. Presidente a honra dada em presidir á sessão e termina, propondo um voto de louvor ao sr. dr. Marques da Veiga, que é apoiado por aclamação.

— A sessão é encerrada ás 19 horas, sendo marcada nova reunião para amanhã, 8, pelas 13 horas.

Coimbra, Sala do Congresso, aos sete do mês de Junho de mil novecentos e dezanove.

O presidente, *Marques da Veiga.*

Acta II

A sessão é aberta ás 14 horas, sob a presidencia do sr. dr. Marques da Veiga.

O sr. presidente, tomando a palavra, pede desculpa de não poder dirigir os trabalhos desta reunião, e indica ao Congresso o seu colega sr. dr. José Viana para o substituir. E' convidado o novo presidente a ocupar o seu lugar, o que ele faz, agradecendo.

— O novo presidente, usando da palavra, diz ser o assunto desta reunião, a discussão das bases de uma Federação Académica Liceal. Abre a inscrição, usando da palavra o delegado Cardoso Pereira, que mais uma vez frisa que não é delegado do Liceu de Pedro Nunes, mas unicamente das 6.ª e 7.ª classes do mesmo Liceu. Diz ser da sua opinião, que somente façam parte da futura Federação, os alunos da 6.ª e 7.ª classes.

— O Congresso discorda, e o sr. Cardoso Pereira continua dizendo que o seu Liceu não poderá fazer-se representar, porque as restantes classes não possuem direito de reunião.

Fala o delegado do Liceu

de Santarem, que não reconhece plenos poderes ao sr. Cardoso Pereira, e que portanto não poderá ter voto nesta questão.

— Desde esse momento o sr. Cardoso Pereira considera-se como não fazendo parte do Congresso, e passa simplesmente a assistir á sessão, para aceder ao pedido dos outros congressistas.

— Em seguida é concedida a palavra ao sr. Sacramento Monteiro que apresenta as bases da Federação:

I Formar-se-ha uma Federação de todos os Liceus, denominada *Federação Académica Liceal Portuguesa.*

II Cada Liceu será representado por um delegado por secção.

III A sede da Federação será em Lisboa.

IV Todos os Liceus federados pagarão uma quota igual para todos.

A proposta-base é discutida, sendo aprovada por unanimidade.

— E' nomeada uma comissão composta pelos delegados dos Liceus de Lisboa para redigir os Estatutos. No proximo Congresso, em Outubro, serão discutidos estes, pelos representantes de todos os Liceus.

— Fica nomeada uma comissão composta pelos srs. Sacramento Monteiro, Cruz Baião e Branco de Melo para redigir um manifesto iludicando o Paiz sobre o actual movimento.

— Em seguida usa da palavra o delegado do Liceu de Coimbra que envia para a mesa uma proposta aditamento ás resoluções da 1.ª sessão, no sentido de que, nos Liceus, onde não possa haver a greve geral, somente seja declarada na 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª classes, para evitar maus entendimentos que possam vir da parte de alguns encarregados de educação. Explica a razão, sendo a proposta aprovada por unanimidade.

— A sessão é encerrada ás 18,15 horas, sendo marcada sessão de encerramento para amanhã, 9, pelas 14 horas.

Coimbra, Sala do Congresso, aos oito do mês de Junho de mil novecentos e dezanove.

O presidente, *José Viana.*

Acta III

A sessão é aberta ás 14 horas, sob a presidencia do sr. dr. José Viana.

São lidas as actas das sessões anteriores, sendo aprovadas.

Em seguida usa da palavra o sr. Cruz Baião, que em nome da comissão nomeada para redigir o manifesto, apresenta-o e passa a lê-lo, sendo aprovado por aclamação.

Em seguida, usam da palavra todos os delegados, que agradecem a maneira cativante como foram recebidos pelo delegado do Liceu de Coimbra. Referem-se á maneira imparcial e réta com que o sr. presidente dirigiu os trabalhos, tecendo-lhe os maiores elogios.

Em nome do Liceu de Coimbra agradece o seu representante, e em nome da Universidade o sr. presidente.

A sessão é encerrada ás 17 horas, entre entusiasticos vivas á Academia.

Coimbra, sala do Congresso aos nove do mez de Junho de mil novecentos e dezanove.

O presidente, *José Viana.*

AO PAÍS

O Congresso Académico Liceal reunido em Coimbra nos dias 7, 8 e 9 de Junho, entende ser util a publicação deste manifesto com o fim de ilucidar o publico sobre o movimento iniciado:

O conflito estabelecido entre a Academia do Paiz e o Sr. Ministro da Instrução é assáz conhecido para que tornemos a falar das suas causas.

Ao Liceu de Coimbra foi pedido pelos alunos da Universidade de o apoio material ao seu movimento. Os alunos do Liceu de Coimbra não podiam deixar de prestar o seu tributo de solidariedade a uma causa que reputaram justissima, e, com a altivez nobre de quem cumpre um sagrado dever, abandonaram as aulas, collocando-se incondicionalmente ao lado dos seus colegas da Universidade.

Acontece que os Poderes Publicos não tem procurado solucionar a Questão Universitaria, e que essa solução não pode nem deve fazer-se demorar. Por isso, e ainda porque novas disposições

legais vieram ferir altamente toda a Academia Liceal do Paiz (basta citar os decretos n.ºs 5787 e 5627 de 10 de Maio ultimo), o Congresso Académico resolveu pedir insistentemente a todas as Academias Liceais, que ainda não secundaram o gesto d'A de Coimbra, o façam sem perda de tempo.

Não seja só o Liceu de Coimbra; sejam todos os do Paiz a enveredarem pelo mesmo trilho, ruindo-se toda a "Academia Portuguesa", num brado unisono de protesto, para que assim possa fazer ouvir a sua voz, mostrando áquelles que procuram atravessar-se-lhe no caminho, desvirtuando os seus intuitos e perturbando a sua missão pacífica de trabalho, que ela "Academia Portuguesa", sabe comprehender que, se tem deveres a cumprir, e que quer cumprir, tem direitos a fruir, direitos que energicamente reivindica, e dos quais não abdicará, custe o que custar.

Portuguezes! O Congresso Académico Liceal fala agora para vós:

Se vos disserem que este movimento é um movimento politico, desmenti! Seja quem for, porque vos querem iludir ignobilmente. Dizei-lhes que mentem, que os Membros do Congresso Académico Liceal vo-lo afirmam, sob a sua palavra de honra. Dizei-lhes que este movimento não é mais do que o grito elevado d'uma classe diretamente lesada nos seus interesses, propositadamente ofendida no seu brio, não é mais do que o pedido energico de que se faça Justiça.

TEATRO

MARIONETTES

Pierre Wolff, um dos escritores de Teatro mais admirados na França, contemporaneo de Bernstein, Bataille, Rostand e outros, teve uma feliz ideia quando escolheu para titulo da sua peça, o interessante nome de Marionettes. Foi o sr. Melo Barreto quem a traduziu para portuguez, e de uma meticulosa e perfeita que dá honra ao traductor, nós assistimos no ultimo sabado á representação da peça, pela Companhia do Teatro Avenida, de Lisboa, felicitando-nos por isso, já que tão raro é assistir em Coimbra a espectaculos por boas companhias.

O entredo é interessante. Comédia escrita com muito espirito, leveza de palavras, sem ditos causticantes e imo-veis, antes tratada numa linguagem elevada, burilada, aqui e ali puvilhada de critica profunda, dando-nos um amor-conveniencia, amor-artificio, tornando mais tarde, pelo conjunto de circumstan- cias naturais, num amor — amor verdadeiro, que nos leva primeiro á revolta pela ironia do homem indifferente e rude, depois ás lagrimas, misto de tristeza e alegria, pelo mesmo homem, amoroso e sincero, bom e simples, que na vespera, num assomo ruivoso de amor e coiera, se atria sobre a mulher, quando esta, pelo telefone, conversa com um admirador seu, o primeiro homem que disse palavras profundas e sentidas ao seu coração; e ao outro dia, quando prestes a sair para sempre de sua casa, re-considera, submete-se, vê toda a verdade, e numa exaltação de sentimento amoroso quasi chora, abraçando emfim, num rejuvenescimento de alma, a sua esposa, que sempre o amou.

E' interessante realmente. E Palmira Bastos deu-nos mais uma vez a prova incontestavel do seu talento, pela interpretação sublime de Fernanda, Mar- queza de Montelars, apresentando uma transição bem estudada de ingenuidade para uma vida mundana, que a frequencia de salas caracterisa.

Brazão, sempre o genial actor Brazão, no seu papel de De Fermey, admiravel. Carlos Santos, o Pedro, Cruel, de Marcelino de Mesquita, o da Casa da Boneca, de Isen, com apresentação magnifica. Pena foi a voz não o ter ajudado.

Henrique d'Albuquerque, muito bem. Erico Braga, um galá difficilissimo, saiu-se valorosamente. Os restantes contribuíram todos para o bom desempenho da peça, tendo alguns dado mostras de valor.

Aplaudimos todos com muita justiça. E no proximo numero occupar-nos-emos das peças Leonor de Teles, e Flor de Seda, que bastante agradaram. Também pelas horas passavets, de arte e emoção que nos dispensaram.

LUIZ S. COSTA.

Cumprimentos

Recebemos nesta redacção os cumprimentos das distintas actrizes Regina de Montenegro e Carlota Saude, que fazem parte da companhia do Teatro Avedjda de Lisboa, e que aqui tomaram parte nos 3 espectaculos ultimamente realizados, e onde conquistaram os mais vivos aplausos.

Agradecemos a sua amavel visita que muito nos penhorou.

Festa academica

No campo de Santa Cruz realiza-se hoje uma festa academica, ás 19 horas, havendo um desafio «foot ball». Segundo o programa trata-se duma festa burlesca.

O ódio á Universidade de Coimbra

Sr. Redactor:— No seu fruí lido jornal peço a V. a fineza de mandar publicar estas linhas que envie ao jornal o Debate, do Porto.

Ha por vezes noticias de importância, pouco notoria, e que todavia entram no dominio geral, com uma facilidade extrema.

Assim não succedeu com o telegrama, enviado á Associação Académica de Coimbra pelo dr. Epitacio Pessoa.

Tenho percorrido as jornais de maior informação não me deparando até agora com a transcrição, ao menos, desse telegrama.

E por que ele se refere á Universidade—tão vilmente atacada nestes ultimos tempos por certos elementos, julgo oportuno torna-lo publico.

As palavras expressas nesse telegrama tem para mim tanto mais valor quanto é certo que o Presidente da Republica Brasileira presenciou a manifestação de desagrado á Universidade de Coimbra.

O que foi essa manifestação, qual a sua importancia disse-o um dos mais devotados defensores da nossa Universidade, o illustre professor Dr. Angelo da Fonseca.

São dele as seguintes palavras publicadas no *Seculo*:

Já agora, depois das explicações um pequeno desabafo. Deixe-me acrescentar quanto tristemente me impressionou a manifestação, levada a effecto ontem, em frente ao Avenida Palace, aliás por um reduzido numero de individuos que soltavam morras á Universidade de Coimbra, na presença do presidente Epitacio Pessoa.

Como eu me senti vexado. Sou do tempo em que a Coimbra eram enviados os alunos mais distintos do Brazil para se formarem em Direito. Citei um apenas: Pinto da Rocha, o poeta e jurisculto de tão grande nomeada. Saberiam os manifestantes que o presidente Epitacio Pessoa é um jurista e que não ha jurista algum do Brazil que não ame a Universidade de Coimbra e não cite sempre os trabalhos dos antigos e atuais professores de Direito dessa mesma Universidade?...

Oritaram, fartaram-se de gritar, mas isso com certeza não impediu que s. ex.º o sr. presidente do Brazil saísse de Lisboa com a mesma convicção de que a Universidade de Coimbra, foi, é, e continuará a ser o primeiro estabelecimento universitario de Portugal.

Se não vejamos o telegrama enviado á Associação Académica:

Agradeço desvanecido carinhosas expressões tiveram gentileza enviar-me estudantes Coimbra.

Faço melhores votos triumpho prosperidades pessoal governo amigos e estou certo saberão conservar mesmo brilho gloriosas tradições sua secular Universidade.— Epitacio Pessoa.

Estas palavras, partidas do mais alto representante d'uma nação, anima-nos, incita nos, a não deixar morrer a secular Universidade de Coimbra e são, ao mesmo tempo, a demonstração da muita contá, em que um tal estabelecimento de ensino é tido no estrangeiro.

Agradecendo o favor d'esta publicação, subscreve-se com toda a consideração, de v. etc. V. de Gouveia, estudante de medicina.

Imprensa de Coimbra

Repareceram os nossos colegas O Tempo, sob a direcção do sr. Costa Ramos, e O Radical, dirigido pelo sr. Alcide d'Oliveira.

Saudamos os colegas pelo seu reaparecimento e desejamos lhes longa vida.

Para Paris

Partiu para Paris, o governador civil deste distrito, sr. tenente coronel Gomes d'Oliveira, que faz parte da equipe portuguez, nas provas desportivas que ali vão realizar-se.

Da equipe faz tambem parte o nosso respeitavel amigo o capitão, sr. Luis Alberto d'Oliveira, que, como o sr. tenente coronel Gomes d'Oliveira, é um sportman muito distinto.

Obituário

Faleceu a estremosa esposa do nosso amigo sr. Antonio Tavares, empregado na Filial da Caixa Economica Portuguesa.

A saudosa extinta era irmã do nosso amigo sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Ecos da sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: Antonio da Silva Euzébio. Amanhã: Manuel Julio Gonçalves.

Partidas e chegadas

Vindo da Africa chegou a esta cidade, o major de infantaria 23, sr. Luis Nunes Campos Figueira.

Estudantes do Liceu

Houve hontem separadamente uma reunião dos encarregados de educação e dos alunos do Liceu, resolvendo estes voltar já hoje ás aulas, visto ter sido encerrada a Universidade, e portanto serem eles os unicos grevistas,

A comissão dos estudantes grevistas da Universidade não considerava como quebra de dignidade a terminação da greve dos alunos do Liceu, por diversos motivos, tanto mais que estes continuariam a dar-lhes o seu apoio moral.

Numa nota que nos foi enviada, a comissão dos alunos do Liceu está resolvida a não manter as suas resoluções de ontem, sem primeiro ouvir os seus colegas, o que fazem hoje, convocando para esse fim uma reunião para tomar resoluções definitivas.

Suicidio

Na Louzã, onde foi preso, a requisição da policia de Lisboa, suicidou-se, quando era interrogado, João Castanheira Tarouca, que se dizia alferes da Administração Militar.

Foi-lhe encontrada a quantia de 4.893\$63.

Em Coimbra havia deixado um telegrama para ser dirigido a um seu irmão, residente em Lisboa, no qual lhe comunicara que á hora que o recebesse já de veria estar internado em Hespânia com os seus companheiros.

DR. BARROS LOPES
MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1. ás 4 da tarde

Anibal Luciano de Lima

A proposito transcrevemos do *Primeiro de Janeiro* a noticia da redacção acerca da morte do malogrado estudante:

«Ha quasi quinze dias que faleceu em Coimbra o desditoso estudante de matematica Anibal Luciano de Lima, filho do nosso amigo e grande industrial sr. Anibal de Lima. Os funerais constituíram uma grandiosa manifestação de saudade e dôr pelo sempre chorado academico, que um grande vácuo deixa no coração de quantos o conheceram. Inteligencia lucidissima, caracter da mais elevada e imaculada pureza, alma cheia de bondade, Anibal Luciano de Lima passou na vida, que deixou na exuberancia da sua perfumada primavera, como um claro que nos deslumbrava pela elevação do espirito e nos aquece pelos encantos do coração. Nenhuma juventude foi mais bela nem mais digna. A simpatia que é sempre um privilegio da idade moça, foi nele enriquecida com tantos predicados de superioridade e encanto pessoal, que o saudoso e amado rapaz não atraía sómente, mas conquistava, e é esse um segredo que só a eleição pertence. Foi uma existencia que se perdeu no seu mais radioso deslumbramento e que só pode ser lembrada com a dôr sem remedio que sempre nos deixam aqueles que não voltam mais, e as lagrimas de uma saudade para tudo sempre viva.

Tardiamente, mas comovidamente, enviamos a seu pai, a estas horas mergulhado na maior das amarguras, a expressão sincera da nossa intensa magua».

No dia 2 do proximo mez de Julho, será celebrada uma missa em Santo Antonio dos Olivais, sufragando a alma do desventurado estudante.

O sr. Delmiro Anibal de Lima, pai do saudoso extinto, entregou a este jornal para distribuir pelos seus pobres das 4 freguezias no 30.º dia do falecimento de seu filho, a quantia de 100\$00.

Bem haja o nosso respeitavel amigo, por que a homenagem de saudade que presta ao seu morto querido, é uma acção que muito enobrece o coração de pai amantissimo.

Ultimas noticias

O Reitor da Universidade

Partiu á meia noite para Lisboa, o sr. dr. Coelho de Carvalho, reitor da Universidade, que ali foi chamado telegraficamente.

Uma parada

Em homenagem aos bravos soldados que esta manhã regressaram da França, realiza-se hoje uma parada militar com as tropas da guarnição da cidade.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Excursão á Serra da Estrela

A excursão á Serra da Estrela, promovida pela Sociedade, só se poderá realizar no proximo mez, sendo a partida no dia primeiro, no comboio rapido.

Segundo informações recebidas, os dias do mez corrente correm muito frios e húmidos na Serra, de maneira que o adiamento impõe-se. Além disto, o sr. presidente da direcção viu-se obrigado a partir ontem para Lisboa, por causa da questão universitaria, não sabendo os dias que se demorará, o que é mais uma razão a influir no adiamento da excursão. Em Gouveia está tudo preparado para que os excursionistas sejam recebidos o mais comoda e agradavelmente possível, manifestando-se os seus habitantes e a Sociedade Propaganda da Serra o maior interesse pela sua realização.

A inscrição continua pois aberta até ao dia 25 do corrente.

Tribunal da Relação

Os desembargadores que actualmente compõem as duas secções deste Tribunal, são os seguintes: 1.ª secção (quartas-feiras): Diogo Crispiniano da Costa, José Diniz da Fonseca, José Cupertino d'Oliveira Pires, José Elísio da Gama Regalão, Luiz Pereira do Vale Junior, José Maria Cipriano Pereira da Silva, José Alfredo Rodrigues, Domingos Manuel Pereira de Carvalho de Abreu, Inacio Alberto José Monteiro.

2.ª secção (sabados): Augusto Ferreira dos Santos, José C. de Castro Corte-Real Machado, Manuel Antonio Pinto de Resende, Adriano Carlos Vaz Pinto, Domingos José Gonçalves Pereira, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Carlos Alberto Corte-Real.

Repetição-Reputação

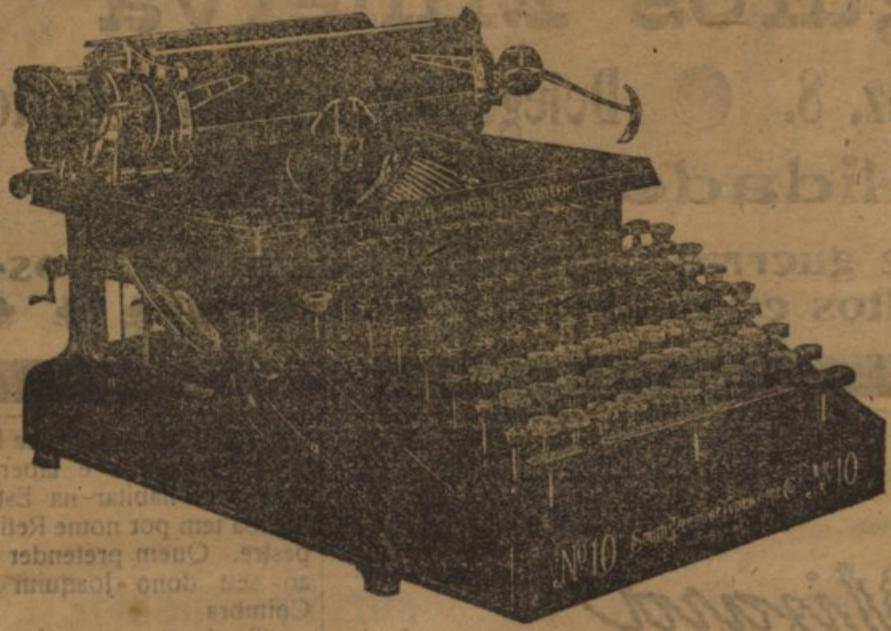
Os homens da geração actual podem dizer com razão que, desde que começaram a soletrar, tiveram enseo de ver no jornal da familia atestado de curas das Pilulas Pink. Esses atestados têm continuamente aparecido na Imprensa, ha mais de trinta anos a esta parte. Não resta duvida de que foi esta repetição de tantos testemunhos de curas, que veio a consagrar a nossa boa reputação. E' que nós temos uma norma de conduta multissimo fidedigna, leal e aberta. Sabemos que as Pilulas Pink são um remedio excelente, mas não ignoramos tambem que todas as pessoas são sob certos pontos de vista um tanto disculpadas de São Tomé, e que, se as palavras vão, os escritos, esses ficam... Os nossos doentes escrevem, e os seus escritos ficam. Citemos, por hoje, a este respeito, o que recentemente nos escreveu a sr.ª D. Maria da Conceição Silva, que reside em Lisboa, rua Alfonso Domingos, n.º 12, rez do chão:

«Sofria, ha muitissimo tempo, de anemia, e bastantes inquietações me causava o meu estado, pois sentia que as forças me abandonavam pouco a pouco, sem que os remedios que tomava me dessem o minimo resultado. Um dia encontrei uma amiga, e conversando com ella, contei-lhe que me sentia muito doente, e que tinha perdido a esperança de melhorar. A minha aconheceu-me que tomasse sem perda de tempo as Pilulas Pink, assegurando-me que estas pilulas meriam muito bem. Segui imediatamente o seu bom conselho, e fiz muito bem, porque dentro de pouco tempo, não só as forças voltaram, mas recuperei o appetite, que de ha muito me faltava. E' com grande alegria que me apresso a participar-lhe este feliz resultado que obtive».

Se as Pilulas Pink podem orgulhar-se de possuir a mais bela e a mais importante colecção de atestados de cura, este facto é devido unicamente á sua concepção e á sua preparação perfeita. Foi-lhes dada a missão de fornecer aos doentes novo sangue com cada pilula que tomam, e cada dia estão demonstrando que sabem realizar a sua missão.

São as Pilulas Pink soberanas contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, pontalhas do lado, dores reumaticas, extenuação nervosa e neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 41, Lisboa.



Smith Premier Typewriter

A melhor e mais pratica maquina de escrever.

Representante em Coimbra: **Victor Frias**

Praça do Comercio, 23

: CORRESPONDENCIAS :

Condeixa, 17.—Ha pouco tempo ainda, falou-se aqui com grande insistencia na vinda dos carros electricos de Coimbra a esta vila, cuja exploração seria por conta da Camara Municipal daquela cidade. Não sabemos se a Camara de Coimbra alguma vez pensou ou pensa em estender a sua viação electrica até Condeixa. O que é verdade é que quem explorar tal empresa só terá a lucrar.

E' esta uma das maiores aspirações da população deste concelho, bem como da dos concelhos limitrofes, que com tão importante melhoramento seriam muito beneficiadas.

Condeixa é, sem favor, uma das mais bonitas vilas da região, e decerto não fugimos muito á verdade se lhe chamarmos das mais bonitas do país.

Embora se não imponha á admiração dos que a visitam pela magestade dos seus monumentos nem pela elegancia das suas casas, esta vila é muito apreciada pelas suas belezas naturais.

A dois quilometros de distancia fica-lhe Condeixa-a-Velha, a antiga Conimbriga dos romanos, cujas muralhas são dignas de ver-se.

A mesma distancia temos tambem a Arrifana, que possui dois estabelecimentos balnearios de aguas sulfureas, que tão bons resultados tem dado na cura das molestias cutaneas, tendo pouca frequencia devido ás más condições de transportes.

Existem aqui varias fabricas de moagem, mós, cal, etc., que quotidianamente enviam para as estações do caminho de ferro os seus productos, sendo os transportes para essas estações exaggeradissimos, e muitas vezes não se encontra quem os faça.

O mesmo acontece com os productos que para aqui veem.

Era pois de toda a necessidade e urgencia o estabelecimento da viação electrica entre Coimbra e Condeixa, e vice versa e para o assunto chamamos a atenção das Camaras Municipais daquela cidade e desta vila, Sociedade de Defesa e Propaganda, Associação Commercial de Coimbra e mais partes interessadas.

AVISO

Avisam se todos os credores do falecido padre Ricardo Simões dos Reis, morador que foi nesta cidade, no Pátio da Inquisição n.º 25-2.º, para apresentarem no seu escritorio na Praça 8 de Maio n.º 35 no proximo dia 20, pelas 12 horas, uma nota ou conta corrente, e documentos comprovativos dos debitos do referido padre Ricardo, afim de nessa mesma data se estabelecer a sua liquidação.

Os advogados procuradores, Antonio Maria de Sousa Bastos Macario da Silva

CARTEIRA

Na noite de segunda para terça-feira, perdeu-se uma carteira pequena contendo uma nota de 20 mil reis e que faz muita falta a seu dono, pois é o soldado n.º 380, do 2.º Grupo de Companhias de Saude.

Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção, onde será gratificada.

SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos
SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

PADARIA FLOR: Rua da Sofia - Telefone 73

PADARIA LISBONENSE: Rua da Moeda - Telefone 500

PADARIA INVICTA: Rua da Matematica - Telefone 456

PADARIA A NACIONAL: Rua do Carmo - Telefone 155

e nos seguintes depositos:

LARGO DE S. JOÃO : PRAÇA DA REPUBLICA

RUA DO CORREIO (Sé Velha)

RUA DAS SOLAS : LARGO DO ROMAL

RUA DIREITA : MONTARROIO

ESTRADA DA BEIRA : SANTA CLARA : FÓRA DE PORTAS

Pede-se a fineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer relamação no nosso escritorio.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447
aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

Companhia de Seguros Bonança
Fundada em 1808
SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA
Agente em Coimbra:
JOÃO MENDES
Rua Ferreira Borges, 18 a 22

Desejam um corte de fato baratissimo?

Recomendamos uma visita ao BAZAR DE PARIZ EM COIMBRA, na rua Visconde da Luz, 68 a 72, onde ha um mostruario a preços por menos de metade do que em qualquer outro estabelecimento, devido a esta casa vender pelo preço dos fabricantes e ser aqui o seu proprietario o unico agente como exclusivo de venda.

Bom será que todos os que lerem este anuncio o não esqueçam e o lembrem ás pessoas das suas relações.

Explendida e bem sortida coleção de Chales, Mantas de viagem e tecidos para senhora.

Vendido tudo de conta dos fabricantes a preços fixos (em quantidades maiores ou menores)

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

COIMBRA. 68, Rua Visconde da Luz, 72. Telef. 420

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000:000\$00 = Capital emitido 600:000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tenra de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forina mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrível consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experientemente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as torturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

COSTUREIRAS Precisam-se para roupa de homem na secção de camisaria dos Armazens do Chiado,

Pinto Loureiro Advogado
Rua Ferreira Borges, 109-1.º

EDITAL

Antonio Augusto Lourenço, Juiz da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa da freguesia de Santa Cruz, da cidade de Coimbra:

Faz saber que em harmonia com o artigo 13.º do compromisso, são avisados os irmãos desta Irmandade a comparecerem no domingo, 22 do corrente, pelas 12 horas, na igreja de Santa Justa, afim de se proceder á eleição da mesa gerente para o ano economico de 1919-1920.

Se neste dia não houver maioria de irmãos, far-se ha com qualquer numero no domingo immediato no mesmo local e á mesma hora.

Coimbra, 15 de Junho de 1919.

O Juiz,

Antonio Augusto Lourenço.

CASA Aluga-se com 7 a 10 compartimentos, em bom sitio; se a renda não for cara oferece-se 50\$00 escudos, depois do arrendamento feito; a quem indicar.

Resposta a este jornal a N. P.

Explicando a verdade

Constando-me que a sr.ª D. Adelaide Pais, tem divulgado que se não me passou a ourivesaria que pertenceu ao falecido Manoel Pais da Silva, foi por eu não querer.

Venho declarar ao publico que isso é menos verdade, pois tinha todas as garantias que me exigia a dita senhora para a passagem do referido estabelecimento.

Coimbra, 17 de Junho de 1919.

Adelino de Matos.

Prevenção

Achando-se estabelecida uma Casa Funeraria, com a firma de Viuva de Manuel Rodrigues Braga & Filho, venho tornar publico que minha mãe, nada tem com a dita Casa Funeraria, não tendo responsavel por nada que algum pratique, pois que abusivamente se servem do seu nome.

Nada tem tambem o signatario com a referida Casa Funeraria.

Declinamos pois, toda e qualquer responsabilidade sobre todas as coisas.

João Quintans Lima Braga

TELEFONE Compra-se o direito á assinatura dum telefonete e o aparelho. Paga-se bem. Resposta a J. F. a este jornal.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Sociedade das Aguas da Curia
 Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.
 Capital Social Esc. 200.000\$00
Séde-Curia

Assembleia Geral Extraordinaria
 Convido os Srs. Acionistas a comparecer na Assembleia Geral extraordinaria, que ha-de efetuar-se na sala do estabelecimento terminal no dia 29 de Junho de 1910, pelas 13, sendo os assuntos a tratar:

Discurrir e votar o projecto de reforma dos actuais estatutos;
 Proceder á eleição dos corpos gerentes.

Não havendo numero legal de acionistas nem o capital sufficiente, fica a reunião convocada para o dia 15 de Julho do ano corrente, á mesma hora.

Curia, 10 de Junho de 1910.

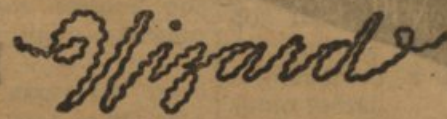
O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Luiz Ferreira Tavares.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)
 REGISTRADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.



É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolió e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.
 que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS
 MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE
 CAMPAINHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefene 512 :: :: Telegramas WIZARD

ANTIGA "SANITARIA"

Companhia GOIMBRA de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: **UM MILHÃO DE Esc.**
 (em organização)

Séde em Coimbra
 19, Largo Miguel Bombarda, 25
 (PROVISORIAMENTE)

A subscrição acha-se aberta no Banco Nacional Ultramarino e na casa do sr. Antonio Fernandes & Filho, banqueiros da Companhia.

Arrenda-se Quinta da Estrada da Beira VILA AMELIA

O advogado Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, 22 1.º, de Coimbra, está encarregado do arrendamento da Quinta da Estrada da Beira, denominada Vila-Amelia, que se compõe de casa de habitação, garage, cocheira, adega e terreno, que é propriedade de Alvaro Esteves Castanheira e sua esposa.

Jaime Sarmiento
 Rua Martins de Carvalho
 COIMBRA

Serpa Cruz

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.

Telefone 278

Empregados de Farmacia e Drogaria

Com pratica precisam-se em Coimbra.
 Nesta redacção se diz.

VENDE-SE Casa na rua Fernandes Tomaz

O advogado Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, 22 1.º, de Coimbra, está encarregado da venda do prédio sito na rua Fernandes Tomaz (vulgo rua das Fangas), desta cidade com os n.ºs de policia, 10, 12 e 14, que se compõe de casa de habitação e loja, que é propriedade de José Joaquim Vieira, de Braga.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo.

Armazem e celeiro

Arrenda-se o segundo andar da casa da rua da Moeda n.º 84 a 92 com a entrada pelo n.º 84. Para tratar com Antonio Nunes Correia. — Praça 8 de Maio, n.º 35, 1.º.

ANTONIO FERNANDES & FILHO
 50 - Rua do Corvo - 60
 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Cardoso & Cardoso

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.ºs 21, 22, 23, 24 e 25
 RUA FERNANDES TOMAZ, N.ºs 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicycletes e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

A SEGURADORA Companhia de Seguros contra todos os riscos S. R. A. L.

Capital Social: — Escudos 500:000\$00

Capital Realizado: — Escudos 250:000\$00

Séde no Porto — Rua das Flores, 118

Correspondentes em

todas as terras do paiz

Correspondente em Coimbra

AUGUSTO SANTOS CARNEIRINHA

Praça 8 de Maio, 25

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1895 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral 98:883\$750

dos Depositos 637:021\$109

Total 1.273:041\$218

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ARRENDAR-SE uma loja para mercearia e taberna com casa para habitar na Estrada de Lisboa tem por nome Retiro Campestre. Quem pretender dirija-se ao seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrenda um armazem ao fundo da Rua Direita. Este, é em boas condições que pode entrar um carro dentro dele.

ANTIGUIDADES. Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

ARMAZEM. Arrenda-se um espaço e com boa luz, no Patio da Inquisição. Informa a redacção deste jornal.

ANDAR MOBILADO OU CASA, para pouca familia, precisa-se, para principios de Agosto. Prefere-se arredores. Carta a esta redacção com as iniciais Z. N.

CARVÃO DE FORJA. Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

CASA DE FAMILIA. Deseja-se quarto para pessoa séria em casa de familia respeitavel. Dá as melhores referencias. Não faz questão de preço. Carta a esta redacção com as iniciais V. A. G.

DINHEIRO. Empréstimo sobre letras. — Para tratar no Largo das Ameias, 10.

EMPREGADO para serviço de armazem admite-se, João Vieira da Silva Lima.

EUCALIPTOS. — Vendem-se em pé, proprios para vara de lagar. Dirigir a Miguel Rodrigues Amado — Cernache, Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO DE ESCRITORIO Precisa-se de um no escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia 22-1.º, Coimbra, com algumas habilitações literarias.

EMPREGADO que saiba escrever á maquina, precisa-se no escritorio do Dr. Fernando Lopes, Rua do Visconde da Luz, n.º 50, 1.º andar.

EMPREGADA. Precisa-se de senhora que se queira dedicar a caixa e balcão. Nesta redacção se diz.

MARÇANO Precisa-se com pratica de mercearia. Mercearia Academica, Arcos do Jardim.

MOTO. Vende-se uma F. N. Rua do Corvo, 14.

OFERECE-SE. Caixeiro da provincia, de 15 anos de idade, com pratica de mercearia e vinhos. O sargento-ajudante Antonio Pais Simões, em serviço na Sucursal da Manutenção Militar de Coimbra, presta as necessarias informações do oferecido.

VENDE-SE. Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

VENDE-SE um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

Antonio Augusto d'Oliveira
 Solicitador encartado
 PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
 COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

SOLDADOS DE PORTUGAL!

Soldados Portugueses! Almas heroicas e moças, rejuvenescidas e vibrantes, a Vós a nossa Saudação! Ao regressarem á nossa Patria feita de momentos épicos e dedicações, a Bandeira Portuguêsa, desfraldada, a ondular, canta a nossa Vitória, o vosso valor. Heroicos Soldados Portugueses! E' mais uma brilhante pagina de História que acabais de escrever. E' mais um sublime e alevantado poema, de estrofes vibrantes, que acabais de cantar! Soldados da nossa Patria! Soldados da nossa Terra! Vai para Vós, só para Vós, os protestos sinceros da nossa admiração! Pela brilhante epopeia que o Vosso génio guerreiro, audaz, e elevado, acaba de levantar as nossas Saudações, as mais comovidas, as mais nobres!

Carta de Paris

A Conferencia da Paz e a atitude de Wilson

O cumprimento duma missão na luta contra a propáganda inimiga de que fui encarregado pela União das Grandes Associações Francezas, durante seis mezes, absorveu todo o meu tempo de tal modo que me vi forçado, bem contra vontade, a interromper provisoriamente as minhas cronicas para a *Gazeta de Coimbra*.

Sinto uma verdadeira alegria em voltar hoje a conversar com os meus fieis leitores, com a esperança de que continuarão a receber com simpatia estas cartas de França.

Os acontecimentos que se sucederam no decurso dos ultimos mezes tem um alcance incalculavel para o futuro do mundo. Os problemas que se colocaram, desenvolvem-se com uma amplitude até hoje inegalada na historia da Europa, e o espirito não pode encarar sem apreensão as decisões que vão tomar-se.

O conselho dos dez, depois cinco e dos quatro, depois de ter sido necessario descer até uma cifra mais baixa ainda, reuniu-se numa sala de portas fechadas, donde filtravam apenas alguns rumores, muitas vezes contradictorios e sempre incertos e que, pela propria falta de precisão indicavam as dificuldades que tinham os chefes dos governos aliados e associados para chegarem a acordo. As portas entreabriram-se a primeira vez para dar passagem ás clausulas do tratado com a Alemanha, mas resta ainda tratar com os outros adversarios, e tudo leva a prever outras longas semanas de expectativa antes de ser assinado o tratado de paz geral.

Não é, pois, muito tarde para fazermos algumas considerações ácerca do conjunto das negociações.

A Conferencia atualmente reunida em Versailles distingue-se de todas as que a precederam por ter um caracter democratico. Ao passo que o Congresso de Viena, de Francfort, de Berlim se occuparam primeiro dos interesses dos governos e das autocracias, a conferencia de Versailles vai principalmente considerar os interesses dos povos, em vez duma assembleia de diplomatas profissionais, são representantes escolhidos pelos povos, que discutem em seu nome, e não temem até o facto absolutamente novo apelar para a opinião publica, como para se retemperarem ao seu contacto e beber nela novas forças.

O regulamento que vai sair destas deliberações é o maior e o mais complicado que jamais foi elaborado por homens de Estado. Deve não só restabelecer a paz, mas pôr a base do futuro estatuto do mundo. Por isso é que eu digo acima que o problema a resolver é imenso.

Com effeito, não se trata sómente de castigar os homens cuja desenfreada ambição desenca-

deou a horrivel guerra e os povos que os apoiaram, sustentaram e encorajaram; não se trata tão pouco de pedir aos vencidos a indemnisação dos prejuizos sofridos, de exigir deles as restituções e reparações devidas ás provincias devastadas, arruinadas sistematicamente; não se trata, numa palavra, de colher unicamente os frutos da victoria; a tarefa é mais elevada, dum nivel moral mais nobre.

O que se espera da Conferencia de Versailles são disposições, medidas que, alem de assegurar a paz geral, tornem se não impossiveis — seria quimerico esperar-lo — pelo menos cada vez mais raras as conflagrações-armadas entre as nações e tambem os conflitos sociais.

O pouco que até agora conhecemos dos trabalhos da Conferencia, não parece, digo-o com desgosto, corresponder ás nossas esperanças. Ha exactamente seis mezes que foi assinado o armistício que suspendia provisoriamente as hostilidades. Ter-se-ia podido esperar que o primeiro cuidado dos plenipotenciarios seria transformar este armistício num tratado de paz definitivo nas suas linhas gerais, imposto ao adversario mais culpado que é a Alemanha, deixando para ulterior regulamentação os pontos secundarios, as modalidades de execução, a respeito das quais a discussão se podia prolongar, um inconveniente, pelo tempo necessario.

A Austria e os outros teriam acompanhado docilmente Berlim; e assim firmados e definidos desde logo os pontos principais, teriamos saído ha muito da incerteza em que vivemos. Em lugar disso, meteram-se nas negociações complicadas da Sociedade das Nações, da legislação do trabalho e outras questões dum interesse poderoso, sem duvida, mas menos immediato do que a assinatura da paz. Era pôr, como diz o proverbio, o carro adiante dos bois.

Os inconvenientes deste modo de proceder não tardaram a fazer-se sentir: A incerteza quanto ás condições futuras da Europa paralisava a vida economica, e impedia o restabelecimento da produção industrial, tão necessaria no momento presente.

O tempo precioso assim perdido conduziu a um resultado infinitamente mais grave: fazer o jogo da Alemanha, permitindo que ela se refizesse, dar a todas as ambições territoriais dos povos novos ou velhos a possibilidade de se formularem, incitar perigosamente as aspirações irredentistas, tornar muito melindrosas as soluções de algumas questões particularmente dedicadas, como prova o lamentavel incidente Wilson-Orlando.

Qual foi durante todo este periodo a acção do Presidente Wil-

son? É muito difficil dizê-lo exactamente.

Os leitores que tem acompanhado estas cronicas, de certo terão notado que, sem fallar á differencia devida ao chefe da grande democracia americana, adotei sempre uma extrema reserva a respeito das diversas manifestações que imarcaram as *étapes* da politica Wilsomana.

O presidente dos Estados Unidos é, certamente, um perfeito homem de bem, um espirito réto, mas muito idealista. Jurista eminentemente, sofre do habito profissional de acreditar na omnipotencia dos textos.

Os manifestos por ele publicados são a prova do que afirmamos, neles se desenvolvem as ideias na rede apertada duma abundante fraseologia, a tal ponto que o principal fica por assim dizer asfixiado pelos detalhes; parece casuista, quasi teologo; os seus escritos poderiam chamar-se enciclicas.

Lembramo-nos de que, logo em 1915, Wilson lançou num primeiro manifesto, a ideia duma paz sem victoria. Essa intervenção foi acolhida com uma frieza explicavel. De então para cá as impressões do Presidente modificaram-se; todavia parece que o seu espirito, fica, apesar de tudo, enlevado no desejo confuso mas tenaz de poupar a Alemanha.

Ele quer acreditar, e talvez acredite, numa especie de possível redenção da mentalidade do povo alemão; supõe-no capaz de se emendar, de reconhecer as suas injustiças e de as querer lealmente reparar, por puro espirito de justiça.

Infelizmente, os factos mostram dia a dia a vaidade de semelhantes ilusões e o perigo a que elas nos expõem. Principalmente preocupado com a realisação do seu projecto da Sociedade das Nações, Wilson chegou a esquecer a urgencia da Paz, sacrificando o principal ao accessorio.

Os Estados Unidos prestaram á causa da *Entente* um serviço imenso, cujo valor ninguém desconhece, e merecem por isso a gratidão dos povos aliados; mas nós temos o direito de perguntar se não vamos pagar este serviço por um preço muito caro.

Realmente, o que vemos nós? A Alemanha intacta sob o ponto de vista economico: a sua agricultura em plena laboração, a sua industria prestes a funcionar; retomamos lhe a Alsacia Lorena, três milhões de habitantes, demos-lhe a possibilidade de recuperar nove ou dez milhões de austro-alemaes.

Ela acha se, no fim de contas, mais poderosa que antes da sua derota. Por isso a vemos já mostrar-se arrogante, para não dizer ameaçadora; prepara se, desde já, para se furtar á execução dos compromissos que vai assinar. Que havemos nós de fazer, se com a sua fé habitual, ela provoca dissimulados incidentes?

Wilson promete vir de novo em nosso auxilio, em caso de aggressão injustificada. Seja. Admitamos — o que não é certo —

que o Parlamento dos Estados Unidos ratifica a promessa que em seu nome nos é feita.

Mas quem é que ha de apreciar a legitimidade do agravo? Quem será juiz do bom fundamento das nossas reclamações? Admitamos ainda que se reconhece a justiça da nossa causa e que resolvem colocar-se ao nosso lado. O Atlantico é largo e nós acabamos de ver o tempo que foi preciso para, apesar duma actividade inexcelsiva, transportar para o lado de cá tropas, numerosas sem duvida, mas de que só uma pequena parte estava pronta a tomar parte efectiva nas operações quando foi assinado o armistício. Diga-se isto sem querer em nada apoucar a bravura dos soldados da União, mas para indicar que o vale do Reno e a Belgica de novo seriam ensanguentados, antes que aquelas tropas estivessem aptas a entrar na linha.

O Presidente dos Estados Unidos julgou tudo com uma mentalidade extra europeia; o seu país está longe do perigo; nenhuma nação rival e proxima o ameaça; pode, portanto, encarar as coisas sob o ponto de vista da filosofia pura. Não succede o mesmo com os velhos europeus, que durante seculos luctamos e sofremos para construir este conjunto de tradições de heroismos, de gloria, e tambem de revezes, de dores, de provas suportadas em comum e que se chama uma Patria.

Senti-la ameaçada é para nós uma cruel angustia e é por isso que nem a Belgica nem a França podem encontrar na paz que vai tratar-se as garantias que, no entanto, elas tinham o direito de esperar depois dos incalculaveis sacrificios que fizeram em beneficio de todos.

A Italia, a Jugo-Slavia, estarão tambem satisfeitas? E' duvidoso. Tenho á vista o texto, *in extenso*, das memorias apresentadas á Conferencia de Versailles pelos plenipotenciarios Jugo-Slavos e Italianos a respeito de Fiume.

Os argumentos apresentados por uma e outra por partes tem uma tal força que se eu fosse chamado a julgar a questão, ficaria na mais hesitante perplexidade.

Qual deve, pois, ser a dos homens de Estado encarregados de regular as complexas questões que se suscitam em Fiume, Dantzig, Constantinopla, sem falar das rivalidades Servio-Romenas, Greco-Bulgaras, etc.?

E' evidente que, se continuarmos a dar-lhe tempo, a Alemanha empregará todos os esforços para atear todas as discórdias. Os seus actuais governantes não perdem occasião alguma de declarar publicamente que o povo alemão não poderá consentir na paz, tal como a querem os Aliados. As ligas pangermanicas retomam o seu caminho de outrora. A 16 de Fevereiro de 1919 essas ligas lançavam um manifesto do qual salientamos isto:

«E' necessario inocular no nosso povo a vontade de esquecer a vergonha do esmagamento actual...

faremos tudo para sustentar o germanismo na Alsacia Lorena, para que ela seja mais alemã ainda, quando voltar para o Imperio (!)... nós acreditamos tanto na Liga das Nações como na paz perpetua...»

Eis aqui, parece, frases em que deveriam reflectir aqueles que acreditam no arrependimento e na regeneração da Alemanha. Desejamos que elas estejam sempre presentes ao espirito dos negociadores quando tiverem que responder ás tentativas sentimentais, aos apelos humanitarios dos delegados alemães.

Na hora que passa, a firmeza é o unico metodo que convem; a Conferencia de Versailles não a teve desde o começo das negociações, apesar dos esforços de Clemenceau e do marechal Foch.

Para salvar o que ainda puder salvar-se é tempo de emendar a mão; deixemos o idealismo de alem Atlantico, encaremos as realidades da hora presente e, esperando o dia em que tenhamos, por nosso lado, a *polvora seca*. E' o mais seguro meio de não termos de a fazer falar novamente.

PAUL MESPLÉ.

Como nos anos anteriores não se publica no proximo numero o nosso jornal.

Reitor da Universidade

Foi chamado a Lisboa pelo governo o reitor da Universidade, sr. Dr. Coelho de Carvalho.

Supõe-se que s. ex.ª não voltará ao exercicio desse elevado cargo, em que tanto se incompatibilizou com professores e alunos e até com a grandissima maioria de gente da terra.

S. ex.ª, porém, ganhou tal apêgo ao lugar que parece ter afirmado já de Lisboa não demorar a sua vinda para Coimbra e o regresso ao seu lugar, o que nos levaria a acreditar que o sr. Dr. Coelho de Carvalho teria perdido completamente o respeito que deve á sua propria pessoa.

Pode s. ex.ª voltar á reitoria da Universidade de Coimbra, mas se o fizer não ganhará raizes porque outro qualquer governo que succede ao actual o não conservará nesse lugar.

Bem melhor seria sair a seu pedido, embora sem desejo de o fazer, de que obrigar o governo a demeti-lo.

Mas é esta a sorte que o espera. Entretanto vão colhendo elementos para a sua interessante biografia.

Partido Socialista

Como noticiamos tomou posse na ultima terça-feira a comissão administrativa do Centro Socialista José Fontana, realisando amanhã, domingo, uma reunião partidaria que terá lugar pelas 13 horas na sua sede, rua João Cabreira, 11-1.º ficando por este meio convidados todos os elementos filiados e não filiados na organização local.

Ainda a chegada do Batalhão de Infantaria 23

As manifestações na quinta-feira de manhã, em honra do heroico batalhão de infantaria 23, prolongaram-se durante o dia, sendo os briosos militares saudados carinhosamente.

Os valentes militares marcharam garbosamente e de baioneta nas armas, por entre alas compactas de povo, que se aglomerava ao longo dos passeios, e sob uma verdadeira chuva de flores.

Em varios pontos eram lançadas grandes girandolas de foguetes e morteiros; na rua Ferreira Borges, á sua passagem, a filarmónica dos colegas de S. Caetano, executou o hino nacional.

Na Insua dos Bentos era o Batalhão aguardado pelos alunos do Liceu com o seu estandarte, e ali o saudaram entusiasticamente com vivas aos heróis, ao Exército, á Republica, etc., manifestações que se deram tambem em varios pontos do trajecto.

Nos edificios publicos, que á noite iluminaram as suas fachadas, foi hasteada a bandeira nacional, que tambem flutuava em muitos edificios particulares.

Em todas as ruas do trajecto quasi todas as janelas se encontravam ornamentadas com colchas de demasco.

Durante a revista, em quasi todas as repartições, paralisou o serviço.

Muitos soldados que constituíam o batalhão de infantaria 23 foram condecorados com a Cruz de Guerra, ostentando outros condecorações estrangeiras.

Á noite grupos de soldados a caminho da estação de Coimbra B, a cantavam a *marcha das trincheiras*, sendo acompanhados por muitos populares.

O pessoal da fabrica de lanifícios de Santa Clara, promoveu ali uma simpatica manifestação em honra do seu colega, sr. Constantino Lopes, que tomou parte nas campanhas de França, com o posto de 2.º sargento.

O seu retrato foi colocado na vasta officina dos teares e estava ornamentada com flores, donde se destacava a bandeira nacional.

Quando o homenageado ali entrou o seu nome foi muito victoriado, trocando-se afectuosas saudações, que chegaram á comção.

Foi uma festa simples, mas muito patriótica, testemunho de boa camaradagem e do tributo devido áqueles que ao serviço da Patria puzeram a sua vida.

Tambem no Teatro Avenida se realisou ante-ontem um espectáculo em honra dos soldados expedicionarios o qual foi muito concorrido. O sexteto executou os hinos das nações aliadas, havendo grande entusiasmo.

Roubo

Em Ceira os gatuños entraram por meio de arrombamento numa casa do sr. Cesar Porto, actualmente residente em Lisboa, roubando dali roupas, talheres de prata e outros artigos.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria José Bazillo Freire da Cunha Magalhães Soares de Albergaria Cabral e Albuquerque.
Amanhã:
D. Georgina de Pinho Baptista, Dr. Antonio da Costa Rodrigues.
Na segunda-feira:
D. Maria da Conceição Pires Machado, D. Judith Rufino, Dr. Adelino Vieira de Campos.

Partidas e chegadas

Partiu para o Pezo a sr.ª D. Maria da Encarnação Vieira de Souza.

Sociedade de canteiros

Cinco dos mais habéis e acreditados canteiros desta cidade constituíram se em sociedade para a exploração duma importante pedreira no sitio de Mociãs freguezia de Degracias, concelho de Soure.

A pedra é magnifica, encontrando-se tambem alli marmore. Dentro jde pouco tempo devem dali receber a primeira remessa, que será importante.

Os canteiros desta cidade tiveram de recorrer a esta pedreira em vista da dificuldade que iam tendo em obter a pedra de Outil, onde quasi todos os donos das pedreiras dali deixaram de as explorar por se meterem em negocios de vinho que lhes dão menos trabalho e maiores lucros. Sómente os proprietarios de duas pedreiras continuam a explorá-las, insufficientemente para o consumo em Coimbra, Aveiro, Figueira, toda a Bairrada, etc.

Se não apparecesse a pedreira de Mociãs, a industria de canteiro em Coimbra estaria prestes a acabar, o que seria lamentavel por ser uma das mais adiantadas e que tem produzido aqui melhores artistas.

Tem graça!

Uma folha republicana querendo mostrar que Deus tambem o é, dispõe os nomes dos partidos da Republica da seguinte forma

Democratico
Revolucionista
Cristista
Mondista

Pedido de demissão

O sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré pediu a exoneração de director da Escola Industrial Brotero.

Sabemos que se fazem esforços para que s. ex.ª retire esse pedido e se mantenha no logar em que tão bons serviços tem prestado, e oxalá que consigam porque o sr. dr. Sousa Nazaré reúne em si qualidades que muito o recomendam por esse cargo.

Busto da Republica

Já se acha colocado na sala da Junta Geral o busto da Republica, feita na officina do sr. João Machado. E' um trabalho que lhe faz honra e a seu filho, como tu do que sai daquela officina.

A Junta Geral lançou na acta um voto de louvor aos referidos artistas coimbricenses, que tem quase pronto o busto que se destina á Camara Municipal de Coimbra.

Tomou posse do logar de Inspector dos Arquivos Notariais do distrito Judicial da Relação de Coimbra, o sr. dr. José Maria Cardoso.

Representação

A camara municipal de Cantanhede, por intermedio do governo civil de Coimbra, vai enviar uma representação á Direcção Geral de Assistencias na qual pede um subsidio de 2.000\$00 para fazer face ás despesas com o Asilo de Infancia Desvalida Mario Cordeiro.

CASA DE MOVEIS

VENTURA & COUCEIRO
Rua da Sofia, 61 a 67
COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas officinas.

Executam-se estofos e decorações a preços modicos.

VINHO BRANCO

Ha para vender 10 cascos
João Vieira da Silva Lima

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo.....	34000
Milho branco.....	24000
" amarelo.....	34000
Centeio.....	24000
Cevada.....	14000
Aveia.....	700
Favas.....	14800
Grão de bico.....	44500
Feijão mólho.....	44500
" branco.....	34500
" pateta.....	34000
" de mistura.....	34000
" frade.....	34200
Batata nova, 15 quilos.....	14800
Tremoços (20 litros).....	14800
Galinhas.....	14500
Frangos.....	500
Patos.....	850
Ovos, o cento.....	44300

As Góttas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remédio mais eficaz contra **ANEMIA CORES PALLIDAS** Chlorose, Debilidade, etc. Em todas as Pharmacias e Droguarias. Desconfiar das imitações

Representante

Precisa-se dum representante, para venda de medalhas e pinturas sobre esmalte de motivos religiosos.

Dirigir-se á **Werner Brandt, Chaux-de-Fonds (Suiza)**.

QUINTA

Toma se de arrendamento, por tempo não inferior a seis anos, em sitio saudavel e proximo da cidade, com casa de habitação, ainda que modesta, terra de semeadura, horta, arvores de fructo e abundancia de agua.

Nesta redacção se dão escla-rcimentos ácerca do pretendente.

Um excelente tonico para o estomago.

Grande numero de pessoas, que sofrem do estomago, sofrem escusadamente. Podem curar-se. Um bocado de atençaõ mais na escolha da alimentação e um bom remedio para fortificar os orgãos, eis tudo quanto é necessario.

Os sintomas das doenças do estomago são multissimo variados. Certas pessoas não podem saciar-se; a outras, pelo contrario, só a vista das comidas se lhes torna insuportavel. Muitas vezes, experimenta-se uma sensação de peso no peito, uma impressão de saciedade na garganta.

Outras vezes, os gazes dilatados no estomago comprimem o coração e fazem crer ao doente que tem uma doença deste orgão. A enxaqueca é um sintoma frequente e temido. Um estomago delicado tem certamente necessidade duma alimentação escolhida; a natureza porém, nunca estabeleceu que os alimentos devessem ser degeridos antes de serem comidos. O estomago tem somente necessidade de ser ajudado, fortalecido para fazer o seu trabalho, e o que é necessario é não um fermento digestivo, mas sim um tonico. A digestão está sob a dependencia do sangue e do sistema nervoso, e a sciencia medica nunca produziu um digestivo tonico melhor do que as **Pilulas Pink**.

As **Pilulas Pink** estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Leilão de terrenos

No dia 22 do corrente, pelas 17 horas, vender-se-hão 6 lotes de terreno para edificações se o preço convier, na Quinta de Montes Claros, um dos sitios mais bonitos; com luz electrica, agua canalizada e carro electrico. a 200 metros.

SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos
SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

- PADARIA FLOR: Rua da Sofia - Telefone 73
- PADARIA LISBONENSE: Rua da Moeda - Telefone 500
- PADARIA INVICTA: Rua da Matematica - Telefone 456
- PADARIA A NACIONAL: Rua do Carmo - Telefone 155

e nos seguintes depositos:

- LARGO DE S. JOÃO : PRAÇA DA REPUBLICA RUA DO CORREIO (Sé Velha)
- RUA DAS SOLAS : LARGO DO ROMAL
- ESTRADA DA BEIRA : SANTA CLARA : FÓRA DE PORTAS RUA DIREITA : MONTARROIO

Pede-se a fineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escritorio.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447

aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

A SEGURADORA

Companhia de Seguros contra todos os riscos
S. R. A. L.

Capital Social: — Escudos 500:000\$00
Capital Realizado: — Escudos 250:000\$00

Séde no Porto — Rua das Flores, 118

Correspondentes em

todas as terras do paiz

Correspondente em Coimbra

AUGUSTO SANTOS CARNEIRINHA
Praça 8 de Maio, 25

Companhia COIMBRA de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: UM MILHÃO DE Esc.

(em organização)

Séde em Coimbra

19, Largo Miguel Bombarda, 25
(PROVISORIAMENTE)

A subscrição acha-se aberta no Banco Nacional Ultramarino e na casa do sr. Antonio Fernandes & Filho, banqueiros da Companhia.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

VENDE-SE

Casa na rua Fernandes Tomaz

O advogado Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, 22 1.º, de Coimbra, está encarregado da venda do predio sito na rua Fernandes Tomaz (vulgo rua das Fangas), desta cidade com os n.ºs de policia, 10, 12 e 14, que se compõe de casa de habitação e loja, que é propriedade de José Joaquim Vieira, de Braga.

Armazem e celeiro

Arrenda-se o segundo andar da casa da rua da Moeda n.º 84 a 92 com a entrada pelo n.º 84. Para tratar com Antonio Nunes Correia.—Praça 8 de Maio, n.º 35, 1.º.

Prevenção

Achando-se estabelecida uma Casa Funeraria, com a firma de Viuva de Manuel Rodrigues Braga & Filho, venho tornar publico que miuha mãe, nada tem com a dita Casa Funeraria, não tendo responsavel por nada que alguém pratique, pois que abusivamente se servem do seu nome.

Nada tem tambem o signatario com a referida Casa Funeraria.

Declinamos pois, toda e qualquer responsabilidade sobre todas as coisas.

João Quintans Lima Braga

Declaração

José Dias dos Santos Jorge Junior, declara que não se responsabilisa por divida alguma contraida por sua mulher D. Maria Patrocinio Nascimento Ferreira, contra quem está a tratar a acção de divorcio.

Prevenção

Ninguém tome para criada aos dias Maria da Conceição Servia, moradora na rua das Padeiras n.º 13, sem tirar informações no Banco de Seguros, Delegação de Coimbra.

ARRENDA-SE uma bela loja acabada de construir que se presta para restaurante, mercearia, alfaiateria, sapataria ou qualquer outro ramo de negocio. no melhor sitio da alta.

Tem interiormente divisões para habitação.

Dirigir á rua dos Estudos, 5, onde se dão esclarecimentos.

ARRENDA-SE uma loja para mercearia e taberna com casa para habitar na Estrada de Lisboa tem por nome Retiro Campestre. Quem pretender dirija-se ao seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrenda um armazem ao fundo da Rua Direita. Este, é em boas condições que pode entrar um carro dentro dele.

ANTIGUIDADES. Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

ARMAZEM. Arrenda-se um espaço e com boa luz, no Patio da Inquisição. Informa a redacção deste jornal.

CREADA para o Porto. Precisa-se para casa de pouca familia, que saiba de cozinha e outros serviços. Dá se bom ordenado.

Informa José Correia Amado, Praça do Comercio 110 a 114 — Coimbra.

CASA Aluga-se com 7 a 10 compartimentos, em bom sitio; se a renda não for cara oferece-se 50\$00 escudos, depois do arrendamento feito, a quem indicar.

Resposta a este jornal a N. P.

COSTUREIRAS Precizam-se para roupa de homem na secção de camisaria dos Armazens do Chiado.

CARVÃO DE FORJA. Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba Vende-se na Fabrica de Gelo.

DINHEIRO. Empresta se sobre letras. — Para tratar no Largo das Ameias, 10.

EMPREGADO para serviço de armazem admite-se, João Vieira da Silva Lima.

EMPREGADAS. Precizam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO DE ESCRITORIO Precisa-se de um no escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia 22-1.º, Coimbra, com algumas habilitações literarias.

EMPREGADO que saiba escrever á maquina, precisa-se no escritorio do Dr. Fernando Lopes, Rua do Visconde da Luz, n.º 50, 1.º andar.

EMPREGADA. Precisa-se de senhora que se queira dedicar a caixa e balcão. Nesta redacção se diz.

MOTO. Vende-se uma F. N. Rua do Gorvo, 14.

OFERECE-SE. Caixeiro da provincia, de 15 anos de idade, com pratica de mercearia e vinhos. O sargento ajudante Antonio Pais Simões, em serviço na Sucursal da Manutenção Militar de Coimbra, presta as necessarias informações do oferecido.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de mercearia e vinhos, para estabelecimento em Coimbra. Prefere-se da provincia.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira Arnaldo.

Arrenda-se

Quinta da Estrada da Beira VILA AMELIA

O advogado Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, 22 1.º, de Coimbra, está encarregado do arrendamento da Quinta da Estrada da Beira, denominada Vila-Amelia, que se compõe de casa de habitação, garage, cocheira, adega e terreno, que é propriedade de Alvaro Esteves Castanheira e sua esposa.

Professor Rocha Brito

Doenças de Pele, Sifilis e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

PREIRE Gravador
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR BIDO
AVANÇADOS ANUNCIOS
EU NESTA PROPRIEDADE
LEONSO COSTA
APES VIEIRA
ADVOGADO
MENCEIRA
TE SOURARIA
SELO
ACUMULADO

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje co' iseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa.
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 311.

DR. BARROS LOPES

MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

EGYDIO AYRES

Médico
Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VERACIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106